

ВОЗДЕЙСТВИЕ
ИННОВАЦИИ
ВЛИЯНИЕ
ДЕМОНСТРАЦИЯ
IMPACTO
INNOVACIÓN
INFLUENCIA
DEMOSTRACIÓN
الأثر الإيجابي
الابتكار
التأثير
الإيضاح والبرهان
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DÉMONSTRATION
效益
创新
影响
示范
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
インパクト
イノベーション
影響力
デモンストレーション
IMPACTO
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO
ВОЗДЕЙСТВИЕ
ИННОВАЦИИ
ВЛИЯНИЕ
ДЕМОНСТРАЦИЯ
IMPACTO
INNOVACIÓN
INFLUENCIA
DEMOSTRACIÓN
الأثر الإيجابي
الابتكار
التأثير
الإيضاح والبرهان
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
效益
创新
影响
示范

IMPACTO

IMPACTO
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO
インパクト
イノベーション
影響力
デモンストレーション
IMPACTO
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO
ВОЗДЕЙСТВИЕ
ИННОВАЦИИ
ВЛИЯНИЕ
ДЕМОНСТРАЦИЯ
IMPACTO
INNOVACIÓN
INFLUENCIA
DEMOSTRACIÓN
الأثر الإيجابي
الابتكار
التأثير
الإيضاح والبرهان
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
效益
创新
影响
示范
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
インパクト
イノベーション
影響力
デモンストレーション
IMPACTO
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO
ВОЗДЕЙСТВИЕ
ИННОВАЦИИ
ВЛИЯНИЕ
ДЕМОНСТРАЦИЯ
IMPACTO
INNOVACIÓN
INFLUENCIA
DEMOSTRACIÓN
الأثر الإيجابي
الابتكار
التأثير
الإيضاح والبرهان
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
效益
创新
影响
示范
IMPACT
INNOVATION
INFLUENCE
DEMONSTRATION
インパクト
イノベーション
影響力
デモンストレーション
IMPACTO
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO



2-5

Perspectivas de liderança

6-23

Há quase seis décadas, a IFC tem trabalhado para oferecer oportunidade para a população pobre. É história de inovação e crescimento que tenha resultado em impacto significativo.



2121 PENNSYLVANIA AVENUE, NW
WASHINGTON, D.C. 20433 EUA
202-473-3800

WWW.IFC.ORG

IMPACTO

24-31

RESULTADOS GLOBAIS DA IFC

25 Destaques financeiros da IFC
25 Destaques operacionais da IFC
26 Resultados Globais da IFC
30 Nossa equipe de gestão

32-65

Nossa história

32 O Líder no Desenvolvimento do Setor Privado
40 Nossos setores prioritários
50 Mercados fronteiriços
58 Mobilizando para impacto máximo

SUMÁRIO Esse relatório resume a inovação e o papel de liderança da IFC no setor privado. É organizado para destacar nossa estratégia – nossa função (O Líder no Desenvolvimento do Setor Privado, pág. 32-39) o que fazemos (Setores Prioritários, pág. 40-49), onde fazemos (Mercados de Fronteira, pág. 50-57) e como fazemos (Mobilizando para Impacto Máximo, pág. 58-65). Nossa estratégia foi criada para obter impacto, resultados que nos são mais importantes – oportunidades criadas, vidas melhoradas.



SOBRE A IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado.

A IFC promove o crescimento econômico sustentável nos países em desenvolvimento financiando o investimento no setor privado, mobilizando o capital nos mercados financeiros internacionais e prestando serviços de assessoramento a empresas e governos. A IFC desempenha papel crítico demonstrando a lucratividade dos investimentos nos mercados emergentes.

Fundada em 1956, a IFC é de propriedade de 184 países membros, um grupo que determina coletivamente nossas políticas. Nosso trabalho em mais de 100 países em desenvolvimento ajuda empresas e instituições financeiras em mercados emergentes a criar empregos, gerar receitas tributárias, melhorar a governança corporativa e o desempenho ambiental, além de contribuir para suas comunidades locais.

Segundo a visão da IFC, as pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar sua vida.

MENSAGEM DE ROBERT B. ZOELLICK, PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL, 2007-2012



Os últimos cinco anos representaram um período de teste para o Grupo Banco Mundial com relação a nossa capacidade de atender às necessidades dos clientes. Os países desenvolvidos e em desenvolvimento têm sido desafiados por uma ameaça tripla: alimentação, combustíveis e crises financeiras.

Eles têm enfrentado a fome, a pobreza, o desemprego e dívidas, uma crise econômica, social e humana com implicações políticas. Durante esses tempos difíceis, o Grupo Banco Mundial teve participação fundamental no apoio aos nossos clientes, garantindo flexibilidade, agilidade, inovação e foco nos resultados. Através do desafio, buscamos oportunidades e esperança.

Os acionistas do Grupo Banco Mundial apoiaram as nossas prioridades e desempenho com um suporte financeiro de primeira classe. Nos anos de 2007 e 2010, duas reposições recorde da AID levantaram mais de US\$ 90 bilhões. Em 2010, os acionistas apoiaram o primeiro aumento de capital do BIRD em mais de 20 anos. Hoje em dia, o Banco Mundial apresenta recursos bem estruturados e uma classificação AAA.

Temos modernizado o multilateralismo para uma economia mundial com vários polos de crescimento, democratizando o desenvolvimento com mais abertura e prestação de conta, compartilhando conhecimento e informações. Estamos construindo os fundamentos para expandir a responsabilização social, lutando contra a corrupção e aprimorando a governança. Temos focado na população pobre de todas as regiões, principalmente na África, enfatizando a necessidade de criar redes de segurança humana com responsabilidade fiscal, para proteger os mais vulneráveis. Ao mesmo tempo, adaptamos novos produtos para os países de renda média que são orientadores cada vez mais importantes do crescimento. A nossa agenda incluiu igualdade de gênero, segurança alimentar, mudanças climáticas e biodiversidade, investimento em infraestrutura, prevenção de desastres, inovação financeira e inclusão.

O Grupo Banco Mundial tem dado atenção especial ao papel fundamental do setor privado no desenvolvimento.

Estamos apoiando um ambiente propício ao investimento e às atividades do setor privado, estendendo o financiamento às pequenas e médias empresas e o microfinanciamento; apoiando o financiamento comercial; promovendo maior atenção às parcerias público-privadas e encorajando o investimento nos países mais necessitados, principalmente nos estados frágeis e afetados por conflitos.

A IFC é fundamental para esses esforços. Ao desenvolver setores privados produtivos, a Corporação está promovendo o crescimento, criando empregos e solucionando problemas nos países pobres e de renda média. A IFC está envolvida em ajudar empresários a realizar sonhos enquanto enriquecem suas comunidades. O trabalho da IFC torna empresas e países mais resilientes quando atingidos por crises, armando-os para superar os mais difíceis desafios de desenvolvimento — desde mudança climática a segurança alimentar, até a criação de riqueza e rendas.

No EF12, a IFC forneceu mais de US\$ 20 bilhões em financiamento, incluindo quase US\$ 5 bilhões mobilizados de parceiros. Sob a liderança de Lars Thunell, a IFC colocou os países e regiões mais pobres no coração de sua estratégia. Quase metade dos novos projetos deste ano foram nos países da AID, onde a IFC pode fazer a maior diferença. No EF12, a IFC investiu quase US\$ 6 bilhões em 283 projetos em 58 países da AID.

No Oriente Médio e Norte da África, uma região de tumulto e transição, a IFC está impulsionando o acesso de pequenas empresas a financiamentos, assegurando que os jovens adquiram habilidades profissionais que atendam às necessidades do mercado e financiando necessidades de infraestrutura há muito negligenciadas. Desde que teve início a transformação árabe em 2011, a IFC investiu mais de US\$ 2 bilhões na região.

A IFC intensificou suas atividades em financiamento de curto prazo, que é essencial para que o comércio flua tranquilamente entre os países e os produtos básicos permaneçam acessíveis. Esse trabalho oferece um grande impulso ao desenvolvimento e mercados abertos com relativamente pouco risco.

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC demonstra como uma ideia inovadora pode intensificar rapidamente os benefícios nas economias em desenvolvimento. A AMC está criando novos canais para mobilizar capital: tem atualmente mais de US\$ 4,5 bilhões sob gestão, dos quais quase US\$ 3 bilhões vêm de investidores de fora que têm tido pouca exposição a mercados emergentes.

Lars Thunell também está rescindindo seu contrato como Vice-Presidente Executivo e CEO da empresa. Os sucessos da IFC nos últimos anos refletem sua visão, criatividade e motivação pelo desenvolvimento do setor privado. Ele também tem sido um valioso parceiro e conselheiro na liderança do Grupo Banco Mundial.

ROBERT B. ZOELLICK
Presidente do Grupo Banco Mundial
30 de junho de 2012



DESENVOLVENDO PROSPERIDADE, ERRADICANDO A POBREZA

Tenho o prazer de transmitir o Relatório Anual de 2012 da IFC. Este relatório destaca as realizações e eficácia da Corporação apesar do desafiante cenário econômico global.

Também sublinha a importância da colaboração em todo o Grupo Banco Mundial e o trabalho com parceiros externos para avançar nossa meta compartilhada de desenvolver prosperidade e erradicar a pobreza.

Hoje, o Grupo Banco Mundial tem uma única oportunidade de acelerar crescimento inclusivo e sustentável e progresso social. Continuamos a apoiar nossos clientes à medida que respondem a pressões imediatas, especialmente ao ajudar os países a desenvolverem redes de segurança social custo-efetivas. Mas também estamos bem posicionados para ajudar os países à medida que criam e implementam estratégias de desenvolvimento de prazo mais longo por meio de nosso empréstimo, conhecimento, experiência e perícia.

Estou ansioso para trabalhar com a Diretoria, nossos parceiros e clientes, e também com a dedicada equipe do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., e no mundo inteiro. Nossa missão permanece mais importante do que nunca — para ajudar os países em desenvolvimento a responderem a pressões imediatas e buscar futuras oportunidades. É um privilégio realizar este grande trabalho.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'J. Kim', written over a horizontal dashed line.

JIM YONG KIM

Presidente do Grupo Banco Mundial

1º de julho de 2012



A IFC está adaptando-se a um mundo em transformação. Os países em desenvolvimento, que já representaram uma pequena parcela da economia mundial, são hoje os principais impulsionadores do crescimento global.

Esses países abrigam uma classe de consumidores ascendentes e mais de um bilhão de pessoas que sobrevivem com menos de US\$ 1,25 ao dia. Crises financeiras aumentaram a necessidade de uma criação mais rápida de empregos. O surgimento da mídia social aumentou as demandas populares por uma maior transparência e responsabilidade entre governos e instituições públicas.

NOVOS ATORES DO MERCADO ESTÃO MUDANDO A FACE DO DESENVOLVIMENTO

Contra este pano de fundo, a IFC redefiniu um financiamento para desenvolvimento e a forma como fazemos negócios. Estabelecemos formas inovadoras para mobilizar capital e expandiu nosso trabalho nas áreas mais pobres e mais frágeis do mundo. Temos mais do que triplicado nossos investimentos na África e aumentado nossas atividades em financiamento de capital e de curto prazo, fornecendo liquidez essencial para comércio global e empresas menores. Ajudamos a estabelecer parcerias globais cruciais para o desenvolvimento e temos sido líderes em refletir sobre os desafios do desenvolvimento do setor privado.

Nosso sucesso ajudou os governos e os grupos interessados a reconhecer o papel vital que o setor privado pode ter no desenvolvimento. Para que haja empreendedorismo e criação de empregos nos países pobres, para elevar as receitas tributárias onde os governos estão libertando-se de anos de conflitos, deve haver um setor privado funcional.

Considere que milhares de milhões de novos empregos são necessários para reduzir o desemprego na próxima década. Ou até US\$ 300 bilhões em investimento anual serão necessários nas duas próximas décadas para atenuar os efeitos da mudança climática e adaptar-se eles. Isso não pode ser feito sem o setor privado. Como a maior instituição de desenvolvimento do setor privado do mundo, o papel da IFC é claro.

Os novos atores do mercado estão mudando a face do desenvolvimento. Devemos criar mais oportunidades por meio de parcerias — colaborando com o Grupo de 20, com fundações, com todo o conjunto de parceiros de mobilização e com nossos colegas de todo o Grupo Banco Mundial. Esta filosofia está por trás de nosso acesso a financiamentos e um trabalho de negócio inclusivo com o G-20, nossos esforços para aumentar o financiamento da moeda local, nossa parceria do Grupo de Recursos Hídricos com os negócios do setor privado para impulsionar a disponibilidade da água e nosso incentivo para que mais empresas e instituições de desenvolvimento adotem nossos padrões ambientais e sociais.

Crises econômicas e financeiras recentes têm despertado novos desafios. Em tempos de incerteza, os bancos geralmente conservam capital e freiam empréstimos em áreas consideradas tradicionalmente em risco, incluindo mercados emergentes. As consequências podem ser severas. Estamos respondendo ao encontrar e catalizar novas fontes de capital, intensificando nossas atividades financeiras de curto prazo, e colocando ênfase especial na criação de oportunidades para mulheres — que possui mais de um terço das pequenas empresas nos países em desenvolvimento.

O Grupo Banco Mundial comprometeu-se a financiar US\$ 27 milhões disponíveis para países afetados pela crise da zona do euro. A IFC é uma parte fundamental desse esforço — temos lançado um conjunto de iniciativas inovadoras para aumentar a disponibilidade de capital e apoiar os mercados vulneráveis no sul da Europa e na Europa Ocidental.

Criamos a Empresa de Gestão de Ativos da IFC em 2009 para que os países em desenvolvimento possam ter uma nova fonte de capital próprio de longo prazo. A AMC já está mostrando sua promessa, com mais de US\$ 4,5 bilhões sob gestão no final do EF12. Nós também fizemos outros avanços para assegurar o financiamento de comércio e produtos básicos — sem o qual o comércio internacional paralisa — não aparece em países em desenvolvimento. Nossos investimentos em financiamento para o comércio, um meio de baixo risco de expandir nosso impacto de desenvolvimento, continua a crescer.

Também estamos mudando a forma de trabalharmos na IFC, parte de uma iniciativa de aproximar a autoridade responsável pelas decisões dos clientes. Mais da metade de nosso pessoal trabalham em escritórios em países em desenvolvimento. Abrimos novos escritórios em vários países, e um centro de operações em Istambul para agilizar o processamento de nossas transações. Essas mudanças nos permitiram aproveitar ao máximo nosso conhecimento global e perícia local. Também estamos redobrando nosso foco nos resultados — introduzindo os Objetivos do Desenvolvimento da IFC para ajudar a impulsionar a estratégia e a tomada de decisões da IFC.

A IFC REDEFINIU UM FINANCIAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO E A FORMA COMO FAZEMOS NEGÓCIOS

Desejo agradecer a toda equipe da IFC por tornar meu tempo na Corporação tão pessoal e profissionalmente compensador. Sua constante dedicação à criação de oportunidades e melhoria da vida tem dado a IFC um destacado histórico de sucesso.

Tem sido uma honra ser parte desse esforços nos últimos seis anos. O trabalho que temos feito aqui têm um impacto crítico — fazendo a diferença para os pobres e desenvolvendo setores privados resilientes onde não existia nenhum.

Estou confiante de que a IFC está em posição de solucionar os desafios atuais do mundo em desenvolvimento e responder com velocidade e criatividade às novas oportunidades para atingir nossa meta nos próximos anos.



LARS H. THUNELL
*Vice-presidente Executivo
e Diretor Executivo da IFC*
30 de junho de 2012

ESTA É A HISTÓRIA DO IMPACTO DA IFC EM UM MUNDO EM RÁPIDA TRANSFORMAÇÃO



Cinco anos atrás, a IFC era uma instituição focada em financiamento de projetos, operando principalmente em Washington, D.C.

Atualmente não. Temos redefinido o financiamento para desenvolvimento — elaborando produtos financeiros inovadores e serviços de consultoria, enfatizando clientes e maximizando o impacto. Hoje, somos a instituição de desenvolvimento de maior destaque do mundo focada no setor privado, com escritórios em mais de 100 países.

Essencial para essa transformação: uma estratégia consistente que alavanca todos nossos pontos fortes como um líder no desenvolvimento do setor privado, e foca nossos esforços onde quer que eles possam se sair melhor.



CONSULTORIA

IMPACTO

MARCA

ESTRATÉGIA

CRESCIMENTO

PARCEIROS

ÁFRICA

CLIENTES

AMC

AID


CURTO PRAZO
FINANÇAS

Desenvolvendo os blocos de nosso sucesso

AS AQUISIÇÕES DA IFC NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

A IFC obteve sucesso sendo persistente e criativa. Ao empregar uma estratégia firme, alcançamos um crescimento de meia década, inovação e maior impacto sobre o desenvolvimento. Somos hoje a maior instituição global de desenvolvimento do setor privado.

<u>10</u> CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS	<u>12</u> FOCO NA FRONTEIRA E PAÍSES DA AID	<u>12</u> EXPANDINDO NOSSO TRABALHO NA ÁFRICA	<u>14</u> SERVIÇOS DE CONSULTORIA	<u>16</u> FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO
<u>18</u> CRIAÇÃO DA AMC	<u>20</u> UM LÍDER SENSATO E UM PARCEIRO FUNDAMENTAL	<u>20</u> APROXIMANDO-SE DE NOSSOS CLIENTES	<u>22</u> DESENVOLVENDO NOSSA MARCA	<u>22</u> IMPLEMENTANDO ESTRATÉGIA



PROJETOS DE
INVESTIMENTO DA IFC
DOBRARAM PARA

576

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS
COMPROMETIDO DOBROU
PARA MAIS DE

US\$ 45
BILHÕES

QUASE METADE DOS NOSSOS
PROJETOS DE INVESTIMENTO
ESTÃO NOS PAÍSES DA AID

283
PROJETOS

Mohammed Nasim Ahmed, proprietário de uma pequena empresa, com seu ônibus financiado pela Magma Fincorp Private Limited da Índia, um cliente da IFC.



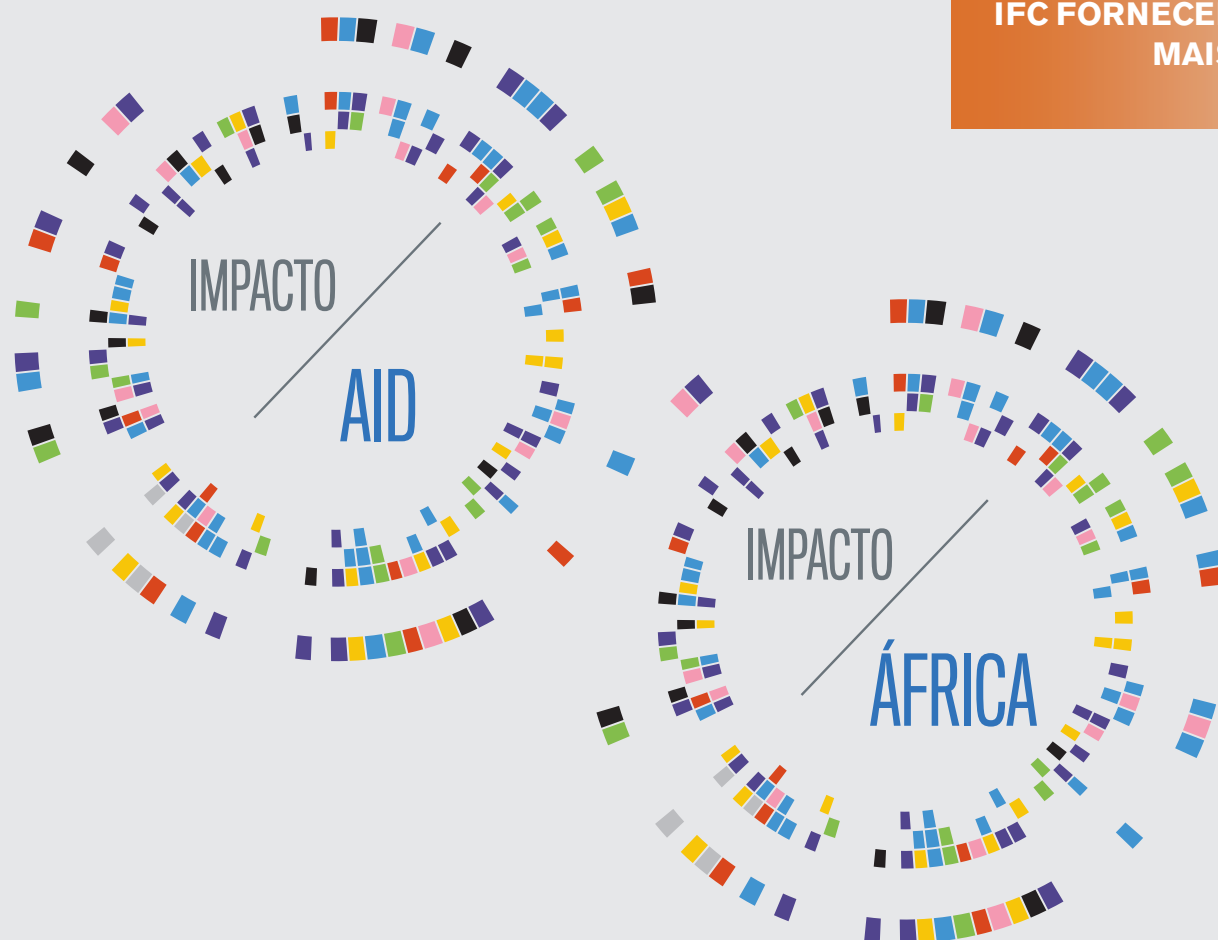
CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS

Dobramos nossos investimentos em empresas privadas nos países em desenvolvimento – para mais de US\$ 20 bilhões, alavancando o poder do setor privado para criar empregos, lançar inovação e enfrentar os desafios de desenvolvimento mais prementes do mundo. Lançamos iniciativas pioneiras para atenuar a crise econômica, expandindo o escopo de nosso trabalho – de 66 países para mais de 100.

FOCO NA FRONTEIRA E PAÍSES DA AID

Intensificamos nosso foco nos países mais pobres do mundo, situações frágeis e afetadas por conflitos, e regiões fronteiriças de países de renda média, ajudando a IFC a atingir mais pessoas em uma faixa mais ampla de lugares do que imaginava há seis anos. Desde o EF05, nossos investimentos da AID multiplicaram-se por seis para quase US\$ 6 bilhões. Quase metade dos projetos de investimento da IFC está hoje nos países mais pobres, enquanto cerca de dois terços de nossas despesas do programa de Serviços de Consultoria estão nos países da AID. A IFC é um investidor ativo em 19 estados frágeis afetados por conflitos e um provedor de serviços de consultoria em 32.

**OS CLIENTES DA
IFC FORNECERAM
MAIS DE**



EXPANDINDO NOSSO TRABALHO NA ÁFRICA

Promover o desenvolvimento na África Subsaariana – onde praticamente uma entre duas pessoas vivem com menos de US\$ 1,25 ao dia – é uma prioridade para a IFC. Temos mais do que dobrado nossos investimentos na região nos últimos cinco anos, para cerca de US\$ 4 bilhões, incluindo mobilização. A região responde por cerca de um quinto de nossos investimentos globais a cada ano. Os clientes da IFC forneceram mais de 250.000 empregos na África Subsaariana no ano passado. A África Subsaariana também é a região mais ativa para os Serviços de Assessoria da IFC, respondendo por quase 30% das despesas do programa.

A young man with short dark hair, wearing a green jumpsuit, stands in a greenhouse filled with rose bushes. He is holding a large bouquet of white rose buds. The greenhouse has a wooden frame and a translucent covering. The background shows rows of rose plants stretching into the distance.

250.000

**EMPREGOS NA ÁFRICA
SUBSAARIANA NO ANO
PASSADO**

O trabalho da IFC para
melhorar o clima de
investimento de Ruanda
liderou a criação de
16.000 empregos e
8.000 novas empresas.

A woman with dark hair tied in a ponytail with a red and black hair tie, wearing a light blue long-sleeved shirt with floral patterns on the sleeves and grey work gloves, is focused on working on a bicycle wheel. She is in a factory or workshop setting with a tiled wall and several other bicycle wheels hanging in the background. The scene is brightly lit, likely by natural light from a window.

US\$ 3 TRILHÕES

NOSSO PROJETO DE TRANSAÇÕES SEGURAS DA CHINA AJUDOU AS PEQUENAS
EMPRESAS CHINESAS A OBTÉR FINANCIAMENTO SIGNIFICATIVO



SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Integramos Serviços de Consultoria a um importante negócio da IFC, mesclando com todo nosso trabalho para promover o desenvolvimento do setor privado. Nosso trabalho de consultoria foca na expansão do acesso a financiamento, melhorando o clima de investimento, facilitando as parcerias público-privadas e promovendo o negócio sustentável. Desde o EF08, as despesas do programa cresceram quase 50% para cerca de US\$ 200 milhões. Oferecemos consultoria para negócios e governos em 105 países.



O PROGRAMA DE LIQUIDEZ
COMERCIAL GLOBAL DA IFC
FINANCIOU MAIS DE

**US\$ 21 BILHÕES EM
COMÉRCIO DESDE QUE
FOI LANÇADO EM 2009**

FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO

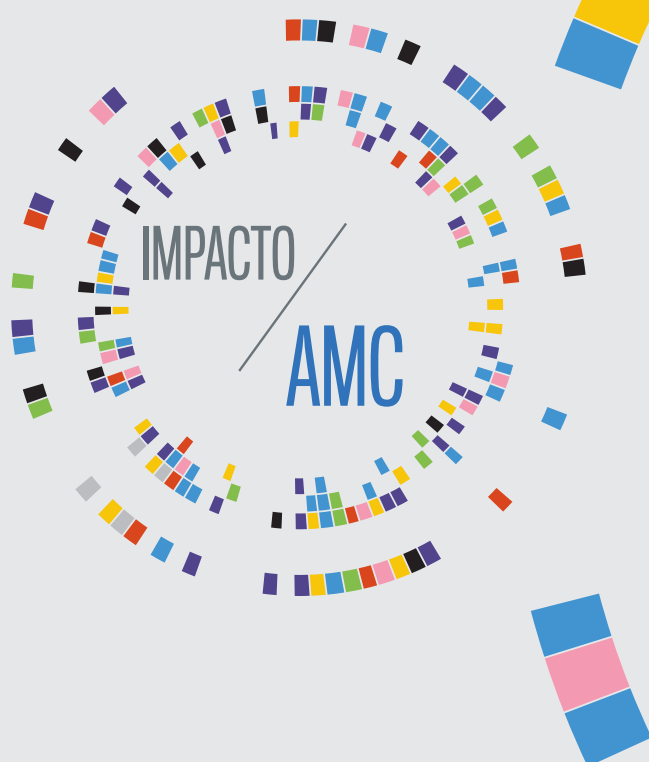
Expandimos nossas atividades de financiamento de curto prazo, fornecendo liquidez essencial para comércio global e para pequenas e médias empresas. Em nosso Programa de Financiamento do Comércio Global, foram emitidas mais de 12.000 garantias desde 2005. Continuamos a inovar com produtos de financiamento de curto prazo, incluindo o Programa de Financiamento do Fornecedor de Comércio Global e o Programa de Financiamento de Armazenamento Global.



MAIS DE
12.000

GARANTIAS EMITIDAS SOB
O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO
COMERCIAL GLOBAL

Nosso Programa de
Financiamento de
Armazenamento Global
ajudando pequenos
agricultores, como os
da Cooperativa Pindo do
Paraguai – a serem pagos
mais rapidamente.



CRIAÇÃO DA AMC

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC oferece um meio promissor para canalizar o financiamento para os pobres e ajudar investidores a beneficiar-se dos 56 anos de experiência da IFC em países em desenvolvimento. Nós a criamos em 2009 para expandir o fornecimento de capital próprio para os países em desenvolvimento e aumentar nosso impacto de desenvolvimento. Hoje, a AMC tem US\$ 4,5 bilhões em gestão. Os fundos da AMC fizeram 33 investimentos totalizando mais de US\$ 1,7 bilhão desde 2009. Quase metade dos investimentos da AMC está nos países mais pobres do mundo.



QUASE METADE DOS
INVESTIMENTOS DA AMC
ESTÃO NOS PAÍSES MAIS
POBRES DO MUNDO

Com o apoio da IFC e AMC, o Bank South Pacific oferece sistema bancário móvel para agricultores em áreas remotas da Papua Nova Guiné.

UM LÍDER SENSATO E UM PARCEIRO FUNDAMENTAL

Nossa perícia no desenvolvimento do setor privado sustentável é amplamente reconhecida – inclusive pelo Grupo das 20 maiores economias, que buscou ajuda da IFC para impulsionar o acesso a financiamento para pequenas e grandes empresas. Nossos clientes e parceiros nos procuram pela liderança sensata, pelo poder catalisador e clara evidência de impacto sobre o desenvolvimento. Nosso trabalho ajuda a elevar os padrões ambientais, sociais e de governança. Fomos o primeiro banco de desenvolvimento global a informar os resultados do desenvolvimento de toda a nossa carteira.



APROXIMANDO-SE DE NOSSOS CLIENTES

Em tempo de mudança econômica e tecnológica rápida, nós nos aproximamos de nossos clientes para atender rapidamente às suas necessidades de evolução. Hoje, mais da metade de nosso pessoal trabalha em escritórios em países em desenvolvimento. Isso nos permitiu agilizar a interação do cliente, integrar investimento com serviços de consultoria e expandir nosso impacto de desenvolvimento. Ajudamos mais de 1.700 clientes a criar oportunidade e a melhorar as vidas em países em desenvolvimento.

A group of young women are gathered outdoors in a rural setting. In the foreground, a woman wearing a patterned orange and white headscarf and a green top is drinking water from a yellow plastic jug. Behind her, several other women are visible, some holding similar jugs. The background shows trees and a clear sky.

50+

FORNECEMOS FINANCIAMENTO
EM MAIS DE 50 MOEDAS LOCAIS

A IFC é um importante patrocinador do Grupo de Recursos Hídricos para 2030, uma parceria com o negócio do setor privado destinada a reduzir a escassez de água.



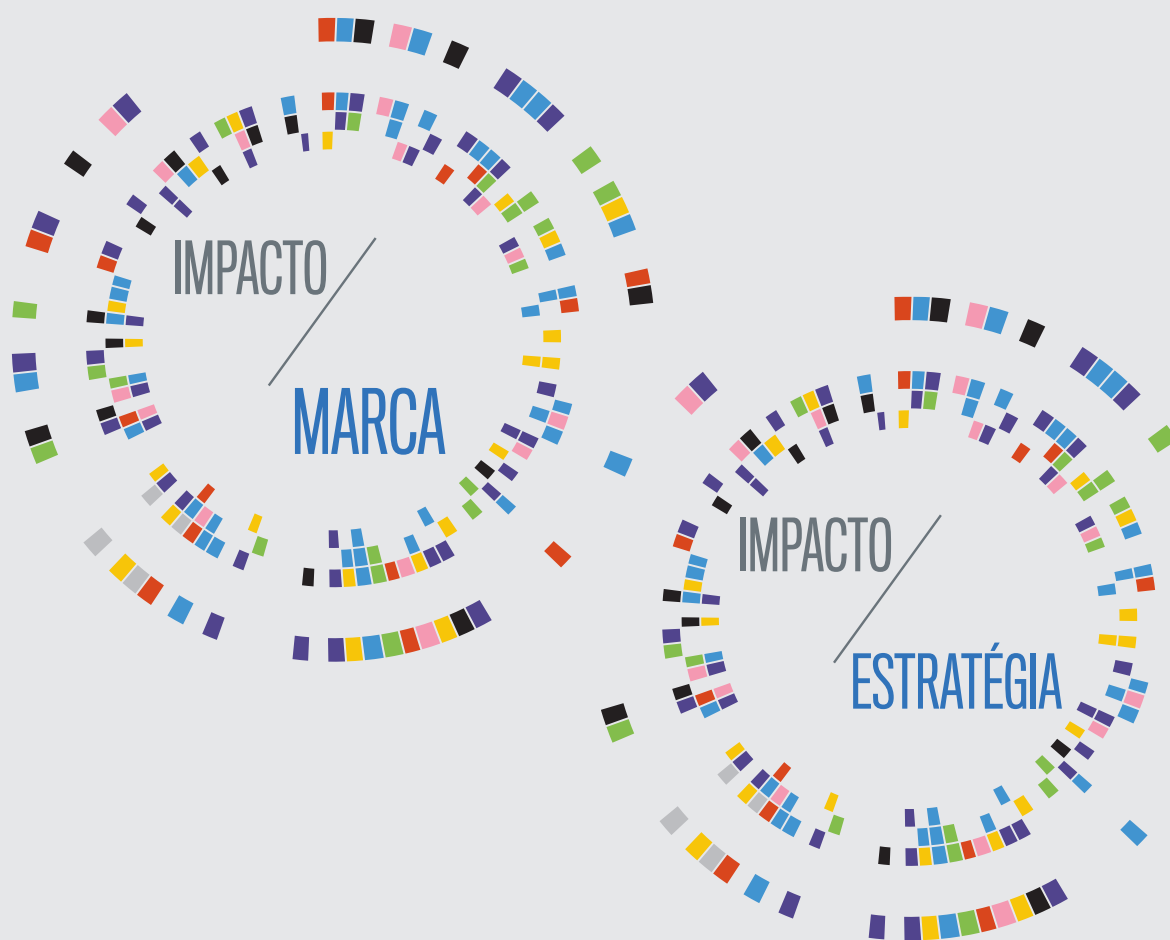
MAIS DE

US\$ 1 MILHÃO

ATINGIMOS AS PESSOAS POR MEIO DE NOSSA
CAMPANHA DE MÍDIA SOCIAL NO PAPEL DO
SETOR PRIVADO NO DESENVOLVIMENTO



DESENVOLVENDO NOSSA MARCA

Solidificamos o papel da IFC como líder entre as instituições financeiras internacionais. Fizemos isso alavancando nossa Proposta de Valor de Marca – nosso registro de inovação, nossa capacidade de demonstrar os benefícios de investir em mercados desafiadores, a influência que exercemos para elevar os padrões e formular política, e o impacto do desenvolvimento que obtemos. Atingimos mais de um milhão de pessoas por meio de nossa campanha de mídia social no papel do setor privado no desenvolvimento.



CRIANDO UMA ESTRUTURA DE GESTÃO PARA IMPLEMENTAR ESTRATÉGIA

A IFC adotou uma abordagem rigorosa e estruturada de planejamento estratégico. Colocamos em ação uma equipe experiente de executivos para garantir que a IFC empregue seus recursos de forma eficaz, com o foco na maximização do impacto de desenvolvimento e atendendo às necessidades dos clientes. Em cada nível, vinculamos os recursos de orçamentos e objetivos de desenvolvimento para a realização de prioridades estratégicas.



NO EF12, A CONSULTORIA
E OS INVESTIMENTOS DA
IFC REMOVEU BARREIRAS
PARA O CRESCIMENTO
E AJUDARAM O SETOR
PRIVADO A CRIAR
EMPREGOS, IMPULSIONAR
A INFRAESTRUTURA,
MELHORAR A SEGURANÇA
DOS ALIMENTOS,
CONFRONTAR A MUDANÇA
CLIMÁTICA E SOLUCIONAR
OUTROS DESAFIOS DE
DESENVOLVIMENTO NOS
MERCADOS EMERGENTES.

DESTAQUES FINANCEIROS DA IFC

Dólares em milhões, para os anos terminados em 30 de junho*

	2012	2011	2010	2009	2008
Renda líquida (prejuízo)	\$ 1.328	\$ 1.579	\$ 1.746	\$ (151)	\$ 1.547
Subsídios à AID	\$ 330	\$ 600	\$ 200	\$ 450	\$ 500
Renda antes dos subsídios à AID	\$ 1.658	\$ 2.179	\$ 1.946	\$ 299	\$ 2.047
Total de ativos	\$75.761	\$68.490	\$61.075	\$51.483	\$49.471
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	\$31.438	\$29.934	\$25.944	\$22.214	\$23.319
Valor equitativo estimado de investimentos de capital	\$11.977	\$13.126	\$10.146	\$ 7.932	\$10.979
Principais coeficientes					
Retorno sobre ativo médio (base GAAP)	1,8%	2,4%	3,1%	-0,3%	3,4%
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	6,5%	8,2%	10,1%	-0,9%	9,6%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	77%	83%	71%	75%	62%
Coeficiente dívida-capital	2,7:1	2,6:1	2,2:1	2,1:1	1,6:1
Total de recursos necessários (US\$ bilhões)	\$ 15,5	\$ 14,4	\$ 12,8	\$ 10,9	\$ 10,4
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões)	\$ 19,2	\$ 17,9	\$ 16,8	\$ 14,8	\$ 15,0
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados	6,6%	6,6%	7,4%	7,4%	5,5%

*Ver Discussão e Análise da Administração e Demonstrativos Financeiros Consolidados para obter mais detalhes sobre o cálculo desses números: <http://www.ifc.org/FinancialReporting>**DESTAQUES OPERACIONAIS DA IFC**

Dólares em milhões, para o ano terminado em 30 de junho

	2012	2011	2010	2009	2008
Novos compromissos de investimento					
Número de projetos	576	518	528	447	372
Número de países	103	102	103	103	85
Para a própria conta da IFC	\$15.462	\$12.186	\$12.664	\$10.547	\$11.399
Mobilização essencial*					
Empréstimos consorciados ¹	\$ 2.691	\$ 4.680	\$ 1.986	\$ 1.858	\$ 3.250
Financiamento estruturado	—	—	\$ 797	\$ 169	\$ 1.403
Iniciativas da IFC e outras	\$ 1.727	\$ 1.340	\$ 2.358	\$ 1.927	—
Empresa de Gestão de Ativos	\$ 437	\$ 454	\$ 236	\$ 8	—
Mobilização de parceria público-privada ²	\$ 41	—	—	—	—
Total de mobilização essencial	\$ 4.896	\$ 6.474	\$ 5.377	\$ 3.962	\$ 4.653
Desembolsos de investimentos					
Para a própria conta da IFC	\$ 7.981	\$ 6.715	\$ 6.793	\$ 5.640	\$ 7.539
Empréstimos consorciados ³	\$ 2.587	\$ 2.029	\$ 2.855	\$ 1.958	\$ 2.382
Carteira de compromissos					
Número de empresas	1.825	1.737	1.656	1.579	1.490
Para a própria conta da IFC	\$45.279	\$42.828	\$38.864	\$34.502	\$32.366
Empréstimos consorciados ⁴	\$11.166	\$12.387	\$ 9.302	\$ 8.299	\$ 7.525
Serviços de consultoria					
Despesas do programa de Serviços de Consultoria	\$ 197,0	\$ 181,7	\$ 166,4	\$ 157,8	\$ 130,8
Parcela do programa em países da AID ⁵	65%	64%	62%	52%	49%

*Financiamento de entidades que não a IFC que é disponibilizado ao cliente devido à participação direta da IFC no levantamento de recursos.

¹ Inclui empréstimos B, empréstimos paralelos e vendas de participação em empréstimos A (ALPS).² Financiamento de terceiros disponibilizado para projetos de parceria público-privada devido à função com mandato de principal assessor da IFC para entidade nacional, local ou de outro governo.³ Inclui empréstimos B e empréstimos paralelos de agentes.⁴ Inclui empréstimos B, empréstimos paralelos e vendas de participação em empréstimos A (ALPS), empréstimos paralelos de agentes e participação não financiada em riscos (URP).⁵ Todas as referências neste relatório a percentagens de despesas do programa de consultoria nos países da AID e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.

RESULTADOS GLOBAIS DA IFC

No EF12, a IFC investiu o valor recorde de US\$ 20,4 bilhões em 103 países em desenvolvimento, refletindo o dobro de compromissos anuais em relação aos últimos cinco anos. Esses investimentos incluíram quase US\$ 5 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossos investimentos na África Subsaariana totalizaram US\$ 2,7 bilhões — quase duas vezes mais do que nos últimos cinco anos. As despesas de nosso programa de Serviços de Consultoria aumentaram para US\$ 197 milhões, um aumento de mais de 50% em relação aos últimos cinco anos.

Nossos clientes mais uma vez aproveitaram ao máximo nossos investimentos e consultoria, criando impacto real para a população pobre. Os clientes de investimento da IFC ajudaram a apoiar 2,5 milhões de empregos em 2011, e fizeram 23 milhões de empréstimos totalizando mais de US\$ 200 bilhões para micro, pequenas e médias empresas. Nossos Serviços de Consultoria ajudaram 33 governos de clientes a introduzir 56 reformas em clima de investimento, e concluir parcerias público-privada que melhorarão o acesso a serviços básicos para mais de 16 milhões de pessoas.

Isso é impacto de desenvolvimento significativo, e nós atingimos isso de forma lucrativa. Nossa renda líquida antes dos subsídios para a Associação de Desenvolvimento Internacional, o fundo do Banco Mundial para os mais pobres, totalizou US\$ 1,66 bilhão. Desde EFO7, contribuímos com mais de US\$ 2 bilhões de nossa renda para a AID. Além disso, nós investimos mais de US\$ 23 bilhões em países da AID, quase US\$ 6 bilhões deles somente no EF12.

US\$ 3,7
BILHÕES

AMÉRICA LATINA
E CARIBE

US\$ 2,9
BILHÕES

EUROPA
E ÁSIA CENTRAL

US\$ 2,2
BILHÕES

ORIENTE MÉDIO
E NORTE DA ÁFRICA

US\$ 2,7
BILHÕES

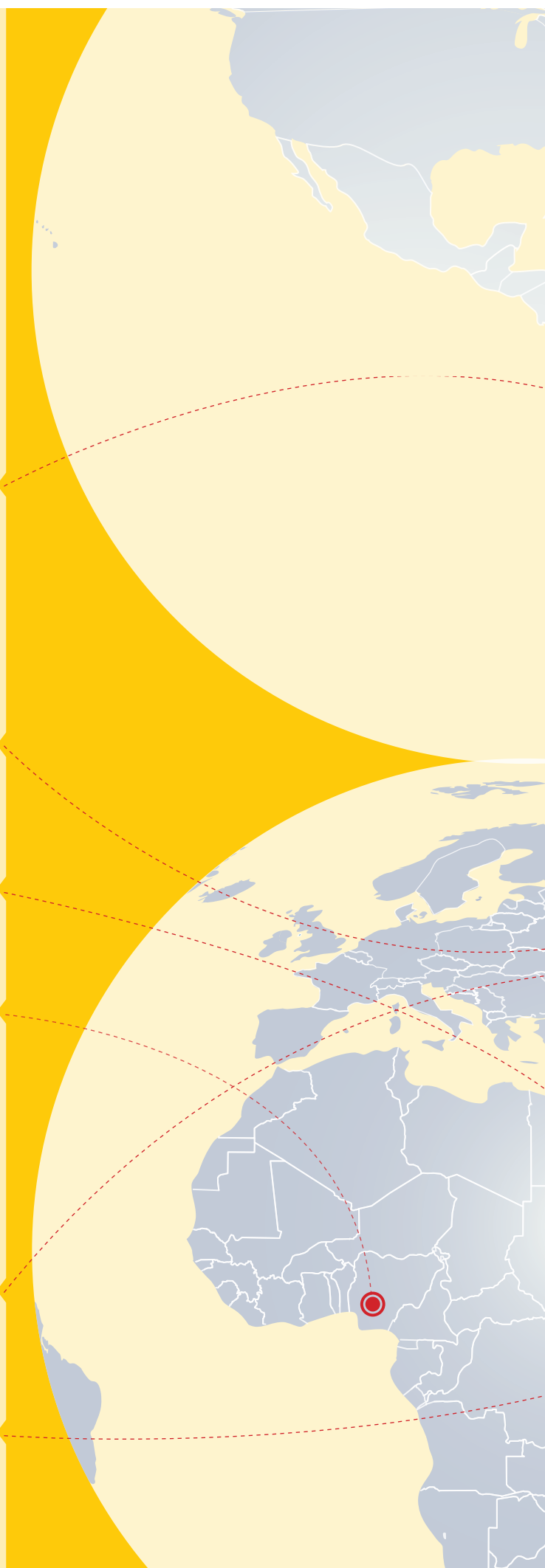
ÁFRICA
SUBSAARIANA

US\$ 2,5
BILHÕES

LESTE ASIÁTICO
E PACÍFICO

US\$ 1,3
BILHÕES

SUL DA ÁSIA





US\$ 20,4 BILHÕES

EM INVESTIMENTOS, INCLUINDO US\$ 15,5 BILHÕES
EM COMPROMISSO PARA SUA PRÓPRIA CONTA

65% DE NOSSAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE CONSULTORIA FORAM
FEITAS NOS PAÍSES MAIS POBRES ATENDIDOS PELA AID

COMPROMISSOS DO EF12

Montantes de dólar em milhões

Total	\$15.461,76 (100,00%)	
Por setor da indústria		
Financiamento do comércio	\$6.003,67 (38,83%)	
Mercados financeiros	\$3.371,33 (21,80%)	
Infraestrutura	\$1.447,43 (9,36%)	
Serviços sociais e do consumidor	\$1.374,82 (8,89%)	
Manufatura	\$1.021,30 (6,61%)	
Agronegócio e silvicultura	\$1.020,92 (6,60%)	
Petróleo, gás e mineração	\$490,55 (3,17%)	
Recursos financeiros	\$484,28 (3,13%)	
Telecomunicações e tecnologia da informação	\$247,45 (1,60%)	

Por produto

Empréstimos ¹	\$6.667,88 (43,13%)	
Garantias ²	\$6.401,66 (41,40%)	
Capital ³	\$2.281,91 (14,76%)	
Produtos de gestão de riscos	\$110,30 (0,71%)	

1 Inclui tipo de empréstimo, produtos quase-capital.
2 Inclui financiamento do comércio.
3 Inclui tipo de capital, produtos quase-capital.

Por região

América Latina e Caribe	\$3.679,79 (23,80%)	
Europa e Ásia Central	\$2.915,37 (18,86%)	
África Subsaariana	\$2.733,25 (17,68%)	
Leste Asiático e Pacífico	\$2.548,15 (16,48%)	
Oriente Médio e Norte da África	\$2.209,71 (14,29%)	
Sul da Ásia	\$1.312,16 (8,49%)	
Global	\$63,31 (0,41%)	

Alguns montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS

Para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2012

Total	\$45.279 (100%)	
Por setor da indústria		
Mercados financeiros	\$13.881 (31%)	
Infraestrutura	\$8.608 (19%)	
Manufatura	\$5.578 (12%)	
Serviços sociais e do consumidor	\$3.826 (8%)	
Agronegócio e silvicultura	\$3.556 (8%)	
Financiamento do comércio	\$2.961 (7%)	
Recursos financeiros	\$2.952 (7%)	
Petróleo, gás e mineração	\$2.392 (5%)	
Telecomunicações e tecnologia da informação	\$1.520 (3%)	
Outros	\$5 (0%)	
Por região		
Europa e Ásia Central	\$10.503 (23%)	
América Latina e Caribe	\$10.371 (23%)	
Leste Asiático e Pacífico	\$7.216 (16%)	
África Subsaariana	\$6.461 (14%)	
Oriente Médio e Norte da África	\$5.585 (12%)	
Sul da Ásia	\$4.697 (10%)	
Global	\$445 (1%)	

Alguns montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

COMPROMISSOS DO EF12 POR CATEGORIA AMBIENTAL E SOCIAL

Categoria ¹	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos
A	931	17
B	3.629	153
C	6.975	267
FI	3.340	120
FI-1	140	2
FI-2	410	11
FI-3	37	6
Total	15.462	576

1 Ver descrições das categorias na p. 37 no reverso deste relatório.

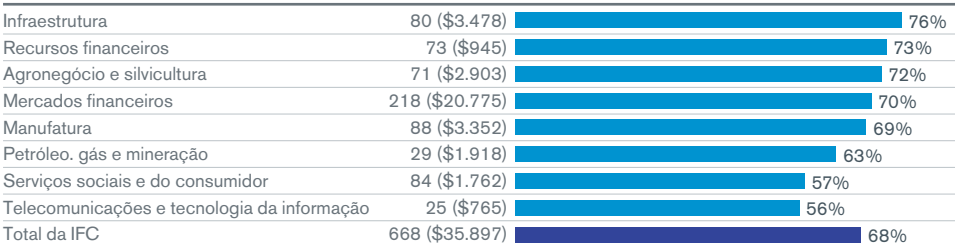
EXPOSIÇÕES DOS MAIORES PAÍSES DO EF12¹

30 de junho de 2012 (Baseado na conta da IFC)

Pais (Classificação)	Carteira de compromissos (US\$ milhões)	% de carteira global
Índia (1)	3.965	9%
Brasil (2)	2.572	6%
China (3)	2.429	5%
Turquia (4)	2.329	5%
Federação Russa (5)	2.263	5%
México (6)	1.188	3%
Egito (7)	1.153	3%
Nigéria (8)	1.106	2%
Filipinas (9)	1.055	2%
Vietnã (10)	1.025	2%

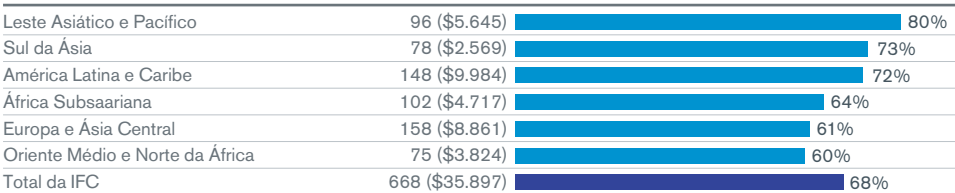
1 Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF12 COM PONTUAÇÃO DOTS POR SETOR



Números à esquerda de cada barra representam o número total de empresas classificadas. Números entre parênteses representam o total de investimento da IFC (US\$ milhões) nesses projetos.

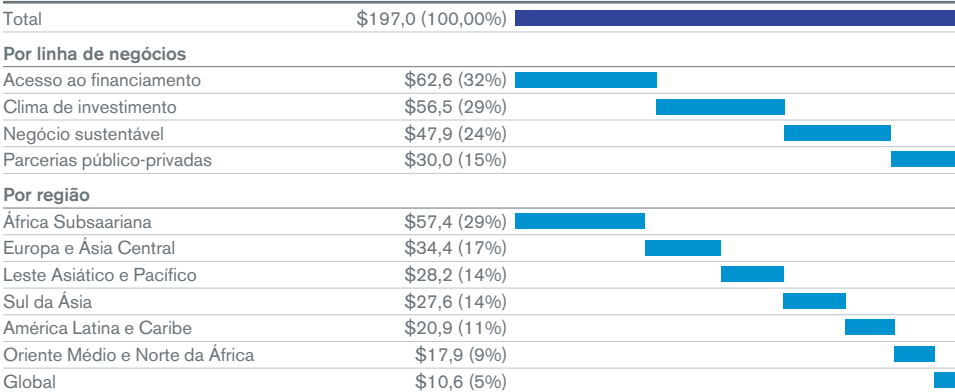
SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF12 COM PONTUAÇÃO DOTS POR REGIÃO



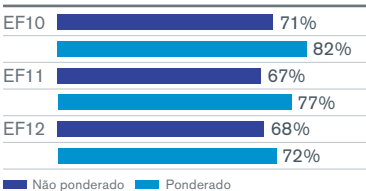
Números à esquerda de cada barra representam o número total de empresas classificadas. Números entre parênteses representam o total de investimento da IFC (US\$ milhões) nesses projetos.

DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA DO EF12

Montantes de dólar em milhões



SERVIÇOS DE INVESTIMENTO GERAL PONDERADO E NÃO PONDERADO COM PONTUAÇÕES DOTS



PRÊMIO DE LIDERANÇA ENTRE OS CLIENTES DA IFC

O prêmio de Liderança entre os Clientes da IFC honra uma organização que melhor exemplifica a inovação, excelência operacional e sólida governança corporativa. É nossa forma de reconhecer um cliente corporativo que compartilha nossos valores e compromisso com as melhores práticas sustentáveis e impacto de desenvolvimento.

O prêmio deste ano honrará o trabalho dos Farmacêuticos Hikma da Jordânia, o principal fabricante de remédios genéricos do Oriente Médio. Hikma fornece remédios acessíveis de alta qualidade para as pessoas da região, muitas das quais sem acesso a cuidados de saúde modernos. Hikma serve como modelo — foi a primeira empresa farmacêutica no Oriente Médio e Norte da África a obter aprovações da Administração de Alimentos e Drogas (FDA), produzindo remédios com qualidade de exportação para o mercado local.

Em 2009, a Hikma introduziu drogas oncológicas injetáveis com preço até 80% mais baixo do que preço predominante. Isso beneficiou significativamente os pacientes que, de outro modo, não poderiam arcar com o tratamento de câncer. A empresa também tem sólidos programas de responsabilidade social corporativa e tem a participação dos funcionários, bem como da comunidade, por meio de campanhas vocacionais e educativas relacionadas à conscientização e ao desenvolvimento ambiental.



Dr. Abdallah Awidi do Hospital da Universidade da Jordânia trata paciente com câncer com remédios da Hikma.

Colocamos em ação uma equipe experiente de executivos para garantir que a IFC empregue seus recursos de forma eficaz, com o foco na maximização do impacto de desenvolvimento e atendendo às necessidades dos clientes. A Equipe de Gestão da IFC beneficia-se dos anos de experiência em desenvolvimento, uma diversidade de conhecimento, e perspectivas culturais distintas – qualidades que aumentam a singularidade da IFC. A equipe forma nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para ajudar a melhorar as vidas de mais pessoas pobres no mundo em desenvolvimento. Nossos executivos são vitais na manutenção da cultura corporativa do desempenho, responsabilização e participação.



NOSSA EQUIPE DE GESTÃO

Janamitra Devan
Vice-presidente,
Desenvolvimento dos
Setores Financeiro
e Privado

Jingdong Hua
Vice-presidente,
Tesouro Nacional,
Sindicatos e Tecnologia
da Informação

Rachel Robbins
Vice-presidente e
Assessor Jurídico Geral

Dimitris Tsitsiragos
Vice-presidente,
Leste Europeu e Sul da
Europa, África Central,
Oriente Médio e Norte
da África

Karin Finkelston
Vice-presidente,
Pacífico Asiático

Thierry Tanoh
Vice-presidente,
África Subsaariana,
América Latina
e Caribe e Europa
Occidental



Nena Stoilkovic
Vice-presidente,
Serviços de Consultoria
de Empresas

Rashad Kaldany
Vice-presidente,
Indústrias Globais

Dorothy Berry
Vice-presidente de
Recursos Humanos,
Comunicações
e Administração

Lars H. Thunell
Vice-presidente
Executivo e Diretor
Executivo

Gavin Wilson
CEO,
Empresa de Gestão
de Ativos da IFC

Saadia Khairi
Vice-presidente,
Gestão de Riscos,
Relatórios Financeiros
e Estratégia Corporativa

**Jorge Familiar
Calderon**
Vice-presidente e
Secretária Corporativa
(Não fotografado)

O LÍDER NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR PRIVADO

34

IFC E O PODER DO
SETOR PRIVADO

36

NOSSA ABORDAGEM
ABRANGENTE
PARA A CRIAÇÃO
DE EMPREGOS

38

NOSSO PAPEL GLOBAL
NA EXPANSÃO
DO ACESSO A
FINANCIAMENTOS



Um setor privado vibrante é indispensável para enfrentar os desafios mais urgentes de desenvolvimento. É necessário um tipo especial de liderança, contudo, para garantir que os benefícios do crescimento do setor privado atinjam as pessoas que mais precisam dele – os pobres. Como instituição de desenvolvimento do setor privado de maior destaque do mundo, lutamos para fornecer essa liderança.

Criamos oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar suas vidas. Nós fazemos isso alavancando nossa presença global e perícia para fornecer o investimento e a consultoria que ajudam os países em desenvolvimento a atingir o crescimento sustentável de longo prazo. Trazemos um conjunto de vantagens distintas para oferecer: Inovamos para fortalecer o setor privado, exercemos influência para elevar padrões e formular política, demonstramos os benefícios de investir em mercados desafiadores, e temos alcançando resultados de desenvolvimento que podem ser medidos.



*Parcela da IFC de todo o financiamento
para desenvolvimento para o setor
privado pelas instituições financeiras
internacionais*

IFC E O PODER DO SETOR PRIVADO

Empregos. Inovação. Oportunidade. O setor privado impulsiona todas.

Nos países em desenvolvimento, ela abastece o crescimento econômico e o empreendedorismo que melhoram os padrões de vida e dá às pessoas uma chance de uma vida melhor. É uma fonte vital de receitas tributárias, fornecendo aos governos o financiamento essencial para a saúde, a educação e a infraestrutura. E é especialmente importante em tempos de incerteza, quando o mundo procura cada vez mais os mercados emergentes para reforçar o crescimento econômico.

A IFC está posicionada unicamente para catalisar o poder do setor privado para criar crescimento que beneficie os pobres. Respondemos por quase um terço de todo o financiamento para desenvolvimento fornecido para o setor privado pelas instituições financeiras internacionais e fornecemos serviços de consultoria de ponta para melhorar o clima de investimento e fazer negócios mais sustentáveis. Trabalhamos com clientes e formuladores de políticas para promover padrões ambientais, sociais e de governança e práticas de gestão de risco que torna os mercados mais fortes, mais transparentes e mais atraentes para os investidores.

Como elemento central da meta do Grupo Banco Mundial para alavancar o setor privado para um crescimento robusto e sustentado, identificamos várias áreas onde podemos fazer a diferença, áreas onde as necessidades são muito grandes para serem satisfeitas somente por meio de recursos públicos.

Para impulsionar, telecomunicações, portos, geração de energia, transporte terrestre, e água e saneamento, apoiamos parcerias público-privadas na infraestrutura. Sem o setor privado, os projetos

À esquerda

O trabalho da IFC nos prédios verdes pode significar um “futuro melhor” para a Indonésia, diz Anton Suparlan, que chefia uma empresa de construção em Jacarta.



US\$ 1,1 TRILHÃO

NECESSÁRIOS ANUALMENTE PARA INFRAESTRUTURA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

de infraestrutura vital não seriam financiados — os países em desenvolvimento precisam de cerca de US\$ 1,1 trilhão em despesas anuais para atender à demanda de serviços de infraestrutura. Grande parte virá de fontes do setor privado.

Também estamos trabalhando para criar um melhor clima de investimento nos países em desenvolvimento porque os negócios não podem prosperar e criar empregos quando burocracia e normas desnecessárias frustram empresários. Nosso trabalho com outros membros do Grupo Banco Mundial ajuda os governos a implementarem um ambiente legal, normativo e institucional que conduzam à criação de empregos e crescimento.

Nos mercados financeiros, nossos projetos são destinados a oferecer às pequenas e médias empresas um melhor acesso aos serviços financeiros, e a fortalecer os mercados de ações na moeda local. Nosso trabalho também amplia o acesso ao comércio, que é responsável por metade da saída econômica global e um baluarte crucial contra a crise econômica. Os programas financeiros de comércio e cadeia de suprimento ajudam as empresas nos mercados emergentes a acessarem o tão necessário financiamento, assegurando o crescimento e o emprego.

Instituições líderes mundiais em formulação de políticas buscam nossa experiência ampla no desenvolvimento do setor privado. Estamos trabalhando com o Grupo das 20 maiores economias para promover modelos de negócios inclusivos inovadores. Um *Desafio em Inovação de Negócios Inclusivos do G-20*, que a IFC gerenciou em EF12, reconheceu 15 empresas que encontraram formas criativas de melhorar a vida de milhões de pessoas com base na pirâmide econômica.

NOSSA ABORDAGEM ABRANGENTE PARA A CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Para os pobres, um emprego é o meio mais seguro para uma vida melhor. Sem trabalho, é difícil — geralmente impossível — para as pessoas cuidarem de si mesmas ou de suas famílias. Ainda há distúrbios sociais e econômicos. O ciclo se repete. A pobreza se intensifica.

É por isso que o desemprego é o desafio mais premente de nossa era. Em nenhum lugar a situação é mais urgente do que nos países em desenvolvimento, lar de três quartos dos desempregados do mundo — cerca de 150 milhões de pessoas.

Centenas de milhões de empregos são necessários simplesmente para manter o crescimento da população e proporcionar uma melhoria na taxa de desemprego global. Isso não será possível serem o setor privado, que já responde por 90% dos empregos nos países em desenvolvimento. Estamos trabalhando com nossos clientes e parceiros para assegurar que o setor privado não apenas crie muitos empregos, mas crie bons empregos com condições de trabalho seguras, bons benefícios e muitas oportunidades para os trabalhadores progredirem para melhores empregos.

A situação é grave no Oriente Médio e na região do Norte da África, onde especialmente os jovens não têm recebido treinamento ou educação relevantes para as necessidades do mercado de trabalho de hoje. A IFC está solucionando essa discrepância mobilizando os parceiros doadores, trabalhando com nossa extensa rede de clientes e investindo em educação de alta qualidade sob nossa Iniciativa e4e para Jovens Árabes.

Também estamos financiando projetos cruciais para a geração de empregos. Nosso investimento de US\$ 250 milhões nas Indústrias de Construção Orascom do Egito deve fornecer mais de 2.500 empregos e ajudar a impulsionar a produção agrícola.

Na América Latina e no Caribe, nosso investimento de US\$ 130 milhões em Belcorp, uma empresa de cosméticos peruanas, deve gerar quase 9.000 empregos, três quartos deles para mulheres.

Sabemos que os benefícios de nosso investimento e trabalho de consultoria nem sempre é muito direto. Eles podem ser indiretos e complicados de serem avaliados. Nosso esforço em promover acesso ao financiamento e reforçar o clima de investimento, por exemplo, traduz-se em empregos que de outro modo não existiriam, mas esses efeitos não são fáceis de captar.

Para melhor entender nosso impacto indireto sobre empregos, realizamos um estudo de fonte aberta sobre as contribuições da IFC para a criação de empregos, a primeira realização desse tipo criada para aprofundar nosso entendimento do setor privado e empregos, e moldar a forma como tomamos decisões. As descobertas iniciais forneceram perspectivas-chave para os vínculos entre crescimento econômico, produtividade e criação de empregos.

Essas informações e as lições que aprendemos com nossos clientes não serão aplicadas somente no trabalho da IFC. Elas ajudarão os formuladores de políticas, outras instituições financeiras para o desenvolvimento, e empresas privadas abastecem o empreendedorismo, a competitividade e, por fim, a criação de empregos.



150 MILHÕES

DE PESSOAS SEM EMPREGO NOS
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Trabalhamos para garantir que o setor privado crie bons empregos — com condições de trabalho seguras, bons benefícios e oportunidades de progresso.

90%

*dos empregos nos países
em desenvolvimento são
provenientes do setor
privado*





400

*milhões de negócios sem
o financiamento necessário
para o crescimento*

NOSSO PAPEL GLOBAL NA EXPANSÃO DO ACESSO A FINANCIAMENTOS

O acesso a financiamentos é essencial à prosperidade. Mas uma de cada duas pessoas nos países em desenvolvimento — mais de 2,5 bilhões no total — não tem conta bancária. Quase 400 milhões de empresas não têm o financiamento de que precisam para crescer. A estimativa do hiato de crédito para essas empresas passa de US\$ 2 trilhões.

O Grupo dos 20 avançou e os países em desenvolvimento reconheceram essa deficiência como um obstáculo fundamental ao desenvolvimento. E recorreram ao IFC para ajudar a realizar o trabalho de sua nova *Parceria Global para Inclusão Financeira*, que foi criada para melhorar o acesso a financiamento para empresas e indivíduos que mais precisam dele.

O nosso papel tem sido crucial. É preciso ter habilidade e amplas parcerias envolvendo governos, instituições de desenvolvimento e o setor privado — para enfrentar um desafio dessa magnitude. Esta é uma área em que se destacam nossos pontos fortes. Temos décadas de experiência em ajudar a expandir o acesso a financiamento em países em desenvolvimento, trabalhando por meio de uma rede de clientes de mais de 800 instituições financeiras.

No EF12, como parte de nosso trabalho relacionado ao G-20, lançamos o *Fórum de Financiamento de PME Globais*, uma iniciativa

de intercâmbio de conhecimento para fortalecer o papel das pequenas e médias empresas no crescimento, geração de empregos e redução da pobreza. Também publicamos vários relatórios de pesquisa sobre as melhores práticas para a promoção de financiamento de PME — incluindo o *Guia da Política de Financiamento de PME*, um livro de referência para governos e reguladores.

Nosso trabalho pode ter efeitos catalisadores, como demonstrou um de nossos projetos consultivos na China. Para muitas pequenas firmas chinesas obter financiamento é um enorme desafio porque elas não têm o tipo de garantia aceita pelas instituições de empréstimos locais.

Em 2005, as autoridades chinesas iniciaram reformas para encorajar financiamento no tocante a uma série mais ampla de garantias — especificamente, ativos móveis valiosos como inventários e contas a receber. Fomos um parceiro ativo. Nosso projeto Transações Seguras para a China ajudou a promover o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, uma importante prioridade nacional.

Uma avaliação externa do projeto mostrou que os negócios chineses receberam mais de US\$ 3 trilhões em crédito por meio de mais de 385.000 empréstimos a partir de junho de 2011. Muitos dos beneficiários foram pequenas empresas — cujos ativos são quase todos na forma de inventário e contas a receber.

MAIS DE 800

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
TRABALHAM COM A IFC NO
MUNDO INTEIRO

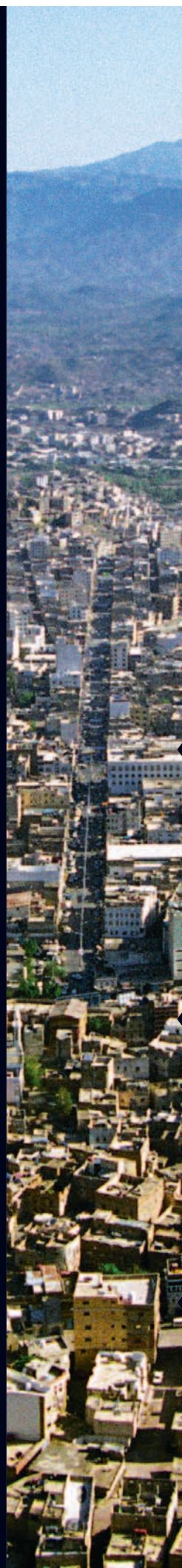


Ajudamos os cultivadores de café da Etiópia a elevar sua renda aumentando a qualidade e a quantidade do café que produzem.

Um empréstimo da Bancamia, uma empresa de microfinanciamento apoiada pela IFC, impulsionou uma pequena empresa de madeira de Millar Landy Mateus Quiroga na Colômbia.

Os países em desenvolvimento reduziram pela metade a taxa de pobreza nos últimos 20 anos. Mesmo assim, 1,3 bilhão de pessoas ainda sobrevive com menos de US\$ 1,25 ao dia. Nas próximas décadas, esses países devem enfrentar novas ameaças significativas à prosperidade, incluindo a mudança das populações das aldeias para as cidades, mudança esta que pressiona a infraestrutura, coloca em risco a segurança alimentar e prejudica o meio ambiente.

Gerenciar esses riscos é uma prioridade para a IFC. Nosso trabalho com o setor privado está ajudando a modernizar a infraestrutura nos locais que mais precisam dela – especialmente a África – e ampliar o acesso das pessoas à boa educação e aos cuidados da saúde. Está ajudando a expandir e diversificar o suprimento de alimentos onde quer que exista escassez. Está ajudando a estabelecer mercados financeiros locais sólidos e resilientes. E está capacitando as empresas dos países em desenvolvimento para que se esforcem mais para atenuar e adaptar-se aos efeitos da mudança climática.



NOSSOS SETORES PRIORITÁRIOS

42

ABORDAR A MUDANÇA
CLIMÁTICA, UMA
PRIORIDADE URGENTE

44

PROMOVER UM CICLO
VIRTUOSO PELA
MODERNIZAÇÃO
DA INFRAESTRUTURA
DA ÁFRICA

46

FORTALECER
A SEGURANÇA
ALIMENTAR
NOS PAÍSES EM
DESENVOLVIMENTO

47

AJUDAR OS POBRES
A OBTEREM EDUCAÇÃO
E CUIDADOS DE SAÚDE
MELHORES

48

FINANCIAMENTO
PIONEIRO EM MOEDA
NACIONAL

80%

*dos recursos necessários para
tratar da mudança climática
virão do setor privado*



US\$ 1,6 BILHÃO
COMPROMETIDOS EM INVESTIMENTOS
RELACIONADOS AO CLIMA



ABORDAR A MUDANÇA CLIMÁTICA, UMA PRIORIDADE URGENTE

Nos países em desenvolvimento, recursos básicos como alimentos, água e terra estão cada vez mais pressionados pela urbanização e crescimento populacional. A mudança climática intensifica essas tensões, especialmente para os mais pobres entre os pobres.

O setor privado é essencial para enfrentar os desafios — ele precisará fornecer cerca de 80% do investimento necessário para estabilizar a mudança climática. Um investimento dessa magnitude requer parcerias entre os governos, a sociedade civil e instituições financeiras internacionais. Além disso, a inovação no setor privado pode reduzir o custo da atenuação e adaptação.

A IFC está incorporando a mudança climática em praticamente todos os aspectos do nosso negócio. Impulsionamos a inovação fornecendo investimento, inclusive capital de risco e financiamento mesclado (ver página xx), além de serviços de consultoria — inclusive o estabelecimento de padrões e pesquisa primária em riscos de negócios impostos pela mudança climática. Nos últimos cinco anos também estabelecemos um sólido registro de projetos envolvendo parcerias público-privadas relacionadas ao clima.

No EF12, a IFC destinou US\$ 1,6 bilhão a investimentos relacionados ao clima — mais de 10% de nossos compromissos globais para o ano. Nossa meta para o EF15 é de 20% de nossos compromissos financeiros de longo prazo. Cerca de 70% de nossos investimentos no setor energético envolveram eficiência energética e energia renovável — incluindo Karadzhhalovo, um notável parque solar de 60-megawatts na Bulgária. Também implementamos uma carteira global no valor de US\$ 35 milhões de programas de

consultoria para apoiar o investimento relacionado ao clima pelo setor privado. Cerca de 30% de nossos novos mandatos para parcerias público-privadas foram relacionados ao clima.

Construir escritórios, casas e outros prédios com energia mais eficiente pode ter um enorme impacto. As emissões de gases do efeito estufa relacionadas a prédios podem dobrar até 2030, com a maior parte do aumento nos países em desenvolvimento. A IFC está ajudando construtores do mundo inteiro a dar mais ênfase à sustentabilidade e à eficiência energética — ampliando investimentos e criando códigos de construção que reduzam os custos operacionais, diminuam as emissões de carbono e atenuem a vulnerabilidade a eventos climáticos graves.

Na Colômbia, estamos trabalhando com o governo central e a Câmara Nacional de Construção para desenvolver o primeiro Código de Prédios Verdes. O novo código será empregado na construção de até 700.000 casas para pessoas de baixa renda, que representam 72% das novas construções até 2020. Trabalho similar está em andamento em Bangladesh, Indonésia, México, Filipinas e Vietnã.

As instituições financeiras locais também têm um papel central no financiamento climático. Ao fornecer orientação e recursos para os formuladores de política e bancos chineses, estamos apoiando uma transformação do setor financeiro chinês. A revolucionária Política de Crédito Verde encoraja os bancos chineses a investirem mais em empresas eficientes no consumo de energia e sustentáveis. Este projeto é vital em um país que emite mais gases de efeito estufa do que qualquer outro — ele estabelecerá um exemplo poderoso para o resto do mundo.

Nosso apoio permitiu à EnergoStroy reparar e modernizar usinas de energia movidas a vapor na Rússia.





US\$ 1,6 bilhão
*investido
na infraestrutura
da África*



PROMOVER UM CÍRCULO VIRTUOSO PELA MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA ÁFRICA

Mesmo no momento em que os trabalhadores fazem os acabamentos finais nas estradas, portos e centrais elétricas recém-construídos em toda a África, a população do continente e suas economias crescentes estão exigindo mais.

O recente crescimento econômico da África está destacando — até mesmo aprofundando — problemas estruturais antigos e o crescimento da infraestrutura não está ocorrendo no mesmo ritmo. Estradas congestionadas, escassez de água potável e frequentes interrupções no abastecimento de energia são a realidade em muitas cidades africanas. A maior parte da população da África não tem qualquer acesso à eletricidade.

A IFC respondeu em uma dimensão histórica em 2012. Pela primeira vez, empregamos e mobilizamos quase US\$ 1,6 bilhão em investimentos em todos os tipos de infraestrutura privada na África. Isso foi mais do que o dobro do valor investido em 2011.

Nosso foco está nos elementos essenciais de qualquer economia moderna; portos, ferrovias, telecomunicações e energia, incluindo energia renovável.

Recentes, os projetos bem-sucedidos destacam as várias formas de a IFC ajudar a África a desenvolver sua infraestrutura. No Senegal, apoiamos a participação do setor privado no Dakar Toll Road (Estrada de Dakar com Pedágio), que melhorará sensivelmente o transporte e o comércio dentro e em torno da capital. Em Togo, nosso investimento e apoio consultivo está ajudando a empresa de energia togolesa ContourGlobal Togo S.A. a desenvolver, construir e operar uma usina elétrica térmica de 100-megawatts na capital, Lome.

Extrema esquerda: Apoiado por uma parceria com a IFC, o principal serviço público de energia elétrica da Libéria instalou 33.600 novas conexões na Monróvia.

Esquerda: O Zorlu Energy Group utilizou o potencial de energia eólica do Paquistão para ajudar a aliviar a escassez crônica de energia elétrica do país.

500.000

PESSOAS OBTERÃO
ACESSO A MELHORES
SERVIÇOS

Esses e muitos outros projetos destacam os avanços que a África está fazendo. Mas levará tempo e investimento sustentado para o continente construir uma sólida base de infraestrutura.

A IFC também está abrindo caminho para o fortalecimento a iniciativa de reforçar o conhecimento técnico da África sobre como desenvolver e conduzir projetos de infraestrutura de forma a alcançar o equilíbrio certo entre interesses privados e públicos e a gerir os riscos ambientais e sociais.

Temos assessorado de forma bem-sucedida os governos africanos, inclusive municípios, sobre como envolver o setor privado nos serviços públicos essenciais e como reestruturar empresas estatais. Nosso apoio às parcerias público-privadas entre os exercícios financeiros de 2008 e 2012 deverá facilitar mais de US\$ 175 milhões em financiamento privado para infraestrutura e saúde e fornecer melhores serviços a 500.000 pessoas.

Riscos políticos, corrupção e interferência normativa continuam a ser obstáculos enormes, mas os economistas estão apontando para os contornos de ciclo virtuosos: à medida que a África cresce, atrai mais investimento e pericia para financiar e impulsionar uma expansão futura.

FORTALECER A SEGURANÇA ALIMENTAR NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O mundo produz grande quantidade de alimentos, mais do que o necessário para alimentar cada homem, mulher e criança. Ainda assim, quase um bilhão de pessoas passa fome todos os dias, a maior parte nos países em desenvolvimento.

Esse paradoxo reflete um fato desagradável: a pobreza e fome estão intrinsecamente ligadas. As pessoas pobres gastam a maior parte de sua escassa renda em alimentos, o que as torna extremamente vulneráveis aos aumentos nos preços dos alimentos. Até mesmo os aumentos de curto prazo podem ter consequências de longo prazo, privando crianças da nutrição necessária para uma vida mais saudável e produtiva.

Os preços dos alimentos dispararam nos últimos anos, representando um desafio urgente para o desenvolvimento. A IFC respondeu enfaticamente. Assumimos a segurança alimentar como prioridade estratégica, lançando diversas iniciativas inovadoras para ajudar a tornar o alimento mais disponível onde ele é mais necessário e a preços acessíveis.

Nossa abordagem é abrangente. Ela enfatiza o maior acesso ao financiamento para agricultores e agronegócios, um clima de investimento mais favorável, transferência de conhecimento e tecnologia, sustentabilidade ambiental e social (ver página xx), parcerias público-privadas e uso mais eficiente da terra, água e energia.

No EF12, lançamos o Programa de Financiamento de Produtos Básicos Essenciais para expandir o financiamento comercial de produtos agrícolas básicos em todos os países em desenvolvimento enquanto atendíamos às necessidades de energia nos países mais pobres. O programa deverá fornecer apoio no valor de US\$ 18 bilhões no comércio nos próximos três anos.

Ajudamos os agricultores a terem uma renda regular por meio do nosso novo Programa Global de Financiamento de Armazenagem. O programa permite que os agricultores recebam dinheiro mais rapidamente quando entregam suas colheitas a depósitos. Normalmente, os agricultores teriam de esperar até que suas mercadorias fossem enviadas para o depósito — o que pode levar semanas. Nosso programa permite que os agricultores tomem empréstimos instantaneamente contra os recibos que obtêm pelas entregas de mercadorias.

Além disso, expandimos nosso programa de Gestão de Risco dos Preços Agrícolas para a África e Oriente Médio, permitindo o acesso a financiamento e gestão de risco para importadores e exportadores nessas duas regiões críticas.

A IFC também administra a janela do setor privado do Programa Global de Agronegócio e Segurança Alimentar do Grupo Banco Mundial, que tem o objetivo de expandir o financiamento para programas de segurança alimentar nos países em desenvolvimento. A janela do setor privado fornece empréstimos, garantias de crédito e investimento de capital para apoiar atividades do setor privado voltadas para reforçar a segurança alimentar.

Sabemos que a segurança alimentar é um desafio que não podemos resolver por nós próprios. À medida que a população mundial crescer nas próximas quatro décadas, a produção de alimentos precisará aumentar em 70%. Os países em desenvolvimento precisarão de um investimento líquido anual médio de US\$ 83 bilhões. Para chegar lá será necessário haver inovação e colaboração em escala global. A IFC está na posição ideal para desempenhar um papel fundamental.

A IFC tem respondido intensamente ao aumento dos preços dos alimentos, ajudando a disponibilizar alimentos onde eles são mais necessários, a preços acessíveis.



30

*países beneficiaram-se
com os projetos de saúde
e educação da IFC*



AJUDAR OS POBRES A OBTEREM EDUCAÇÃO E CUIDADOS DE SAÚDE MELHORES

Os trabalhadores sem instrução estão em grande desvantagem na economia global em rápida transformação de hoje. Sem treinamento especializado é quase impossível encontrar um bom emprego — empregos que ofereçam estabilidade econômica e mobilidade social.

Essa é com frequência a realidade das pessoas de renda baixa e média nos países em desenvolvimento. E quando as gerações se sucedem sem treinamento, a pobreza fica arraigada.

Ao investir em educação, a IFC está trabalhando para reverter essa tendência. Nossos projetos impulsionam o acesso à educação de qualidade, fornecendo habilidades que atendem às necessidades do mercado global. Investimos diretamente em empresas de educação, apoiamos empréstimos estudantis, informamos sobre a política governamental e compartilhamos o conhecimento que adquirimos trabalhando na indústria.

Na última década, a IFC investiu mais de US\$ 2,2 bilhões em empresas de saúde e educação em mercados emergentes, com projetos em mais de 30 países. Nosso trabalho em educação técnica e profissionalizante, uma área onde atuamos cada vez mais, pode ter um impacto significativo. Esses programas são destinados a pessoas desfavorecidas que costumam ser os primeiros membros de suas famílias a receber educação pós-secundária.

Emprestamos US\$ 24 milhões para a TCG Holdings das Filipinas, uma empresa que administra uma rede de escolas focadas no setor

US\$ 2,2
BILHÕES

INVESTIDOS EM EMPRESAS
DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM
MERCADOS EMERGENTES

Acima, centro
Nosso apoio ao treinamento
profissionalizante especializado nas
Filipinas ajudou Jovelyn Manamat
a melhorar suas perspectivas de
emprego no setor hoteleiro do país.

hoteleiro. Nosso investimento ajudará a expandir dois campi já existentes da Escola Asiática de Artes Hoteleiras e a criar quatro novos, elevando a capacidade para 5.000 novos alunos.

O resultado: alunos de renda baixa e média nas Filipinas — muitos deles mulheres desfavorecidas — terão melhor acesso a treinamento especializado, e mais esperança de um bom emprego.

Educação e saúde são prioridades máximas para a IFC — investimos mais do que qualquer outra instituição multilateral em educação e saúde do setor privado em mercados emergentes. E trabalhamos em estreita colaboração com o Banco Mundial para criar estratégias para países que não têm os recursos para fornecer cuidados de saúde de alta qualidade ou serviços de educação para toda a sua população.

A IFC está ampliando o acesso aos cuidados de saúde de qualidade mediante o investimento em modelos de empresas inovadoras. Na última década, investimos US\$ 1,6 bilhão em cuidados de saúde.

Nosso trabalho com a Archimedes Global ofereceu uma nova forma de levar serviços de saúde vitais às populações desfavorecidas. Em nosso primeiro investimento direto no setor de seguro-saúde, investimos US\$ 3 milhões em capital na Archimedes Health Developments, uma firma que fornece seguro saúde e serviços de saúde na Geórgia e Cazaquistão. O investimento ajudará a Archimedes a abrir 24 clínicas e fornecer seguro para 670.000 pessoas até 2018.



Mais de

*moedas nas quais
fornecemos financiamento*

FINANCIAMENTO PIONEIRO EM MOEDA NACIONAL

Na maioria dos países em desenvolvimento, os pequenos empreendedores que pretendem ampliar seus negócios enfrentam um obstáculo imediato: acesso limitado a financiamento em moeda nacional.

Os mercados de títulos públicos em moeda nacional tendem a ser pequenos e sem sofisticação. Os bancos geralmente sentem-se mais à vontade emprestando para empresas maiores e mais sólidas. Isso significa que o financiamento em moeda nacional no longo prazo não está prontamente disponível para pequenas e médias empresas, forçando-as a pedir empréstimos em moedas estrangeiras para poderem crescer.

Reconhecendo o risco que isso representa, os ministros das finanças e os governadores dos bancos centrais do Grupo dos 20 principais países desenvolvidos e em desenvolvimento enviaram um esforço coordenado para apoiar os mercados de títulos públicos em moeda nacional nos países em desenvolvimento. Esses mercados, disseram eles no ano passado, podem fornecer um “pneu sobressalente” em uma crise financeira, utilizando os investidores locais como poderosa fonte alternativa de financiamento.

É uma área que conhecemos bem. Este ano, obtivemos aprovação de Gana e oito membros da União Econômica e Monetária da África Ocidental para estabelecer programas de títulos públicos na moeda nacional que intensificarão os mercados de capital interno e apoiarão o desenvolvimento do setor privado nos países que mais precisam dele. Nosso carro-chefe, o Programa Interno Pan-Africano Medium-Term-Note, nos permitirá emitir mais de US\$ 1 bilhão em cedias ganeses e francos CFA durante a próxima década.

Por mais de uma década, desempenhamos papel de liderança na expansão da disponibilidade de financiamento em moeda nacional nos países

em desenvolvimento. Fomos os primeiros a emitir garantias de crédito parcial para emissões de títulos públicos internos na Argélia, Índia, México, Rússia, Arábia Saudita e Tailândia. Fornecemos financiamento em mais de 50 moedas — mais do que qualquer outra instituição multilateral de desenvolvimento.

Para promover ainda mais os empréstimos em moeda nacional e a emissão de títulos públicos na África, a IFC assinou um acordo-mestre com o Banco de Desenvolvimento Africano para fazer transações de swap entre moedas. Isso nos permite obter benefícios da emissão de títulos públicos na moeda nacional uns dos outros, aumentando nossa capacidade de apoiar os projetos de desenvolvimento dos clientes. É o primeiro acordo de swap desse tipo que uma instituição assina com outra instituição financeira multilateral.

Também nos tornamos a primeira instituição multilateral a assinar um acordo local de swap com bancos chineses para fornecer empréstimos na moeda nacional. Nossos acordos com o Banco de Desenvolvimento da China e o Banco de Exportação-Importação da China nos permitirá estender empréstimos de longo prazo em renminbi para projetos de desenvolvimento do setor privado.

A ampliação do financiamento de longo prazo em moeda nacional é a pedra angular da estratégia da IFC para fortalecer os mercados capitais nos países em desenvolvimento. Ao trabalhar com reguladores e instituições locais, podemos promover normas eficazes de capital-mercado. Também nos permite ajudar nossos clientes a atenuarem os riscos da moeda de forma capazes de criar empregos e expandir seus negócios.

HÁ MAIS DE

10 ANOS

A IFC É LÍDER EM FINANCIAMENTO
EM MOEDA NACIONAL



MERCADOS FRONTEIRIÇOS

52

PROMOVER
CRESCIMENTO E
OPORTUNIDADE NOS
PAÍSES MAIS POBRES

54

MELHORAR VIDAS NAS
REGIÕES FRONTEIRIÇAS
DOS PAÍSES DE RENDA
MÉDIA

56

AMPLIAR
OPORTUNIDADES
ECONÔMICAS PARA
AS MULHERES

57

AJUDAR OS PAÍSES
A RECUPERAREM-SE
DE CONFLITOS E
INSTABILIDADE



Para combater a pobreza, é essencial saber onde vivem os pobres. Duas décadas atrás, a resposta era óbvia – 90% dos pobres viviam nos países pobres. Hoje, somente um quarto do 1,3 bilhão de pessoas que vivem com menos de US\$ 1,25 por dia estão nos países de baixa renda. O restante vive nos países de renda média.

Esses números destacam a necessidade de uma abordagem calibrada para combater a pobreza. A pobreza tende a ser mais arraigada nos países mais pobres. Mesmo com um forte crescimento econômico, as taxas de pobreza tendem a cair lentamente em lugares como a África. Também é mais difícil reduzi-la nos países debilitados por conflitos ou instabilidade política. Esses países são prioridade para a IFC. Mas são igualmente importantes as áreas mais pobres dos países de renda média, onde grandes números de pessoas aguardam nossa ajuda.

PROMOVER CRESCIMENTO E OPORTUNIDADE NOS PAÍSES MAIS POBRES

Os empregos eram escassos em Ouanaminthe, uma pequena cidade no nordeste do Haiti. Rolande Pericles, e milhares como ela, lutavam para encontrar trabalho e alimentar sua família.

Isso mudou com o desenvolvimento de Codevi, um parque industrial do Grupo M da República Dominicana. O apoio da IFC permitiu que o Grupo M expandisse o parque. Como resultado, 6.500 pessoas agora têm empregos em Codevi fazendo roupas de marcas de alta qualidade para exportação. Esses trabalhadores também têm agora benefícios de saúde e educação e um sindicato ativo, uma raridade no Haiti.

“Depois de trabalhar como operadora de máquina de costura, tornei-me supervisora e agora sou coordenadora”, disse Pericles. “O salário me ajuda a cuidar da minha casa e da minha família”.

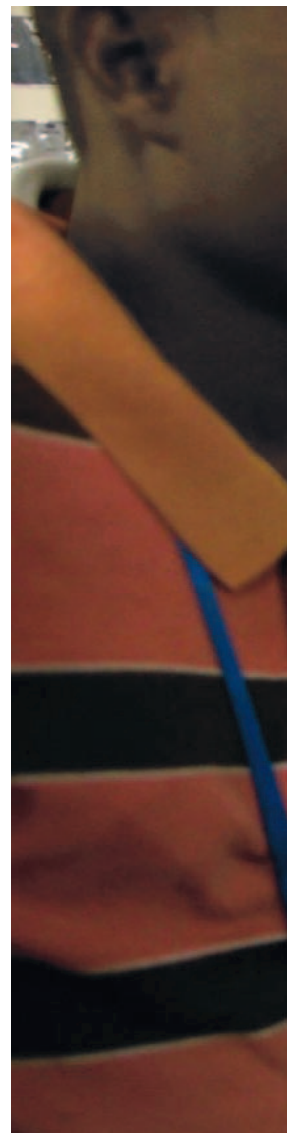
O Haiti e os outros países mais pobres do mundo lutam para erradicar doenças evitáveis, superar conflitos e reduzir a pobreza. Criar oportunidade e crescimento sustentável nesses países — que são elegíveis a empréstimo da Associação Internacional de Desenvolvimento, o fundo do Banco Mundial para os mais pobres — é prioridade para a IFC. Fazemos isso fornecendo investimento integrado e apoio de consultoria.

Desde 2005, nossos investimentos nos países da AID multiplicaram-se por seis, atingindo quase US\$ 6 bilhões no EF12. Os países da AID respondem por quase metade dos nossos projetos de investimento e por 65% de nossas despesas do programa de consultoria. Nosso recorde nesses países foi impressionante: para cada US\$ 1 em capital que a IFC investiu, recebemos um retorno de US\$ 2,45.

Nosso desempenho financeiro permitiu-nos contribuir com uma soma significativa para as reposições da AID — US\$ 2,2 bilhões até agora. Isso é quase tanto quanto nosso capital integralizado de US\$ 2,4 bilhões.

A direita: A IFC apoiou o Grupo M a expandir a fábrica de roupas Codevi do Haiti, ajudando milhares de trabalhadores como Rolande Pericles a melhorar sua subsistência.

Abaixo: Marnikon Yepremyan abriu sua empresa de laticínios em 2011 com um empréstimo do cliente da IFC, Banco Agrícola para Crédito ACBA.





*Os investimentos
nos países da AID
multiplicaram-se
seis vezes desde 2005*

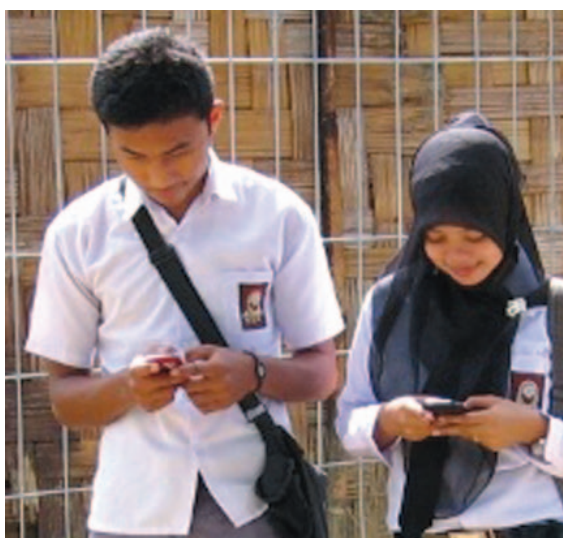
Em nosso trabalho nos países da AID, focamos em projetos que nos permitem criar oportunidades e melhorar vidas com rapidez e de forma sustentável. No EF12, por exemplo, fornecemos um pacote de financiamento de US\$ 5,5 milhões para desenvolver um hotel Hilton de 138 quartos em Burundi — um país que está saindo de anos de insurreição civil que praticamente devastou a economia.

Burundi tem trabalhado com a AID para recuperar a estabilidade e intensificar e modernizar sua economia. O país já viu uma melhora significativa. No relatório *Doing Business 2012* do Banco Mundial, ele ficou classificado como a décima sétima economia entre as que mais melhoraram no mundo.

O novo hotel atrairá negócios e viajantes internacionais para Burundi, oferecendo acomodação com padrão internacional e instalações para conferências de alta qualidade. Espera-se que sejam criados 155 empregos permanentes, um terço dos quais será preenchido por mulheres.

US\$ 6 BILHÕES

INVESTIDOS EM PAÍSES DA AID



US\$ 7
BILHÕES

INVESTIDOS EM MODELOS
DE NEGÓCIOS INCLUSIVOS





MELHORAR VIDAS NAS REGIÕES FRONTEIRIÇAS DOS PAÍSES DE RENDA MÉDIA

Os telefones celulares podem transformar vidas — a menos que você seja uma das 1,6 bilhão de pessoas que vivem em áreas remotas onde eles não funcionam.

A maior parte das empresas de telefonia celular atinge inevitavelmente um lugar na geografia de um país onde a operação de celulares simplesmente não é comercialmente viável. Para essas empresas, as distâncias são muito grandes e as populações muito pequenas para justificar os custos da instalação do equipamento necessário. Como resultado, as pessoas são excluídas da revolução das comunicações.

Alguns empresários, contudo, enxergam uma oportunidade em levar serviços de telefonia para pessoas em áreas remotas. A IFC é especialista em apoiar esses líderes emergentes, cujos modelos inovadores de negócio inclusive trazem soluções acessíveis para a melhoria da vida de pessoas que formam a base da pirâmide econômica. Nosso trabalho também ajuda a melhorar as vidas de pessoas nas regiões fronteiriças dos países de renda média.

“Comunicações remotas não são causas perdidas” diz Mike Fitzgerald, CEO da Altobridge, uma firma de tecnologia irlandesa. “Pelo contrário, existe agora uma evidência substancial e estudos de casos comprovados em toda África, Ásia e Oriente Médio dissipando o mito de que comunidades remotas não podem oferecer retornos de investimento realmente atraentes.”

Nos últimos oito anos, modelos de negócios inclusivos responderam por cerca de 7 a 10% dos compromissos anuais da IFC, totalizando mais de US\$ 7 bilhões. Nosso trabalho — com mais de 300 clientes de negócios inclusivos em mais de 80 países — ajudou-nos a atingir mais de 250 milhões de pessoas na base da pirâmide.

Nosso investimento na tecnologia de baixo custo da Altobridge permitiu que as operadoras de celulares atendessem a clientes em aldeias remotas da Indonésia.

Também trabalhamos para fortalecer o setor privado nas regiões fronteiriças dos países de renda média, ajudando a introduzir soluções inovadoras para desafios de desenvolvimento urgentes. Na Croácia, por exemplo, estamos financiando um parque eólico próximo da cidade de Sibenik que fornecerá um abastecimento contínuo de energia para casas e fábricas enquanto ajuda a combater a mudança climática.

Na Indonésia, o principal produto da Altobridge é a estação de base “lite site” que ela vende para operadoras de celulares nos países em desenvolvimento por US\$ 50.000 — um quinto do custo de sistemas convencionais com preços proibitivos nas áreas ultrarrurais. Operada com software patenteado e painéis solares de baixo custo, os sistemas Altobridge permitem que os clientes alcancem comunidades de 3.000 pessoas de forma eficiente.

A IFC fez um investimento de capital de US\$ 5 milhões na fase inicial da Altobridge. Indosat, uma das maiores operadoras da Indonésia, usou o sistema Altobridge para localizar novos assinantes em Mambi, uma remota aldeia em Sulawesi, 15 horas de carro do aeroporto mais próximo.

Até recentemente, os residentes de Mambi não tinham quase nenhuma opção de comunicação, tendo que viajar três horas para fazer uma ligação ou cinco horas para o hospital mais próximo. Agora o hospital pode enviar-lhes mensagens de texto com atualizações sobre saúde. Pequenos empresários podem fazer ligações de seus telefones Indosat, o que ajuda a melhorar a eficiência de seus negócios.



AMPLIAR OPORTUNIDADES ECONÔMICAS PARA AS MULHERES

Empregos na indústria de produtos químicos geralmente pagam bem. Na Índia, contudo, as mulheres têm sido tradicionalmente excluídas do mercado — na premissa de que não são capazes de trabalhar de forma segura nesse tipo de ambiente.

Trabalhando com nosso cliente Meghmani Organics, a IFC comprovou que isso não procede. Em 2008, ajudamos Meghmani a instalar sua primeira fábrica de produtos químicos com funcionárias. Com nossa assistência, a empresa estabeleceu políticas que melhor atendem às necessidades das funcionárias em sua nova fábrica — FineChem incluindo horas de trabalho flexíveis e requisitos especiais de saúde e segurança. Também criou vestiários e banheiros separados para as mulheres.

Os resultados têm sido notáveis, estabelecendo um exemplo para outras empresas da indústria química na Índia. Cerca de 45 mulheres trabalham agora na FineChem, muitas delas de aldeias próximas da cidade portuária de Dahej, Gujarat. A empresa descobriu que as mulheres eram tão capazes em seus empregos quanto os homens — e até mais produtivas e atenciosas às regras de segurança. As mulheres, de sua parte, desfrutaram de empregos estáveis, rendas mais elevadas e o empoderamento em suas casas e aldeias.

As mulheres são uma fonte poderosa de crescimento econômico e oportunidades. Nos países em desenvolvimento, elas respondem por cerca de um terço das pequenas e médias empresas — o motor de criação de empregos. Elas representam até 40% da força de trabalho global. Ao estender a oportunidade às mulheres em seus papéis como empresárias, funcionárias, consumidoras e grupos interessados, podemos transformar mercados locais e globais.

Aumentamos o acesso a financiamento para mulheres empresárias. Derrubamos as barreiras impostas às mulheres nos negócios. Trabalhamos com nossos clientes para melhorar as condições de trabalho das mulheres. Trabalhamos com câmaras de comércio locais e outros parceiros para fornecer treinamento profissionalizante em gestão e negócios para as mulheres empresárias.

No Egito, por exemplo, trabalhamos com Investimento e Desenvolvimento Imobiliário no Cairo para realizar uma análise da governança corporativa, encorajando a empresa que administra a maior rede privada de escolas do país a incluir mulheres em seu quadro de diretores. Com base em nossa recomendação, a empresa diversificou seu quadro de diretores. O resultado foi uma melhoria significativa na eficácia da diretoria, como reportou a empresa.

Desde que lançamos nosso programa *Banking on Women* (Serviços bancários para mulheres) no final de 2010, a IFC investiu mais de US\$ 78 milhões em apoio a pequenas empresas de propriedade de mulheres na Europa Ocidental e no Leste Asiático, com base em nossa experiência na África Subsaariana. No geral, nossos clientes forneceram cerca de 760.000 empregos para mulheres em 2011. Investimos US\$ 200 milhões no novo Mecanismo Financeiro Global de SME, que durante seus 10 anos de vida deverá fornecer financiamento para 600.000 pequenas empresas — um quarto das quais será de propriedade de mulheres.

Um empréstimo de microfinanciamento de um cliente da IFC ajudou Mastura Asoeva a ampliar seu negócio de manufatura de cestas no Tadjiquistão.

AJUDAR OS PAÍSES A RECUPERAREM-SE DE CONFLITOS E INSTABILIDADE

US\$ 537
MILHÕES
INVESTIDOS EM ÁREAS
AFETADAS POR CONFLITOS



Para 1,5 bilhão de pessoas que vivem em áreas afetadas por conflito e instabilidade, recomeçar não é fácil. Guerra e insurreição civil reduzem a segurança, prejudicam a infraestrutura e o comércio, destroem a estrutura normativa e negam acesso a crédito aos potenciais empresários.

A IFC fornece apoio imediato e de longo prazo para ajudar essas regiões a recuperarem-se. Auxiliamos a reconstrução de seus setores privados e a promover o empreendedorismo e ajudamos as populações a voltar ao trabalho.

Em Ruanda, um país que perdeu quase um quinto de sua população para o genocídio há menos de duas décadas, o crescimento econômico e o investimento do setor privado são fundamentais para aliviar a pobreza. Ainda assim os empresários do país há muito precisam lidar com cansativas barreiras legais e administrativas — burocracia que dificulta o registro de uma empresa, a resolução de uma disputa comercial ou participação em comércio através das fronteiras.

Por meio do programa da Reforma do Clima de Investimento em Ruanda, a IFC ajudou o governo de Ruanda a atualizar normas complicadas. O resultado foi mais de 16.000 novos empregos e 8.000 novas empresas. Ruanda é hoje um dos principais reformadores de clima de investimento do mundo, de acordo com o relatório *Doing Business* do Grupo Banco Mundial. Com um melhor clima de investimento os empresários têm mais chances de iniciar um negócio, criar empregos e investir no país.

No Oriente Médio e Norte da África — onde a Primavera Árabe aprofundou os desafios do desenvolvimento — a IFC investiu mais de US\$ 2 bilhões desde o início da insurreição em 2011. Lançamos iniciativas criadas para expandir o acesso a financiamento para pequenas e médias empresas, enfrentar o desemprego entre os jovens, melhorar a capacitação profissional e aumentar o financiamento para iniciativas essenciais de infraestrutura.

Serviços de consultoria são normalmente o primeiro passo da IFC nas regiões pós-conflito — eles atraem investimento e, no nível individual, podem ser transformadores para empresários que buscam um novo começo.

Na Costa do Marfim rica em mineral, por exemplo, os conflitos políticos e militares dos últimos 10 anos quase inviabilizaram a indústria de mineração. A IFC investiu quase US\$ 1,2 milhão por meio do West African Sama Resources para apoiar um projeto de exploração de níquel e cobre. O projeto criará empregos e promoverá o crescimento. Também estabelecerá bons padrões ambientais e sociais para futuros investimentos no país.

No EF12, a IFC investiu US\$ 537 milhões em 45 projetos nas áreas frágeis e afetadas por conflitos e forneceu um programa de serviços de consultoria de US\$ 31 milhões. Em fevereiro, o Banco Mundial abriu um novo Centro Global sobre Conflito, Segurança e Desenvolvimento em Nairobi, Quênia. Por meio de perícia e apoio financeiro tão necessários, o Centro ajudará as comunidades pobres, afetadas pela guerra a reconstruírem suas economias.

45

projetos financiados em
áreas afetadas por conflitos

A incerteza econômica global provocou um declínio considerável no fluxo de capital para os países em desenvolvimento. Os fluxos privados diminuíram quase 25% nos últimos dois anos. A ajuda aos países em desenvolvimento também declinou.

Em um tempo de recursos escassos, a IFC continua a fornecer capital significativo para os países em desenvolvimento. Trazemos cada vez mais outros investidores para complementar nossos próprios investimentos crescentes. No EF12, por exemplo, esses investidores responderam por quase US\$ 5 bilhões – aproximadamente um quarto de nossos compromissos de investimentos gerais.

Desbloquear novas fontes de capital é essencial para nossa abordagem. Fazemos isso estimulando as empresas nos países em desenvolvimento a investirem em outros países em desenvolvimento, usando os recursos dos fundos de capital privado e encontrando várias formas criativas de liberar capital onde ele é mais necessário.



MOBILIZANDO PARA IMPACTO MÁXIMO

60

O PODER DA
MOBILIZAÇÃO

62

LIBERAR CAPITAL PARA
DESENVOLVIMENTO
EM MERCADOS
EMERGENTES

64

A CRESCENTE
IMPORTÂNCIA DO
INVESTIMENTO
SUL-SUL

65

POR QUE O
FINANCIAMENTO
COMERCIAL É
IMPORTANTE PARA O
DESENVOLVIMENTO?



US\$ 2,7 *bilhões mobilizados em empréstimos consorciados*

1.460 MILHAS

EXTENSÃO DA FERROVIA
VITAL QUÊNIA-UGANDA

O PODER DA MOBILIZAÇÃO

De Mombasa no Oceano Índico até as margens do Lago Vitória, a ferrovia Quênia-Uganda cruza cerca de 2.400 km de mata árida, planaltos e vales. É um transporte vital e uma ligação comercial com a África Oriental.

Alguns anos atrás, a rede ferroviária estava se deteriorando após décadas de recursos financeiros escassos e gestão inadequada. Os acidentes eram frequentes. Os tempos de descarga e permanência dos vagões eram imprevisíveis.

O investimento privado era essencial para colocar essa linha histórica nos trilhos. Em 2011, associamo-nos a várias instituições financeiras, alocando cerca de US\$ 274 milhões em financiamento para o novo proprietário da ferrovia, Africa Railways Ltd. O proprietário investiu em novos equipamentos e trouxe peritos técnicos para construir uma ferrovia mais rápida e mais segura.

A mobilização de fundos de outros investidores — que investem junto conosco — é um aspecto central de nossa estratégia. Isso sempre nos permite obter mais do que poderíamos por conta própria. Isso nos permite reunir não apenas financiamento, mas também conhecimento e perícia.

Nossa história de lucratividade sólida e consistente permite-nos mobilizar capital com eficácia. No EF12, trabalhamos com bancos, instituições financeiras internacionais, fundos

soberanos, fundações e outros parceiros para mobilizar quase US\$ 5 bilhões para o desenvolvimento — cerca de US\$ 1,1 bilhão a mais do que mobilizamos no EF07 (ver Destaques Operacionais na página 25).

A IFC mobiliza normalmente uma terça parte dos recursos por meio de nosso programa de empréstimos consorciados, o mais antigo e o maior entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. Ao fornecer vários produtos de empréstimo consorciado, permitimos que outros investidores participem conosco de investimentos em mercados desafiadores. No EF12, mobilizamos US\$ 2,7 bilhões em empréstimos consorciados.

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC é um componente dos nossos esforços de mobilização que cresce rapidamente. Como subsidiária de propriedade integral da IFC, ela permite que os investidores beneficiem-se de nossa perícia enquanto apresentam sólidos retornos de capital e impacto sobre o desenvolvimento. No EF12, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC respondeu por US\$ 437 milhões dos fundos que mobilizamos e comprometemos.

Juntaram-se a nós no projeto da ferrovia três instituições europeias de financiamento para o desenvolvimento — FMO da Holanda, DEG da Alemanha e Proparco da França — e um fundo gerenciado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC. A empresa de capital fechado baseada no Egito, Citadel Capital SAE, também teve papel importante.

As melhorias na ferrovia já são evidentes. Os volumes de carga aumentaram em até 8%. A frequência de trens de passageiros dobrou. A taxa de acidentes caiu quase pela metade. Não poderíamos ter feito isso sozinhos.

À esquerda

Antes propensa a atrasos e acidentes, a ferrovia Quênia-Uganda de propriedade privada foi submetida a uma considerável transformação com a ajuda da IFC.

À direita

A IFC ajudou a Colômbia a arrecadar fundos para a rodovia Ruta del Sol de US\$ 2,7 bilhões, uma das principais artérias de transporte do país.



US\$ 10

*milhões investidos
no Haiti devastado
pelo terremoto*

LIBERAR CAPITAL PARA DESENVOLVIMENTO EM MERCADOS EMERGENTES

Para pequenas empresas de países em desenvolvimento, é difícil obter empréstimo. Em breve isso poderá ser ainda mais difícil.

Após a crise econômica global, os reguladores estão ansiosos por encontrar meios de impedir que os contribuintes paguem pelas operações de salvamento bancário. Sob as novas regras globais, os bancos terão que levantar mais de US\$ 600 bilhões em capital para cobrir perdas potenciais. Os bancos enfrentarão difíceis escolhas quando as normas entrarem em vigor em 2013.

Uma opção pode ser reduzir os empréstimos — especialmente para pequenas e médias empresas em mercados emergentes, onde os requisitos de capital são relativamente altos.

Previmos esse desafio — e ajudamos a estabelecer um fundo inovador para permitir que os bancos aumentem os empréstimos às PME de mercados emergentes sem ir contra os limites de capital. Este ano, a IFC investiu US\$ 100 milhões na nova Liberação de Capital e Fundo de Reutilização, que é gerenciado pela empresa de capital privado Christofferson, Robb & Company.

O fundo permite que os bancos transfiram parte dos riscos de crédito dos empréstimos de PMEs para terceiros, liberando capital para futuros empréstimos. Espera-se atrair um adicional de US\$ 300 milhões de outros investidores, que facilitariam até US\$ 4 bilhões em empréstimos para PMEs em mercados emergentes.

A IFC tem uma longa história de inovação na utilização de novas fontes de capital para apoiar o desenvolvimento em mercados emergentes — especialmente em tempos de crise e incerteza. O investimento em capital privado pode desempenhar papel significativo, como demonstra nossa experiência.

Somos um financiador considerável de fundos de investimento em mercados emergentes e temos investido neles desde 1980. Nossa carteira de capital privado de US\$ 3 bilhões é investida em cerca de 180 fundos no mundo inteiro. Ao investir nesses fundos, levamos para eles nossos padrões de desempenho e requisitos de políticas, o que pode ajudar a ampliar o desempenho ambiental e social de seus projetos.

Apoiamos fundos de capital privado porque eles fornecem capital e conhecimento técnico para pequenas e médias empresas. Em 2011, nossos investimentos de capital privado ajudaram a apoiar cerca de 795.000 empregos — quase um terço de todos os empregos fornecidos por nossos clientes.

Geralmente somos o primeiro investidor de capital privado em alguns dos países mais pobres. Este ano, fizemos nosso primeiro investimento em capital privado no Haiti devastado pelo terremoto. Esperamos que nossos US\$ 10 milhões investidos no Fundo de do Leopard Capital Haiti apoie a construção de moradias acessíveis, energia renovável e produção de alimentos.



NO EF12, FIZEMOS
NOSSO PRIMEIRO
INVESTIMENTO DE
CAPITAL PRIVADO
NO HAITI



A CRESCENTE IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO SUL-SUL

O financiamento da IFC está ajudando a Zorlu Energy da Turquia a construir um parque eólico que ajudará a atenuar graves deficiências de energia elétrica no Paquistão.

As economias emergentes precisam de capital privado. Mas nem todo ele pode ser proveniente de países desenvolvidos, onde a incerteza econômica pode reduzir a capacidade dos bancos — e disposição — de emprestar.

O movimento de capital de um país em desenvolvimento ou de renda média para outro — investimento Sul-Sul — é um meio cada vez mais importante de intensificar mercados financeiros, gerar crescimento e colocar novas fontes de fundos em uso.

Também é uma prioridade estratégica para a IFC. Nos últimos oito anos, esse tipo de investimento respondeu por até 20% de nossos volumes de projetos e compromissos — cada vez mais em países mais pobres, na África e no Oriente Médio. De acordo com o Grupo de Avaliação Independente, ele produziu sólidos resultados de desenvolvimento e ajudou a elevar os padrões ambientais e sociais.

A IFC está trabalhando com os bancos e empresas chinesas para garantir que seus investimentos crescentes em outras partes do mundo não sejam somente lucrativos, mas também sustentáveis. Ao aderir a padrões ambientais e sociais robustos, esses projetos serão mais bem-sucedidos no longo trajeto, com benefícios diretos para os pobres.

No EF12, a IFC investiu US\$ 1,5 bilhão em 41 projetos Sul-Sul. Providenciamos um pacote de financiamento de US\$ 115 milhões para a Ghana Vodafone, incluindo US\$ 72 milhões em empréstimos paralelos do Banco Chinês de Desenvolvimento e do Banco de Exportação e Importação da China. A negociação, marcando a primeira vez em que os

bancos chineses participaram de uma mobilização da IFC na África, usa o setor bancário para ancorar normas ambientais e sociais, um novo caminho para nosso trabalho. A transação terá um impacto sobre os pobres, tornando os serviços de telecomunicações mais confiáveis e seu preço mais acessível, além de promover a concorrência.

O investimento Sul-Sul não flui somente para fora da China. Também estamos ajudando os fundos do setor privado a ingressarem nas regiões pobres do país. A IFC está trabalhando com o XacBank, o quarto maior banco da Mongólia e o principal mutuante de microfinanciamento do país, e outros investidores para instalarem uma empresa de microcrédito em Xinjiang, uma das províncias mais pobres e mais remotas da China. O projeto criará empregos e promoverá o empreendedorismo ampliando o acesso a financiamento para pequenas e médias empresas.

A IFC também incentiva os países africanos a investirem através de suas fronteiras, uma tendência que pode ajudar as economias a emergirem de anos de conflito e criarem um ambiente propício para o empreendedorismo.

No EF12, fornecemos US\$ 2,8 milhões para ajudar a Vitafoam da Nigéria a expandir-se em Serra Leoa. O investimento, o primeiro projeto de manufatura da IFC em Serra Leoa desde que a guerra civil do país terminou uma década atrás, demonstra a significância de investimento entre países africanos e emite um sinal de que Serra Leoa está aberta para negócios. O mais crucial é que o projeto produzirá empregos e receitas para o governo e reduzirá a dependência de Serra Leoa das importações.

20%

do volume de investimentos
estão nos projetos Sul-Sul

25%

*dos compromissos de
financiamento comercial
apoiam agricultores
e o agronegócio*

POR QUE O FINANCIAMENTO COMERCIAL É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO?

O comércio internacional fortalece o desenvolvimento econômico — e o comércio depende da disponibilidade de financiamento. Mesmo assim, para as empresas dos países em desenvolvimento, o financiamento comercial é uma das primeiras coisas a tornar-se inacessível em tempos de turbulência financeira.

Este ano, a desaceleração econômica nos países desenvolvidos prejudica negócios na Ásia, África e América Latina. Vários bancos europeus, tradicionalmente grandes fornecedores de financiamento comercial, cortaram seus investimentos em muitos países em desenvolvimento. Como a disponibilidade do financiamento comercial diminuiu, seu custo aumentou significativamente.

A IFC interveio para preencher a lacuna, desempenhando um papel importante entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. Nos últimos anos, temos aumentado significativamente nossos investimentos em financiamento comercial, lançando um conjunto de iniciativas globais inovadoras para expandi-los nos países em desenvolvimento. Este ano, também nos tornamos a primeira instituição financeira internacional a começar a avaliar o impacto sobre o desenvolvimento de nosso trabalho em financiamento comercial.

Entendemos que o financiamento comercial é uma área significativa de oportunidade para expandir nosso impacto sobre o desenvolvimento. Isso ocorre, em parte, porque o setor privado não consegue atender à necessidade sozinho — a “lacuna do mercado” no financiamento comercial é de pelo menos US\$ 25 bilhões, segundo algumas previsões. Mas isso ocorre também porque chegamos à conclusão de que o financiamento comercial nos permite fazer progressos em todas as nossas prioridades estratégicas, ajudando a melhorar as vidas das pessoas que mais precisam de nós.

Nosso Programa de Financiamento Comercial Global emitiu mais de 12.500 garantias totalizando US\$ 19 bilhões desde 2005, mais da metade dos quais foram para os países mais pobres. Nosso trabalho abriu a porta para que participássemos em mais de 15 áreas frágeis e afetadas por conflitos. Das garantias do financiamento comercial emitidas sob o programa, mais de 80% beneficiaram pequenas e médias empresas. Mais de 25% de nossos compromissos nos termos do programa têm apoiado agricultores e agronegócios.

Além disso, nosso Programa de Liquidez Comercial Global financiou mais de US\$ 21 bilhões em comércio desde que foi lançado em 2009. No EF12, nossos compromissos nos dois programas totalizaram US\$ 6,1 bilhões — um aumento de 23% em relação ao EF11.

80%

DAS GARANTIAS DE
FINANCIAMENTO
COMERCIAL BENEFICIAM
PEQUENAS E MÉDIAS
EMPRESAS



Mantenha-se Conectado

Recursos da Internet e de mídia social

O website da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medidas de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes que afetam a IFC e as empresas que são nossas clientes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2012 fornece PDFs para download de todos os materiais contidos neste volume e traduções, conforme se tornarem disponíveis. Está disponível em www.ifc.org/annualreport. O website também fornece informações adicionais sobre sustentabilidade, inclusive o índice da Iniciativa de Relatórios Globais.

Facebook
www.facebook.com/IFCwbg

Twitter
www.twitter.com/IFC_org
#IFC e #IFCAR2012

LinkedIn
<http://on.ifc.org/ifcLinkedIn>

Scribd
www.scribd.com/IFCpublications

YouTube
www.youtube.com/IFCvideocasts

IFC website
www.ifc.org

Índice de mídia social
www.ifc.org/SocialMediaIndex

Relatório Anual
www.ifc.org/annualreport



www.ifc.org/annualreport

Para obter informações adicionais sobre vários tópicos-chave, visite os seguintes Recursos na Internet:

Relatório The IFC/World Bank Doing Business
www.doingbusiness.org

Projeto conjunto de Lei e Mulheres de Negócios da IFC e do Banco Mundial
<http://wbl.worldbank.org/>

Pesquisas sobre empresas da IFC/Banco Mundial
www.enterprisesurveys.org

Resumo de questões da IFC
www.ifc.org/issuebriefs

Ferramenta de mapeamento de projetos da IFC
www.ifc.org/projectmappingtool

África — O Poder do setor privado
www.ifc.org/TOSAfrica

Mudança climática — Soluções do setor privado
www.ifc.org/TOSClimatechange

Infraestrutura — Como o setor privado ajuda
www.ifc.org/TOSInfrastructure



Product group from well-managed forests, controlled sources and recycled wood or fiber
www.fsc.org Cert no. SW-COC-002370
© 1996 Forest Stewardship Council

CRÉDITOS

Um produto das Relações Corporativas da IFC.

Design: Addison
www.addison.com

Impressão: Sandy Alexander
www.sandyinc.com

Fotografia:
Contracapa:

Mikkel Ostergaard/Panos

Página 2: Deborah Campos

Página 3: Ray Rayburn

Página 4: Iwan Bagus

Página 7: Dorling Kindersley/Getty

Página 10: Dilip Banerjee

Página 13: Great Lakes Communication
and Media Center

Páginas 14–15: Natalie Behring/Panos

Página 17: John McNally

Página 19: Sara King

Página 21: Dieter Telemans/Panos

Página 22: Julio Etchart/Panos

Página 24: Tim Smith/Panos

Página 29: Abdallah Awidi

Páginas 30–31: Iwan Bagus

Página 33: Shiho Fukada/Panos

Página 34: Adi Setiadi

Página 35: Mads Nissen/Panos

Página 36: Belcorp

Página 37: Truong Vu Minh Hieu

Página 38: John McNally

Página 39: Chris Jordan

Página 40: Tim Smith/Panos

Página 42: Alexander Charin

Página 44: Sando Moore (esquerda)

Página 44: Zorlu Energy Group (direita)

Página 46: Xaykham Manilasith

Página 47: ASHA Philippines (esquerda)

Página 47: Abbie Trayler-Smith/Panos
(direita)

Página 48: Sven Torfinn/Panos

Página 49: Kesara Ratnavibhushana

Página 51: Alfredo Caliz/Panos

Página 52: Harutyun Poghosyan
(em cima)

Página 52: William Daniels/Panos
(embaixo)

Página 53: Romel Simon

Página 54: Altobridge

Página 56: Chris Wright

Página 57: Great Lakes Communication
and Media Center

Página 58: Crispin Hughes/Panos

Página 60: Citadel Capital SAE

Página 61: Construtora Noberto
Odebrecht

Página 63: Josine/Getty (em cima)

Página 63: Thony Belizaire/Getty
(embaixo)

Página 64: Zorlu Energy Group

Página 65: Sven Torfinn/Panos

Página 67: Julio Etchart/Panos

ВОЗДЕЙСТВИЕ
 ИННОВАЦИИ
 ВЛИЯНИЕ
 ДЕМОНСТРАЦИЯ
 IMPACTO
 INNOVACIÓN
 INFLUENCIA
 DEMOSTRACIÓN
 الأثر الإيجابي
 الابتكار
 التأثير
 الإيضاح والبرهان
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DÉMONSTRATION
 效益
 创新
 影响
 示范
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DEMONSTRATION
 インパクト
 イノベーション
 影響力
 デモンストレーション
 IMPACTO
 INOVAÇÃO
 INFLUÊNCIA
 DEMONSTRAÇÃO
 ВОЗДЕЙСТВИЕ
 ИННОВАЦИИ
 ВЛИЯНИЕ
 ДЕМОНСТРАЦИЯ
 IMPACTO
 INNOVACIÓN
 INFLUENCIA
 DEMOSTRACIÓN
 الأثر الإيجابي
 الابتكار
 التأثير
 الإيضاح والبرهان
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DÉMONSTRATION
 效益
 创新
 影响
 示范
INOVAÇÃO
INFLUÊNCIA
DEMONSTRAÇÃO
 インパクト
 イノベーション
 影響力
 デモンストレーション
 IMPACTO
 INOVAÇÃO
 INFLUÊNCIA
 DEMONSTRAÇÃO
 ВОЗДЕЙСТВИЕ
 ИННОВАЦИИ
 ВЛИЯНИЕ
 ДЕМОНСТРАЦИЯ
 IMPACTO
 INNOVACIÓN
 INFLUENCIA
 DEMOSTRACIÓN
 الأثر الإيجابي
 الابتكار
 التأثير
 الإيضاح والبرهان
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DÉMONSTRATION
 效益
 创新
 影响
 示范
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DEMONSTRATION
 インパクト
 イノベーション
 影響力
 デモンストレーション
 IMPACTO
 INOVAÇÃO
 INFLUÊNCIA
 DEMONSTRAÇÃO
 ВОЗДЕЙСТВИЕ
 ИННОВАЦИИ
 ВЛИЯНИЕ
 ДЕМОНСТРАЦИЯ
 IMPACTO
 INNOVACIÓN
 INFLUENCIA
 DEMOSTRACIÓN
 الأثر الإيجابي
 الابتكار
 التأثير
 الإيضاح والبرهان
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DÉMONSTRATION
 效益
 创新
 影响
 示范
 IMPACT
 INNOVATION
 INFLUENCE
 DEMONSTRATION
 インパクト
 イノベーション
 影響力
 デモンストレーション
 IMPACTO
 INOVAÇÃO
 INFLUÊNCIA
 DEMONSTRAÇÃO

RESULTADOS

RESULTADOS

A posição financeira forte da IFC – e o registro de sucesso em tempos bons e tempos difíceis – ajuda nossos clientes do setor financeiro a criar oportunidades e melhorar vidas nas áreas mais pobres do mundo.

SUMÁRIO

1-5

APRESENTANDO NOSSA VISÃO

- 2 Quadro Corporativo de Resultados
- 4 Criando oportunidades onde são mais necessárias

6-15

NOSSO NEGÓCIO E CONHECIMENTO ESPECIALIZADO

- 7 Onde trabalhamos
- 8 Nossos três negócios
- 12 Nosso conhecimento especializado no setor
- 14 Estabelecimento de padrões

16-51

O PESSOAL E AS PRÁTICAS DA IFC

- 17 O Modo da IFC
- 18 Como a IFC mede os resultados do desenvolvimento
- 26 O pessoal da IFC
- 28 Governança da IFC
- 30 Responsabilidade
- 32 Parcerias
- 34 Gestão de riscos
- 36 Trabalhando com responsabilidade
- 38 O ciclo de um projeto de investimento
- 42 Relatório independente de garantia
- 45 Painel de revisão dos grupos interessados
- 46 Resumo financeiro



CUMPRINDO A NOSSA VISÃO

A IFC SE ESFORÇA PARA
PROPORCIONAR O QUE
NÃO PODE SER OBTIDO
DE OUTRAS FONTES.

Quadro de resultados

Cumprindo a nossa visão

A IFC oferece aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto de desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia. Nossas atividades são guiadas por cinco prioridades estratégicas que nos permitem ajudar onde somos mais necessários e onde nosso auxílio pode ser mais útil.

NOSSAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ENFOQUE

1

FORTALECER O FOCO NOS MERCADOS FRONTEIRIÇOS

Países da AID, situações frágeis e de conflito e regiões de fronteira dos países de renda média

2

ABORDAR A MUDANÇA DO CLIMA E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desenvolvimento de novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento, definição e elevação de padrões

3

ABORDAR AS RESTRIÇÕES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRIVADO EM INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E NA CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

Aumento do acesso a serviços básicos e fortalecimento da cadeia de valores do agronegócio

4

DESENVOLVER MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Criação de instituições, mobilização de recursos e apresentação de produtos financeiros inovadores

5

CRIAR RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES DE MERCADOS EMERGENTES

Uso de toda a gama de nossos produtos e serviços para orientar o desenvolvimento dos clientes e auxiliar no crescimento internacional

Quadro de resultados

Desempenho da IFC em pilares estratégicos

Indicador	Desempenho	
	EF12	EF11
RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO		
Projetos de investimento com classificação elevada (Pontuação DOTS) ¹	68%	67%
Projetos de consultoria com classificação elevada ²	72%	67%
ÁREAS DE FOCO		
MERCADOS FRONTEIRIÇOS		
Número de projetos de investimento em países da AID	283	251
Compromissos em países da AID (milhões)	\$5.864	\$4.867
Despesas de serviços de consultoria em países da AID (milhões) ³	\$ 122	\$ 107
Compromissos na África Subsaariana (milhões)	\$2.733	\$2.150
Compromissos no Oriente Médio e Norte da África (milhões)	\$2.210	\$1.603
PARCERIAS COM CLIENTES		
Número de projetos de investimento Sul-Sul	41	32
Compromissos em projetos de investimento Sul-Sul (milhões)	\$1.515	\$1.034
MUDANÇA DO CLIMA		
Investimentos relacionados ao clima (milhões) ⁴	\$1.621	\$1.671
INFRAESTRUTURA, SAÚDE E EDUCAÇÃO, ALIMENTOS		
Compromissos em infraestrutura, saúde e educação, e alimentos ⁵ (milhões)	\$3.642	\$2.200
MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS		
Compromissos em mercados financeiros (milhões) ⁶	\$9.375	\$8.176
Compromissos no setor de micro, pequenas e médias empresas (milhões) ⁷	\$6.077	\$6.020

Notas:

1 Pontuações DOTS: Percentagem de empresas clientes com resultados de desenvolvimento com classificação elevada em 30 de junho do respectivo ano, para uma média móvel de 6 anos de aprovações (2003-2008 para EF12).

2 As classificações do EF12 e EF11 baseiam-se em uma revisão de relatórios de conclusão preenchidos nos anos civis de 2011 e 2012, respectivamente.

3 Os valores do EF11 e EF12 refletem a metodologia aperfeiçoada para medição das despesas dos Serviços de Consultoria nos países da AID, com a incorporação de projetos regionais.

4 Inclui investimentos em eficiência energética (EE) e energia renovável (RE).

5 Os compromissos dos departamentos de Infraestrutura, Comunicações e Tecnologias da Informação, Finanças Subnacionais, Saúde e Educação, e Agronegócios (sem ser toda a cadeia de suprimento de alimentos) da IFC.

6 Compromissos de Mercados Financeiros da IFC, exceto Fundos e Capital Privado.

7 Inclui mutuários diretos de MPMEs, instituições financeiras com mais de 50% de seus clientes de negócios sendo MPMEs e quaisquer outros investimentos que visem especificamente MPMEs como beneficiários primários.

Criação de oportunidades onde são mais necessárias *Quem se beneficia?*

A IFC e nossos clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O sucesso de nossos clientes pode ter efeitos cascata em uma economia, fornecendo a muitas pessoas, inclusive aos mais pobres, uma chance de uma vida melhor.

Por meio de nossos clientes, criamos oportunidades para os trabalhadores e suas famílias, comunidades locais, fornecedores, investidores e os clientes que compram o que eles produzem. Nossos clientes geram importantes receitas tributárias para os governos nacionais e locais, ou seja, recursos disponíveis para a assistência aos pobres. Eles podem utilizar o financiamento e a consultoria da IFC para expandir e melhorar suas instalações, melhorar o desempenho ambiental, fortalecer a governança corporativa, além de melhorar seus sistemas de gestão e a fidelidade aos padrões do setor.

Nossa consultoria complementa nossos investimentos e fornece apoio às firmas e aos governos, para maximizar o impacto. Nosso trabalho com os governos varia desde o apoio a reformas até seus climas de investimento para ajudar a elaborar e realizar parcerias público-privadas em termos de infraestrutura e outros serviços básicos.



Nossos clientes de investimento forneceram 2,5 milhões de empregos, incluindo cerca de 800.000 por meio de fundos de capital privado e fundos de investimento, cerca de 450.000 em infraestrutura básica, cerca de 390.000 em agronegócio e silvicultura, e cerca de 370.000 em manufatura.

- Na Índia, a IFC investiu em um fundo de capital privado em cuja carteira as empresas utilizaram cerca de 12.000 pessoas, incluindo um número crescente de mulheres.



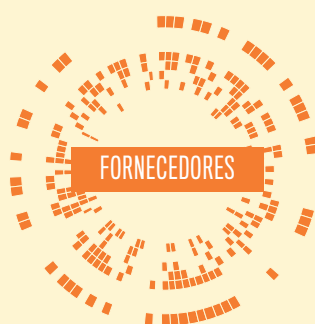
Nossos clientes de investimento forneceram 23 milhões de empréstimos, totalizando US\$ 201 bilhões para micro, pequenas e médias empresas. Além disso, eles forneceram energia elétrica, água e gás para cerca de 148 milhões de clientes e estabeleceram 172 milhões de conexões telefônicas. Também forneceram serviços de saúde para mais de 12 milhões de pacientes e educação para cerca de 1 milhão de estudantes.

- Em 2011, um cliente na China forneceu água para 2,6 milhões de clientes residenciais, além de serviços de tratamento de esgoto e águas residuais para 5,5 milhões de clientes.
- Um cliente na Tunísia aumentou sua carteira de microempréstimos para mais de US\$ 45 milhões e sua carteira de empréstimos de PMEs para cerca de US\$ 1,8 bilhão.
- No Sri Lanka, um cliente da IFC forneceu serviço telefônico para cerca de 40% dos 18,3 milhões de clientes de telefonia do país.
- Na Moldávia, nossos Serviços de Consultoria apoiaram um novo centro de radiologia e diagnóstico que ajudará a melhorar o atendimento de saúde para mais de 100.000 pacientes por ano.



Nossas políticas, processos e padrões de desempenho ajudam nossos clientes a aumentar seu impacto positivo nas comunidades locais e, ao mesmo tempo, a evitar ou mitigar os efeitos negativos.

- Em 2011, um cliente no Azerbaijão gastou US\$ 7 milhões em programas de desenvolvimento comunitário.
- Como resultado dos serviços de consultoria de formulação de capacidade da IFC para fornecedores locais na Guiné, empresas internacionais de mineração assinaram mais de US\$ 4 milhões em novos contratos de aquisição com PMEs locais.



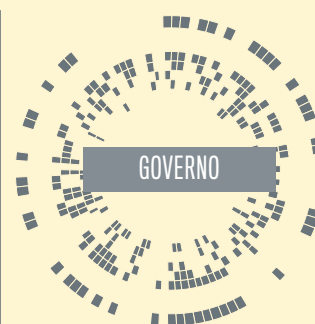
Nossos clientes de investimento geraram oportunidades significativas de contratação para fornecedores locais, incluindo cerca de US\$ 40 bilhões de bens e serviços adquiridos pelos nossos clientes de manufatura e serviços. Nossos clientes de agronegócio beneficiaram 3,3 milhões de agricultores.

- Em 2011, um cliente de mineração da África do Sul comprou mais de US\$ 640 milhões em bens e serviços dos fornecedores locais.
- Na Índia, a IFC investiu em uma empresa de cimento que criou 300 empregos e indiretamente apoiou 7.200 empregos em sua cadeia de suprimentos e distribuição, em um dos estados mais pobres do país.
- Em Bangladesh, um cliente de processamento agrícola beneficiou mais de 10.000 agricultores e mais de 45.000 PMEs em sua cadeia de suprimentos.



Nossos projetos estão ajudando a abordar a mudança do clima e a promover a sustentabilidade socioambiental.

- Nosso Programa de Energia Sustentável na Rússia facilitou cerca de US\$ 34 milhões em financiamento para cerca de 71 projetos de eficiência energética. No total, o programa reduz anualmente custos de energia para empresas russas até US\$ 29,7 milhões.
- Por meio do nosso trabalho de consultoria com empresas de sementes em Bangladesh, ajudamos a treinar mais de 22.000 agricultores e 600 distribuidores e varejistas em relação ao uso de sementes tolerantes ao estresse e às práticas sustentáveis de produção. Com a nossa ajuda, o Ministério da Agricultura introduziu sete novas variedades de sementes tolerantes ao estresse para uso dos agricultores locais.



No último ano, nossos clientes de investimento geraram cerca de US\$ 22 bilhões em receitas públicas. Isso inclui mais de US\$ 6 bilhões de petróleo, gás e mineração; cerca de US\$ 5 bilhões de infraestrutura básica; e cerca de US\$ 3 bilhões de manufatura. Metade do nosso trabalho de consultoria é diretamente com os governos.

- Um cliente de petróleo e gás na América Latina pagou cerca de US\$ 2,2 bilhões em impostos e outros pagamentos do governo.
- Um cliente no Iraque contribuiu com mais de US\$ 500 milhões em impostos e outros pagamentos ao governo.
- Na Libéria, nosso trabalho de consultoria ajudou o governo a estabelecer o Registro de Empresas da Libéria, o que ajudou a reduzir o número médio de dias necessários para o início das atividades das empresas de 20 dias para 6 dias.
- Em São Tomé e Príncipe, nosso trabalho de consultoria ajudou o governo a simplificar seu processo de registro de empresas para um serviço centralizado, reduzindo o número médio de dias necessários para o início das atividades das empresas de 144 dias para 10 dias.



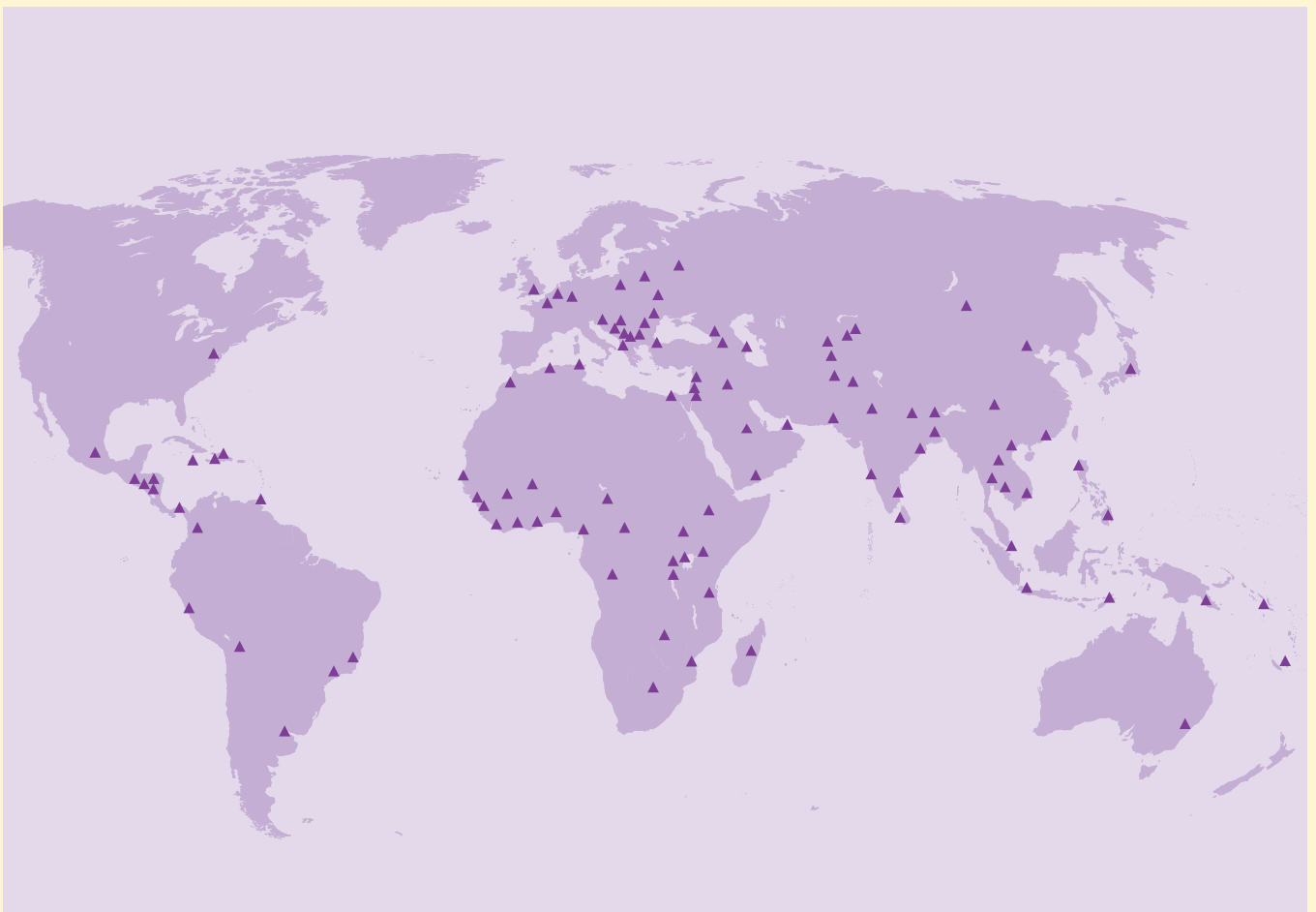
NOSSO NEGÓCIO + PERÍCIA

NOSSA EXPERIÊNCIA — EM
CADA UMA DAS REGIÕES DO
MUNDO, E EM QUASE TODO
SETOR — NOS PERMITE FORNECER
NOSSO PRÓPRIO CONJUNTO
DE VANTAGENS AOS NOSSOS
CLIENTES.

Onde trabalhamos

Considerada a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado, a IFC opera em mais de 100 países em desenvolvimento.

A IFC é capaz de aplicar as lições aprendidas em uma região para resolver problemas em outra região. Ajudamos as empresas locais a fazerem um melhor uso de seu próprio conhecimento, comparando-o com oportunidades em outros países em desenvolvimento.



Junho 2012

Nossos três negócios

Os três negócios da IFC — Serviços de Investimento, Serviços de Consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC — reforçam-se mutuamente, fornecendo perícia global a clientes nos países em desenvolvimento.

Esses três negócios nos fornecem uma grande vantagem na ajuda ao setor privado na criação de oportunidades nesses países — nosso investimento e nossa consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas de um cliente, e de formas inovadoras que agreguem valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores aos nossos projetos proporciona benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a formas mais eficazes de fazer negócios.

SERVIÇOS DE INVESTIMENTOS DA IFC

Nossos serviços de investimentos são uma forma de nos lembrar de que os investidores privados podem promover o desenvolvimento nos países emergentes, ajudar a reduzir a pobreza e obter lucros ao mesmo tempo.

Nosso amplo conjunto de produtos e serviços financeiros pode atenuar a pobreza e estimular o crescimento de longo prazo, promovendo empresas sustentáveis, encorajando o empreendedorismo e mobilizando recursos que de outro modo não estariam disponíveis. Nossos produtos financeiros são adaptados para atender às necessidades de cada projeto. Fornecemos capital de crescimento, mas a maior parte dos recursos financeiros é proveniente dos proprietários do setor privado, que também arcam com a liderança e a responsabilidade da gestão.

No EF12, investimos cerca de US\$ 15,5 bilhões em cerca de 576 projetos, dos quais US\$ 6 bilhões foram para projetos em países da AID. Além disso, mobilizamos cerca de US\$ 5 bilhões para apoiar o setor privado em países em desenvolvimento.

LINHAS DE PRODUTOS

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por intermédio de empréstimos provenientes de sua própria conta, geralmente por 7 a 12 anos. A IFC também empresta a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC tenham sido realizados tradicionalmente nas moedas das principais nações industriais, ela tem priorizado estruturar produtos nas moedas nacionais. A IFC tem fornecido financiamentos em moedas nacionais em mais de 50 moedas nacionais, incluindo pesos colombianos, rúpias indonésias, tenges cazaquistâneses, dirhams marroquinos, novos sois peruanos, pesos filipinos, francos ruandeses e kwachas zambianos.

No EF12, estabelecemos compromissos de aproximadamente US\$ 6,7 bilhões em empréstimos novos.

CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam o capital de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que as empresas privadas precisam. Esses investimentos também oferecem oportunidades de apoio à governança corporativa e ao aumento de responsabilidade social.

A IFC investe diretamente no capital da empresa e também por meio de fundos de capital privado. No EF12, os investimentos de capital corresponderam a quase US\$ 2,3 bilhões dos compromissos da própria conta da IFC.

Em geral, a IFC investe entre 5% e 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio de listagens públicas, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

FINANCIAMENTO COMERCIAL

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa estende e complementa a capacidade dos bancos de oferecer financiamento do comércio fornecendo redução de riscos por cada transação para mais de 200 bancos em mais de 80 países.

No EF12, o financiamento do comércio respondeu por quase US\$ 6 bilhões – mais de um terço dos compromissos estabelecidos para a própria conta da IFC. Nosso Programa Global de Liquidez do Comércio já alocou US\$ 21 bilhões em apoio ao comércio nos países em desenvolvimento desde que foi lançado em 2009.

CONSORCIAÇÕES

O Programa de Empréstimos Consorciados da IFC, o mais antigo e o maior programa de empréstimos consorciados da IFC entre os bancos multilaterais de desenvolvimento, é uma ferramenta importante para mobilizar capital para atender às necessidades de desenvolvimento. Desde sua criação em 1957, o programa mobilizou mais de US\$ 40 bilhões de mais de 550 instituições financeiras – para mais de 1.000 projetos em mais de 110 mercados emergentes.

No EF12, a IFC consorciou US\$ 2,7 bilhões em empréstimos. Isso incluiu empréstimos B e empréstimos paralelos, 38% dos quais foram destinados a mutuários em países da AID e regiões fronteiriças. Os mutuários no setor de infraestrutura receberam 41% do volume total mobilizado. Expandimos nossa base de investidores, adicionando 11 bancos de mercados emergentes, três instituições de financiamento para o desenvolvimento, um fundo da Europa ocidental e um banco comercial do Oriente Médio. A carteira de empréstimos consorciados da IFC totalizou US\$ 11,2 bilhões no EF12.

A IFC INVESTIU

US\$ 15,5

BILHÕES EM CERCA DE 580 PROJETOS.

O GTLP DA IFC JÁ ALOCOU

US\$ 21

BILHÕES NO COMÉRCIO DESDE 2009.

A IFC CONSORCIOU

US\$ 2,7

BILHÕES EM EMPRÉSTIMOS NO EF12.

FINANCIAMENTO ESTRUTURADO

A IFC utiliza produtos estruturados e com securitização para proporcionar aos clientes formas de financiamento rentáveis que, de outro modo, não estariam prontamente acessíveis. Os produtos incluem garantias parciais de crédito, mecanismos estruturados de liquidez, transferência de riscos da carteira, securitizações e financiamento islâmico. A IFC utiliza sua perícia em estruturação e sua classificação internacional de crédito AAA para ajudar seus clientes a diversificarem os financiamentos, ampliarem os prazos de vencimento e obterem financiamento na moeda de sua preferência.

SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCO DE CLIENTES

A IFC fornece produtos derivados aos nossos clientes para permitir uma compensação de sua exposição à taxa de juros, moeda ou preços dos produtos. A IFC faz uma intermediação entre os clientes nos países em desenvolvimento e os criadores do mercado de derivados, com a finalidade de fornecer aos clientes um pleno acesso ao mercado para produtos de gestão de risco.

FINANCIAMENTO MISTO

A IFC combina fundos em condições favoráveis, geralmente de parceiros doadores, com nossos próprios recursos para financiar iniciativas e atingir um impacto no desenvolvimento que seria inacessível de outro modo. Temos aplicado essa abordagem em três áreas de prioridade estratégica: mudança do clima, agronegócio e segurança alimentar, e financiamos para pequenas e médias empresas. Temos misturamos fundos em condições favoráveis paralelamente aos nossos próprios fundos por mais de 15 anos. Desde o EF07, temos utilizado mais de US\$ 250 milhões de fundos de doadores, catalisando mais de US\$ 3 bilhões de financiamentos da IFC e do setor privado.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC

O desenvolvimento do setor privado requer mais do que apenas financiamento. A experiência mostra o poderoso papel que os serviços de consultoria podem desempenhar no desbloqueio de investimentos e na ajuda à expansão de negócios e também na criação de empregos.

Para ajudar o setor privado em mercados emergentes, a IFC fornece assessoria, solução de problemas e treinamento às empresas, indústrias e governos. Nossa experiência mostra que as empresas precisam de mais do que investimentos financeiros para prosperar — elas precisam de um ambiente normativo que permita o empreendedorismo e uma assessoria sobre as melhores práticas de negócios. Nosso trabalho inclui o aconselhamento a governos nacionais e locais acerca de como melhorar o clima de investimento e fortalecer a infraestrutura básica. Ajudamos também os clientes de investimentos a melhorar a governança corporativa e a se tornar mais sustentável.

Operamos em 105 países, com mais de 630 projetos ativos. Os recursos financeiros provêm de parceiros doadores, da IFC e de clientes. No EF12, as despesas do programa de serviços de consultoria totalizaram aproximadamente US\$ 200 milhões, cerca de 8% do EF11. Em resumo, 65% do nosso programa ocorreram em países da AID e 17% em países frágeis e afetados por conflitos.

LINHA DE NEGÓCIOS

ACESSO AO FINANCIAMENTO

A IFC ajuda a aumentar a disponibilidade e a viabilidade de serviços financeiros para indivíduos e para micro, pequenas e médias empresas. Nossas prioridades são ajudar nossos clientes a fornecer amplos serviços financeiros e a criar a infraestrutura financeira necessária para um crescimento e um desenvolvimento sustentáveis. No final do EF12, tivemos uma carteira ativa de 245 projetos, avaliados em US\$ 295,7 milhões, que promoveram o acesso a financiamentos em 71 países. No EF12, as despesas do nosso programa de consultoria totalizaram cerca de US\$ 63 milhões, dos quais 64% ocorreram em países da AID e 16% em países frágeis e afetados por conflitos.

CLIMA DE INVESTIMENTO

Ajudamos os governos a realizar reformas para melhorar o ambiente de negócios e a incentivar e reter investimentos, ajudando a promover mercados competitivos, crescimento e criação de empregos. Nossas prioridades são criar e apoiar reformas normativas que apoiam os ambientes favoráveis aos negócios e ao comércio, ao mesmo tempo em que também ajudam a resolver pontos fracos jurídicos e políticos que inibem os investimentos em geral. No final do EF12, a IFC teve uma carteira ativa de 129 projetos de investimento em clima em 60 países, avaliados em US\$ 226,7 milhões. No EF12, as despesas do nosso programa de consultoria totalizaram US\$ 57 milhões, dos quais 77% ocorreram em países da AID e 25% em países frágeis e afetados por conflitos.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC EM

105

PAÍSES, COM MAIS DE 630 PROJETOS ATIVOS.

NO FINAL DO EF12, A IFC TINHA UMA CARTEIRA ATIVA DE

173

PROJETOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM 59 PAÍSES, AVALIADOS EM US\$ 266 MILHÕES.

65%

DAS DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA OCORRERAM EM PAÍSES DA AID.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

A IFC ajuda os governos a elaborar e implementar parcerias público-privadas em infraestrutura e outros serviços públicos básicos. Nossa assessoria ajuda os governos a alcançar um crescimento econômico de longo prazo e melhores condições de vida, aproveitando o potencial do setor privado para aumentar o acesso a serviços públicos, tais como eletricidade, água, saúde e educação e ao mesmo tempo aumentar seus níveis de qualidade e eficiência. No final do EF12, a IFC teve uma carteira ativa de 85 projetos de PPPs em 46 países, avaliados em cerca de US\$ 106 milhões. No EF12, as despesas do nosso programa de consultoria totalizaram US\$ 30 milhões, dos quais 55% ocorreram em países da AID e 13% em países frágeis e afetados por conflitos.

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

A IFC ajuda as empresas a adotar práticas e tecnologias socioambientais e de governança que criam uma vantagem competitiva. Buscamos a ampla adoção dessas práticas para transformar os mercados e melhorar as vidas das pessoas. Ajudamos a promover as mulheres nos negócios, fortalecer agricultores e pequenas firmas em pequena escala e envolver o setor privado em soluções de mudança do clima. No final do EF12, a IFC teve uma carteira ativa de 173 projetos de negócio sustentável em 59 países, avaliados em cerca de US\$ 265,8 milhões. No EF12, as despesas do nosso programa de consultoria totalizaram US\$ 48 milhões, dos quais 59% ocorreram em países da AID e 10% em países frágeis e afetados por conflitos.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A Empresa de Gestão de Ativos (AMC) da IFC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia fundos de terceiros para investimento em mercados em desenvolvimento e mercados fronteiriços. Foi criada em 2009 para ampliar a oferta de capital de longo prazo para esses mercados, reforçando os objetivos de desenvolvimento da IFC e investindo de forma rentável para investidores.

A AMC investe juntamente com a IFC, sendo que todos os investimentos da AMC adotam Padrões de Desempenho da IFC. Levanta fundos direcionados a grandes investidores institucionais que procuram aumentar sua exposição aos mercados emergentes e que estão interessados em acessar os trâmites de transações da IFC, a abordagem de investimentos e um histórico de retornos superiores. A taxa média de retorno interno dos investimentos de capital da IFC nos últimos 20 anos ultrapassou 20% ao ano.

A AMC ajuda a IFC a atingir um de seus principais mandatos de desenvolvimento, mobilizando recursos de capital adicional para investimento em empresa privada produtiva nos países em desenvolvimento. Também aumenta o impacto de desenvolvimento da IFC aumentando

o tamanho e o número de investimentos que a IFC pode negociar.

Em 30 de junho de 2012, a AMC tinha aproximadamente US\$ 4,5 bilhões em ativos sob gestão. A AMC gerencia recursos financeiros em nome de uma ampla variedade de investidores institucionais, incluindo fundos soberanos, fundos de pensão e instituições financeiras de desenvolvimento. Sua carteira atual de fundos é descrita a seguir:

FUNDOS DA AMC

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização da IFC de US\$ 3 bilhões é formado por um fundo de capital de cerca de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de cerca de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo de capitalização ajuda a fortalecer bancos sistemicamente importantes nos mercados emergentes, reforçando sua capacidade de lidar com desacelerações econômicas e financeiras. O fundo é apoiado conjuntamente por um investimento de US\$ 2 bilhões do Banco Japonês para Cooperação Internacional e por um investimento de US\$ 1 bilhão da IFC. Desde seu início até o fim do EF12, o fundo de capitalização fez compromissos de investimentos no total de US\$ 1,3 bilhão em 11 bancos comerciais no Barein, Honduras, Malauí, Mongólia, Omã, Papua Nova Guiné, Paraguai, Filipinas, Sérvia e Vietnã e em um banco africano regional.

FUNDO CARIBENHO, LATINO AMERICANO E AFRICANO DA IFC

O Fundo IFC ALAC no valor de US\$ 1 bilhão foi lançado em 2010 e tem compromissos da IFC, do gestor do fundo de pensão holandês PGGM, da Corporação de Investimentos da Coreia, do Fundo Estatal do Petróleo da República do Azerbaijão, do Fundo

A TAXA MÉDIA DE RETORNO INTERNO DOS INVESTIMENTOS DE CAPITAL DA IFC ULTRAPASSOU

20%

AO ANO.

A AMC TINHA

US\$ 4,5

BILHÕES EM ATIVOS SOB GESTÃO NO FINAL DO EF12.

de Pensão da Equipe Conjunta das Nações Unidas, da Autoridade de Investimentos de Abu Dhabi e de um fundo do governo da Arábia Saudita. O fundo coinveste com a IFC em investimentos de capital em vários setores na África Subsaariana, América Latina e Caribe. Desde seu início até o fim do EF12, o fundo de capitalização fez compromissos de investimentos no total de US\$ 361 milhões.

O FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA ÁFRICA

O Fundo de Capitalização da África no valor de US\$ 182 milhões foi estabelecido no EF11 para investir de forma sistêmica em importantes instituições bancárias comerciais no norte da África e na África Subsaariana. Seus investidores incluem o Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento, Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional, Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento, Corporação Bancária Sumitomo Mitsui e Corporação para o Desenvolvimento da Commonwealth. No final do EF12, o fundo havia feito dois compromissos de investimentos no valor total de US\$ 11,5 milhões em Gana e em Malaui.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DE BANCO RUSSO DA IFC

O Fundo de Capitalização de Banco Russo da IFC no valor de US\$ 275 milhões foi estabelecido em junho de 2012 para investir em bancos comerciais licenciados, holdings e outros veículos de investimento relacionados a bancos na Rússia, de propriedade privada ou de propriedade do governo em processo de privatização. O fundo atualmente tem compromissos da IFC, do Ministério de Finanças da Rússia e do Banco Vnesheconombank da Rússia.

Nossa perícia no setor

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado reflete uma vantagem especial — a abrangência e a profundidade da perícia que temos adquirido em mais de 50 anos de ajuda a firmas nos mercados emergentes em termos de sucesso e crescimento.

Temos nos esforçado para alavancar nosso conhecimento do setor global para enfrentar os maiores desafios de desenvolvimento dos próximos anos, incluindo mudança do clima, desemprego e segurança de alimentos e da água.

AGRONEGÓCIO E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante para desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente responde por pelo menos metade do PIB e emprego em muitos países em desenvolvimento. Por isso, é uma prioridade estratégica para a IFC.

Ajudamos o setor privado a atender a uma crescente demanda e a uma escalada dos preços dos alimentos de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Também apoiamos iniciativas globais para a produção sustentável de produtos agrícolas. Para ajudar os clientes a financiar inventários, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para agricultores, a IFC oferece recursos de capital de giro. Para facilitar o comércio e reduzir os custos, buscamos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e instalações frigoríficas. Para fazer a terra produzir de forma sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade transferindo tecnologias e utilizando os recursos da melhor forma.

A IFC ajuda as empresas a definir padrões de referência para uma produção responsável, em linha com as melhores práticas do setor. No EF12, nossos novos compromissos em agronegócio e silvicultura totalizaram um pouco mais de US\$ 1 bilhão, respondendo por cerca de 7% de compromissos da própria conta da IFC.

MERCADOS FINANCEIROS

Mercados financeiros sólidos são vitais para o desenvolvimento — eles garantem uma alocação eficiente de recursos, criam empregos e impulsionam o crescimento econômico.

A crise econômica global ressaltou a necessidade da IFC em mercados financeiros. Pequenas e médias empresas, que respondem por mais da metade dos empregos em todo o mundo, viram linhas de crédito reduzidas ou eliminadas. Os investidores se afastaram dos mercados de capital. A IFC interveio para preencher a lacuna.

Ela visa principalmente pequenas e médias empresas, microfinanciamento,

comércio e mudança do clima, entre outros. A IFC é um dos principais investidores em microfinanciamento. Ela cria produtos inovadores para ajudar as pessoas pobres e abordar importantes desafios de desenvolvimento. A IFC está recuperando seus investimentos em financiamento habitacional e está apoiando o desenvolvimento de mercados de capital à luz da crise financeira global. No EF12, nossos compromissos em mercados financeiros totalizaram cerca de US\$ 3,4 bilhões, cerca de 22% de compromissos da própria conta da IFC.

SERVIÇOS SOCIAIS E SERVIÇOS AOS CONSUMIDORES

A saúde privada e a educação são fundamentais para o desenvolvimento humano e econômico — os cuidados de saúde desempenham um papel importante na melhoria da qualidade de vida, enquanto a educação é um poderoso instrumento de redução da pobreza e de crescimento do capital humano.

A IFC é o maior investidor multilateral mundial nesses setores. Ela trabalha para aumentar o acesso à saúde e à educação de alto nível, além de também ajudar a fortalecer os setores de criação de empregos, tais como turismo, varejo e propriedades. A IFC ajuda a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, a facilitar o intercâmbio das melhores práticas e a criar empregos para profissionais qualificados. Ela visa ajudar as empresas clientes a aumentar seu impacto de desenvolvimento.

Além de fazermos investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nosso papel inclui o compartilhamento de conhecimento e perícia do setor, fornecendo recursos financeiros a pequenas empresas, aumentando os padrões de saúde e educação e ajudando os clientes na expansão de serviços para grupos de renda mais baixa. No EF12, nossos novos compromissos em serviços sociais e serviços aos consumidores totalizaram cerca de US\$ 1,4 bilhão, ou cerca de 9% dos compromissos da própria conta da IFC.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura moderna impulsiona o crescimento econômico, melhora os padrões de vida e pode desempenhar um papel essencial na abordagem dos desafios emergentes do desenvolvimento, incluindo a rápida urbanização e a mudança do clima.

É também uma área em que o setor privado pode contribuir de forma significativa com a prestação de serviços essenciais ao maior número de pessoas possível, de forma eficaz, acessível e rentável. Este é o enfoque da IFC: apoiar projetos de infraestrutura privada cujos modelos inovadores e de alto impacto possam ser amplamente reproduzidos.

A IFC ajuda a aumentar o acesso à energia elétrica, transporte e água com o financiamento de projetos de infraestrutura e com a assessoria aos governos dos clientes sobre parcerias público-privadas. Agregamos valor criando projetos inovadores e parcerias público-privadas em mercados difíceis. Atenuamos os riscos e alavancamos uma estrutura especializada em financiamentos e outras potencialidades. No EF12, nossos novos compromissos no setor totalizaram cerca de US\$ 1,4 bilhão, ou cerca de 9% dos compromissos da própria conta da IFC.

MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que em qualquer outro setor.

Temos aumentado nossas atividades no setor, que incluem materiais de construção, maquinaria com eficiência energética, produtos químicos e equipamentos para energia solar e eólica. Investimos em empresas que estão desenvolvendo novos produtos e mercados, e que estão se reestruturando e se modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Focamos nos clientes do setor de manufatura que são, ou podem ser, fortes atores em seus mercados locais. Nos países de renda média, apoiamos cada vez mais as empresas locais de nível intermediário e investimentos internacionais. Como essas indústrias representam alguns dos setores com mais uso de carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF12, nossos novos compromissos no setor de manufatura totalizaram um pouco mais de US\$ 1 bilhão, ou cerca de 7% dos compromissos da própria conta da IFC.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar recursos naturais são vitais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles são uma importante fonte de empregos, energia, receitas públicas e incluem uma vasta série de outros benefícios para as economias locais. Na África, principalmente, investimentos sustentáveis em larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente em larga escala em termos de desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obter esses benefícios. A IFC fornece e assessoria os clientes do setor privado. Também ajudamos os governos a adotar regulamentos eficazes e a fortalecer sua capacidade de gerir esses setores por toda a cadeia de valor.

A IFC apoia o investimento privado nesses setores e trabalha para garantir que as comunidades locais obtenham benefícios concretos. A IFC também ajuda a desenvolver pequenas empresas locais, a se envolver com comunidades para melhorar benefícios de longo prazo de desenvolvimento de projetos e a promover transparência e governança no combate à corrupção. No EF12, nossos novos compromissos no setor totalizaram US\$ 491 milhões, ou cerca de 3% dos compromissos da própria conta da IFC.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam o acesso das pessoas pobres a serviços e recursos. Elas expandem as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes.

A IFC trabalha para estender a disponibilidade de tais tecnologias para promover um crescimento econômico sustentável e uma boa governança, aumentar a inclusão social e reduzir a pobreza. Canalizamos investimentos para empresas privadas que criem negócios com infraestrutura moderna de comunicações e tecnologia da informação, e que desenvolvam tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC ajuda cada vez mais os clientes a ir além de suas próprias barreiras nacionais e para outros mercados em desenvolvimento. No EF12, nossos novos compromissos no setor totalizaram cerca de US\$ 247 milhões.

Configuração padrão

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

Demanda crescente de recursos naturais. Crescimento da população. Disparidade econômica. Mudança do clima. Esses são apenas alguns dos desafios que requerem uma resposta estratégica e de longo prazo do setor privado.

A IFC acredita que a realização de negócios de forma sustentável gera resultados positivos de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que ajuda as empresas a encontrar oportunidades de crescimento e inovação em um mundo em rápida evolução. Nossos Padrões de Desempenho definem as funções e as responsabilidades dos nossos clientes para a gestão de seus projetos de uma forma sustentável.

Esses padrões ajudam as empresas a identificar riscos e possíveis impactos. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para negócios, para investidores e para o meio ambiente e comunidades. Isso pode incluir a redução de custos por meio da melhoria da eficiência energética, o aumento da receita e participações de mercado por meio de serviços e produtos ambiental e socialmente seguros, ou ainda o reforço das relações com grupos interessados através de uma participação mais robusta.

Esses padrões ajudam a melhorar as vidas das pessoas nos países em desenvolvimento, desde condições de trabalho mais seguras até uma água mais limpa e até uma participação mais efetiva da comunidade.

Na própria carteira da IFC, temos visto como um bom desempenho socioambiental está relacionado com um desempenho financeiro de longo prazo. Nossos clientes também apreciam e veem a diferença. Em uma pesquisa recente, 93% de nossos clientes disseram que acreditaram que os requisitos ambientais e sociais da IFC eram úteis para seus interesses de negócios de longo prazo.

Após a entrada em vigor em 2006, os Padrões de Desempenho da IFC foram globalmente reconhecidos como um importante padrão de referência para a gestão de riscos ambientais e sociais no setor privado.

Além disso, 15 instituições europeias financeiras de desenvolvimento e 32 Agências de Crédito à Exportação de países pertencentes à Organização de Cooperação

e Desenvolvimento Econômico (OCDE) referem-se aos Padrões de Desempenho em suas operações. Governos como Bangladesh, Canadá, China e Vietnã utilizam os padrões da IFC para ajudar a informar seu ponto de vista sobre como as empresas, principalmente nos setores financeiro e extrativo, podem optar por práticas sustentáveis.

Oito Padrões de Desempenho da IFC fazem parte do Esquema de Sustentabilidade da IFC (ver página 36), que foi atualizado após um processo de consulta de 18 meses. As atualizações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2012. Mais informações estão disponíveis no endereço <http://www.ifc.org/performancestandards>.

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

1

AValiação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais

2

Condições de Emprego e Trabalho

3

EFICIÊNCIA DE RECURSOS E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

4

SAÚDE, SEGURANÇA E PROTEÇÃO DA COMUNIDADE

5

Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário

6

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS VIVOS

7

POVOS INDÍGENAS

8

HERANÇA CULTURAL

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O modo como as empresas utilizam a terra, a água e outros recursos naturais, ao mesmo tempo em que fornecem empregos e alimentos para atender às necessidades de uma população crescente, pode ter impactos profundos para as gerações futuras.

A IFC trabalha com nossos clientes e parceiros para promover uma agricultura sustentável. Estamos ajudando a criar um consenso global para uma produção sustentável, melhorando os padrões mediante os quais uma variedade de produtos básicos é produzida, processada e comercializada.

Apoiamos as mesas redondas de produtos básicos agrícolas, tais como a Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável, estabelecida em 2004. Por meio de uma colaboração com a Associação dos Produtores de Óleo de Palma da Indonésia, Unilever, HSBC, WWF, Oxfam, e outros, o primeiro óleo de palma sustentável certificado foi disponibilizado em novembro de 2009. Desde então, mais de 5,7 milhões de toneladas métricas, cerca de 11% do suprimento global de óleo de palma, foram certificadas.

Nossos padrões socioambientais ajudam as empresas a produzir com responsabilidade, ao mesmo tempo em que melhoram seu desempenho. Por exemplo, trabalhamos com a TechnoServe, uma organização não governamental, para ajudar milhares de produtores de café da Etiópia a aumentar suas receitas com o aumento da qualidade e da quantidade de café por eles produzido.

Com nossa ajuda, as cooperativas de café da Etiópia reduziram seu consumo de água e melhoraram a gestão de águas residuais. Todas as 49 cooperativas apoiadas pela TechnoServe receberam uma certificação de café sustentável que permite que eles se tornem fornecedores da Starbucks. Os padrões mais elevados de sustentabilidade permitiram que as cooperativas acessem novos mercados e que ganhassem preços especiais pelo seu café.

A IFC trabalha com clientes do setor agrícola para fortalecer a cadeia de suprimentos, principalmente com relação às questões de mão de obra, segurança e biodiversidade. Estamos criando um mapa global que ajudará a sinalizar os riscos socioambientais específicos dos países para 150 produtos básicos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A melhoria da governança corporativa – entre nossos clientes e no setor privado nos países em desenvolvimento – é uma prioridade para a IFC.

Fornecemos assessoria sobre as melhores práticas do conselho de administração, fortalecimento dos direitos dos acionistas, além do aumento da gestão de riscos e divulgação empresarial. Também assessoramos reguladores, mercados de ações e outros interessados em melhorar a governança corporativa. Estamos intensificando nossos programas de governança corporativa em áreas desassistidas do mundo, principalmente na África, América Latina e Sul da Ásia.

Nossa experiência permite que a IFC adapte os princípios globais às realidades do setor privado nos países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham nos mercados emergentes agora procuram a IFC pela liderança em termos de governança corporativa.

Fornecemos isso de várias maneiras, inclusive estabelecendo a Metodologia de Governança Corporativa da IFC, um sistema para avaliação dos riscos e oportunidades da governança corporativa que é reconhecido como o mais avançado do seu tipo entre as instituições financeiras de desenvolvimento. Essa metodologia é a base para uma abordagem comum de governança corporativa agora implementada por 29 instituições financeiras de desenvolvimento que trabalham em alguns dos mercados mais desafiadores.

Por meio do Fórum Global de Governança Corporativa, de uma instituição de fundo fiduciário multilateral e de projetos regionais nos países em desenvolvimento, a IFC também ajuda a orientar a agenda de governança corporativa entre formuladores de políticas, reguladores, principais organizações de diretorias corporativas e mídia de negócios. Também desenvolvemos ferramentas e produtos de governança corporativa para abordarmos as necessidades de nossos clientes.

Os Princípios do Equador

Os Princípios do Equador, uma estrutura de gestão de riscos socioambientais usada por 77 instituições financeiras em todo o mundo, são baseados nos padrões da IFC.



NOSSO PESSOAL + PRÁTICAS

O COMPROMISSO DA
IFC COM A REDUÇÃO DA
POBREZA E A CRIAÇÃO
DE OPORTUNIDADES
PARA AS PESSOAS MAIS
VULNERÁVEIS DO MUNDO
EM DESENVOLVIMENTO
É REFLETIDO NA NOSSA
CULTURA CORPORATIVA.

A nossa história mostra que aprendemos com a experiência e assumimos novos desafios. Nosso pessoal está melhor posicionado do que antes para maximizar o impacto do desenvolvimento da IFC. Mais da metade do nosso pessoal está sediado nos países em desenvolvimento, perto dos clientes e das comunidades a que atendemos. Somos também mais diversificados do que antes — quase dois terços do nosso pessoal são provenientes de países em desenvolvimento.

O MODO DA IFC



Uma sólida cultura corporativa é essencial para a capacidade de qualquer organização de ter êxito e se adaptar a novos desafios. O Modo da IFC é uma forma de ser, definir e solidificar a cultura e a marca da IFC, além de ser um processo que envolve os funcionários de todos os níveis e de todas as regiões para informar a tomada de decisões da administração. Inclui nossa visão, nossos valores corporativos essenciais, nosso objetivo e o modo como trabalhamos.

NOSSA VISÃO

As pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar suas vidas.

NOSSOS VALORES

Excelência, compromisso, integridade, trabalho em equipe e diversidade.

NOSSO OBJETIVO

Criar oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar suas vidas, catalisando os meios para um crescimento sustentável e inclusivo, por meio de:

- Mobilização de outras fontes de financiamento para desenvolvimento de empresas privadas
- Promoção de mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
- Apoio a empresas e outros parceiros do setor privado onde houver hiato
- Ajuda para gerar empregos produtivos e prestar serviços essenciais aos pobres e vulneráveis

Para atingir nosso objetivo, a IFC oferece soluções de impacto no desenvolvimento por meio de intervenções em nível de empresa (investimentos diretos, serviços de consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC); promovendo uma ação coletiva global, fortalecendo a governança e a definição de padrões; e por meio de um ambiente de trabalho propício aos negócios.

O MODO COMO TRABALHAMOS

- Ajudamos nossos clientes a terem êxito em um mundo em evolução
- Os bons negócios são sustentáveis, e a sustentabilidade é um bom negócio
- Uma única IFC, uma única equipe, uma única meta
- A diversidade cria valor
- A criação de oportunidades exige parceria
- Conhecimento global, experiência local
- A inovação vale o risco
- Aprendemos com a experiência
- Trabalhar duro e com prazer
- Nenhuma fronteira é muito distante ou muito difícil

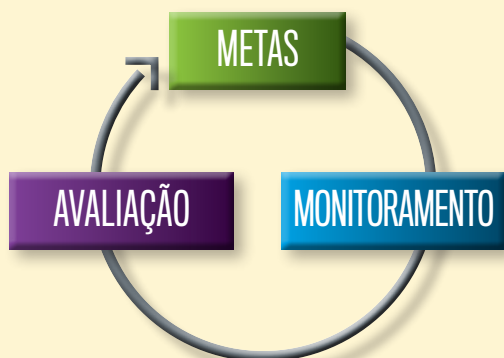


Como a IFC mede os resultados do desenvolvimento

A medição dos resultados do nosso trabalho é fundamental para compreender se a nossa estratégia está funcionando bem e se a IFC está chegando às pessoas e aos mercados que mais necessitam da nossa ajuda.

Nosso sistema de medição de resultados ajuda a impulsionar a estratégia da IFC e o processo operacional de tomada de decisões. Inclui três componentes que reforçam-se mutuamente: as Metas de Desenvolvimento da IFC, um sistema de monitoramento para medir os resultados do desenvolvimento e um sistema para avaliar os resultados e o impacto de nossas atividades. Além dos resultados do desenvolvimento, também acompanhamos a “adicionalidade” da IFC — as vantagens e benefícios específicos do nosso envolvimento em um projeto.

Essa abordagem deliberada e sistemática nos permite acompanhar o progresso dos nossos projetos durante toda sua duração e incorporar as lições aprendidas em nossas operações, para podermos melhorar a elaboração dos projetos e a definição das metas futuras. É essencial que os esforços da IFC tornem-se cada vez mais focados nos resultados e que aumentem a transparência e a responsabilidade perante os interessados.



AS METAS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

As Metas de Desenvolvimento da IFC (IDG) são metas a serem alcançadas e acessadas ou são outros resultados de desenvolvimento tangíveis que os projetos assinados ou assumidos pela IFC devem apresentar durante seu tempo de duração.

Algumas dessas metas ainda estão em fase de teste. Mas estão cada vez mais sendo usadas como uma ferramenta de gestão estratégica. Na formulação de suas estratégias entre EF13–EF15 este ano, por exemplo, a maioria dos departamentos da IFC não ficou limitada à definição de metas para seus compromissos de investimento e trabalho de assessoramento. Também abordou as metas IDG.

As metas também se revelaram importantes no incentivo de nosso pessoal para trabalhar entre os departamentos e linhas de negócios de assessoramento, adotando abordagens intersetoriais e programáticas para aumentar o nosso impacto do desenvolvimento.

As Metas de Desenvolvimento da IFC não têm a intenção de tratar de cada projeto. Contudo, concordamos que as metas precisam tratar de uma parcela significativa do negócio da IFC para ser útil como uma ferramenta de gestão estratégica. Esperamos que as metas atendam a grande maioria das nossas atividades. Utilizaremos nossos sistemas de monitoramento e avaliação

para verificar se os resultados prometidos pelas IDGs se materializam ao longo do tempo.

Recebemos um feedback positivo sobre as metas de interessados externos em um evento de extensão em setembro do ano passado. Com base em suas recomendações, fizemos algumas mudanças em termos de metas e indicadores. Também fizemos modificações para refletir o que aprendemos após dois anos de testes. As discussões continuam sobre como responder por outras áreas prioritárias do trabalho da IFC, tais como clima de investimento, sem adicionar uma complexidade indevida.

Para solucionar preocupações de as metas poderem criar um foco distorcido em projetos com indicadores maiores de alcance às custas dos projetos em países menores com um ambiente empresarial mais desafiador, estamos testando uma abordagem que poderia ser usada para fornecer uma ponderação apropriada a projetos em países menores e mais pobres.

Além disso, para obter a extensão para a qual a IFC pode reivindicar crédito para mudanças incrementais no alcance de uma empresa de um cliente, regras de contribuição estão sendo monitoradas em quadros de resultados de departamentos, em conjunto com a orientação das Metas de Desenvolvimento da IFC. Essas regras são baseadas em parte na magnitude relativa de nossos investimentos e em seu tipo específico, quer sejam dívida ou capital, por exemplo.

A IFC mudou duas metas da fase de teste para a fase de total implementação total no EF13 — as IDGs para saúde e educação e para serviços financeiros. Além disso, estamos desenvolvendo metas específicas para a IDG em termos de crescimento econômico. Outras IDGs devem surgir no EF14.

As metas de desenvolvimento da IFC

1: Agronegócios

Aumentar ou melhorar oportunidades de agricultura sustentável

2: Saúde e Educação

Melhorar serviços de saúde e educação

3: Serviços Financeiros

Aumentar o acesso a serviços financeiros para indivíduos, microempresas e clientes de PMEs

4: Infraestrutura

Aumentar ou melhorar serviços de infraestrutura

5: Crescimento Econômico

Aumentar o valor agregado por parte dos clientes da IFC em relação à economia do respectivo país

6: Mudança do Clima

Reduzir emissões de gases de efeito estufa

MONITORAMENTO E RESULTADOS DE RASTREAMENTO

Utilizamos o Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS) da IFC para monitorar os resultados de desenvolvimento dos investimentos e serviços de consultoria da IFC. Entre as instituições financeiras internacionais focadas no desenvolvimento do setor privado, o DOTS é o principal sistema para medição dos resultados de desenvolvimento.

Para Serviços de Investimento, o DOTS abrange, após algumas exclusões, 1.535 empresas sob supervisão. Este relatório enfoca 668 dentre cerca de 720 investimentos aprovados entre 2003 e 2008, que são maduros o suficiente para serem classificados e recentes o suficiente para serem relevantes. As classificações do EF12 refletem os dados e o desempenho de 2011 dos nossos clientes. Todos os anos, o grupo de investimentos para o qual a IFC apresenta relatório muda em um ano. O relatório também aborda o atual alcance de todos os investimentos ativos na carteira da IFC. Os indicadores de alcance medem o número de pessoas alcançadas pelos clientes da IFC ou o benefício em dólar para determinados interessados, independentemente do tamanho do investimento da IFC.

O DOTS geralmente não rastreia determinados projetos, inclusive projetos que sejam expansões de projetos existentes, projetos divididos e determinados produtos financeiros tais como questões de direitos.

A IFC foi o primeiro banco de desenvolvimento multilateral a reportar os resultados de desenvolvimento para toda sua carteira, assegurando-os por parte de uma firma externa. Com a implantação de uma estrutura de DOTS para o Programa Global de Financiamento do Comércio este ano, a IFC é a primeira instituição a começar a medir os resultados de desenvolvimento de

um financiamento de comércio não somente em nível de programa, mas também em nível de projeto.

Em termos de Serviços de Consultoria, o DOTS abrange todos os projetos ativos, concluídos ou parados, remontando ao EF06. As classificações do EF12 são definidas como uma revisão de 166 relatórios de conclusão preenchidos em 2011, dos quais 133 poderiam ser avaliados. A média de móvel baseia-se em uma revisão de 529 relatórios de conclusão preenchidos nos anos civis de 2009 a 2011, dos quais 414 foram avaliados. Os projetos que não puderam ser avaliados em termos de eficácia do desenvolvimento não lidavam com clientes da IFC, ou porque seus efeitos e resultados de impactos não foram obtidos até a data da revisão.

AValiação DOS RESULTADOS

A avaliação sistemática é essencial para a melhoria do impacto do desenvolvimento de nosso investimento e serviços de consultoria, com a introdução das lições aprendidas novamente nos projetos e na estratégia. Ao revelar os fatores de sucesso ou fracasso, avaliações podem nos ajudar a entender do que precisamos fazer mais, e menos, para atingir nossa missão.

No passado, nossas avaliações focavam projetos de consultoria. A IFC está implementando uma nova estratégia de avaliação que engloba projetos de investimento e consultoria, de uma maneira que vise a maximizar oportunidades de aprendizagem. A nova estratégia tem quatro objetivos principais: (1) articular de forma credível o impacto de desenvolvimento da IFC; (2) aprender como maximizar a eficácia das intervenções da IFC; (3) fornecer inteligência empresarial útil a clientes e parceiros; e (4) intercambiar conhecimento com atores externos.

Como a IFC monitora resultados

O DOTS permite o acompanhamento em tempo real dos resultados de desenvolvimento durante toda a duração do projeto. No início de um projeto, os funcionários da IFC identificam indicadores apropriados com linhas de base e metas. Eles acompanham o progresso ao longo de toda a supervisão, o que permite um feedback atualizado para as operações, até o encerramento do projeto.

Este relatório apresenta a pontuação DOTS — o percentual de projetos que alcançou uma classificação elevada (na metade superior da escala de classificação) para a IFC em geral e por região, setor e linha de negócios.

Em termos de Serviços de Investimentos, a pontuação global DOTS é uma síntese de quatro áreas de desempenho (finanças, econômica, meio ambiente e desempenho social, e impactos mais amplos sobre o desenvolvimento do setor privado) que são informadas por indicadores padronizados específicos do setor, comparando resultados reais contra expectativas. Para obter uma classificação elevada, um projeto deve contribuir positivamente para o desenvolvimento do país anfitrião.

Em termos de Serviços de Consultoria, a pontuação global DOTS ou a classificação desenvolvimento-eficácia é uma síntese de toda a relevância estratégica, eficiência e eficácia (conforme mensurado pelos produtos, resultados e impactos do projeto). Na conclusão do projeto, os resultados desejados são comparados aos resultados alcançados. Alguns resultados — resultados de médio prazo e impactos de longo prazo — podem ser desconhecidos na conclusão do projeto, mas podem ser examinados após a conclusão.

Na verdade, a nova estratégia focará sua atenção nos efeitos da redução da pobreza do nosso trabalho que geralmente não pode ser obtida com o monitoramento e o rastreamento sozinhos.

A IFC tem realizado autoavaliações formais em suas operações desde 2005, e nosso investimento em avaliação tem crescido regularmente desde então. As avaliações são realizadas em nível de projeto, em nível programático e/ou temático, bem como no nível de instalações, países e regiões financiados por doadores.

A maioria das avaliações é realizada por peritos externos de avaliação, supervisionados por especialistas em avaliação da IFC, e que utilizam abordagens das melhores práticas. As avaliações são planejadas e implementadas em parceria com o pessoal por toda a IFC, e integradas em um desenho de projeto e programa, com antecedência no período do ciclo, sempre que possível.

A nova estratégia de avaliação complementa o trabalho do Grupo de Avaliação Independente (ver página 30), que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da IFC e é responsável por fornecer suas próprias avaliações e lições da experiência. As avaliações do IEG incorporam resultados do próprio monitoramento e avaliações da IFC. O pessoal de avaliação da IFC trabalha juntamente com o IEG para abordar os programas de trabalho, compartilhar conhecimento e alinhar esforços sempre que possível.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Os resultados do desenvolvimento para operações de investimento da IFC permaneceram essencialmente estáveis no EF12, após um declínio no ano anterior que havia sido impulsionado principalmente pelos efeitos da crise global e financeira da Europa e por eventos no Oriente Médio e Norte da África. A pontuação global dos resultados do desenvolvimento, 68%, continuou a exceder a meta de longo prazo de 65% da IFC.

As classificações regionais e setoriais subjacentes também permaneceram praticamente estáveis. As taxas de êxito nos países da AID subiram para 65%, em relação aos 59% do ano passado, impulsionadas por um desempenho mais forte dos projetos da AID na Ásia Central, Oriente Médio e Norte da África. Os países da AID representam um ambiente empresarial mais desafiador e, por isso, a IFC frequentemente faz investimentos, combinados com a prestação de serviços de consultoria. Uma análise mostrou que essa combinação aumenta as chances de obtenção de bons resultados de desenvolvimento.

Apesar das mudanças regionais globais marginais, as tendências subjacentes eram variadas. Os resultados do desenvolvimento nos mercados financeiros em toda a África Subsaariana e Sul da Ásia melhoraram. No passado, isso foi impulsionado por uma abordagem programática mais estratégica no setor. Nas duas regiões, as classificações de manufatura

diminuíram. O setor de manufatura do Sul da Ásia foi afetado pela recessão econômica na Índia, o que prejudicou os resultados finais dos clientes.

Na Europa e Ásia Central, as classificações de projetos na Ásia Central melhoraram significativamente – em até 29 pontos percentuais, o que também elevou os resultados da AID. Isso foi impulsionado principalmente por um foco estratégico maior. As classificações no Oriente Médio e Norte da África também se estabilizaram, principalmente devido ao desempenho positivo em manufatura, serviços e mercados financeiros. A incerteza política e econômica na região, contudo, continua a afetar adversamente o desempenho financeiro dos clientes, principalmente no Egito e na Tunísia.

As classificações de projetos no Leste Asiático e Pacífico melhoraram devido ao melhor desempenho de novos projetos em mercados financeiros nas Filipinas e a um desempenho mais sólido de projetos existentes nos setores de manufatura, agneregócios e serviços na China.

Na América Latina e Caribe, os resultados do desenvolvimento no México melhoraram com a recuperação da economia dos Estados Unidos. Contudo, alguns projetos em fase inicial nas indústrias extrativas e nos serviços financeiros exibiram alguns desafios específicos de projetos, resultando em uma pequena redução global em termos de desempenho.

Os clientes continuaram a obter um impacto significativo do desenvolvimento ao seu alcance. Na África Subsaariana, o número de agricultores beneficiados aumentou quase 50% no ano civil de 2011 para 380.000, ou 20% do total da IFC. Na Europa e Ásia Central, o número de empréstimos para micro, pequenas e médias empresas aumentou de 1,1 milhão para 2,6 milhões. Na Ásia, tais empréstimos aumentaram 3,4 milhões para 11 milhões. Na América Latina e Caribe, 13 milhões de clientes obtiveram água canalizada, um aumento de 37% em relação ao ano anterior. No Oriente Médio e Norte

da África, nossos clientes forneceram 17 milhões de conexões telefônicas, ou seja, 20% do total da IFC.

As classificações setoriais permaneceram virtualmente estáveis. As mudanças mais significativas ocorreram nas pontuações do setor de telecomunicações, mídia e tecnologia e no setor de petróleo, gás e mineração, que apresentaram valores mais baixos. As taxas de êxito para os projetos de telecomunicações, mídia e tecnologia diminuíram oito pontos percentuais para 56%. As taxas de êxito para os projetos de petróleo, gás e mineração diminuíram 14 pontos percentuais para 69%.

Dentro do setor de telecomunicações, mídia e tecnologia, o desempenho reduziu bastante no Leste Asiático e Pacífico e no Sul da Ásia, refletindo a natureza mais arriscada dos investimentos de tecnologia de informação de capital de risco. No setor de petróleo, gás e mineração, as taxas mais reduzidas de êxito dos novos projetos – e os projetos bem-sucedidos que saem da coorte de classificação – na África Subsaariana e América Latina reduziram o desempenho.

Os clientes nesses setores, porém, continuaram a expandir seu alcance. Os clientes da IFC no setor de petróleo, gás e mineração forneceram cerca de 22 milhões de conexões de gás – quase 30% de aumento em relação ao ano anterior. Esses clientes geraram US\$ 6 bilhões em receitas tributárias, mais do que clientes em outros setores e forneceram mais de 100.000 empregos.

A criação de empregos indiretos poderia ser bem maior. Diversos estudos realizados pela IFC mostraram que os empregos indiretos – na cadeia de suprimentos ou na rede de distribuição – são geralmente um múltiplo dos empregos diretos fornecidos. Um estudo de um cliente da IFC em Gana mostrou que para cada emprego de mineração fornecido pelo cliente, 28 empregos eram apoiados por toda a economia.

As taxas de êxito aumentaram para projetos em fundos e mercados

Expansão de nossas percepções em criação de emprego

A IFC está realizando um estudo para melhor entender como o setor privado cria empregos. Os resultados serão usados para influenciar nossa própria estratégia para o desenvolvimento do setor privado. E também informarão o *Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 2013: Empregos do Grupo Banco Mundial*.

Sabemos algumas coisas sobre a criação de empregos, mas ainda não sabemos o suficiente sobre o que funciona melhor em que circunstâncias. Por exemplo, que tipos de atividades — investimentos diretos, esforços para fortalecimento das cadeias de suprimentos, melhoria do acesso a financiamentos, infraestrutura ou o clima de investimentos — têm mais probabilidade de ter os maiores efeitos em termos de criação de empregos? Como essas diferentes atividades afetam diferentes grupos societários, incluindo mulheres, pessoas jovens e pessoas pobres?

Os resultados estarão disponíveis em dezembro de 2012. Alguns resultados preliminares:

As empresas enfrentam quatro obstáculos principais em termos de criação de empregos:

- *Acesso a financiamento*, principalmente para micros, pequenas e médias empresas.
- *Acesso à infraestrutura*, principalmente, poder confiável em países de renda mais baixa.
- *Clima de investimento*, leis e regulamentos complicados e dispendiosos podem impedir a criação e a expansão de negócios.
- *Educação e aptidões* — uma falta de trabalhadores adequadamente treinados pode impedir sua contratação.

O impacto indireto de empresas de clientes da IFC pode ser significativo, mas difícil de medir:

Clientes da IFC forneceram diretamente 2,5 milhões em 2011.

- Ainda assim, os efeitos indiretos de seu trabalho podem ser enormes, por exemplo, cada emprego fornecido por um cliente de mineração de ouro da IFC em Gana apoiou empregos para 28 outros na economia mais ampla.
- Esses benefícios indiretos variam por país e setor.

Mais informações sobre o estudo estão disponíveis em: www.ifc.org/jobcreation.

financeiros devido ao melhor desempenho de projetos existentes na carteira nominal. Isso pode refletir os efeitos de uma supervisão bancária mais sólida, pelo menos na Europa, frente à crise. O melhor desempenho dos bancos praticamente dobrou o número de empréstimos de PMEs que nossos clientes forneceram – para

3,3 milhões. O número de empréstimos de microfinanciamento fornecidos aumentou de 8 milhões para quase 20 milhões.

Os projetos em agronegócios e silvicultura melhoraram na maioria das regiões. A classificação para o setor de manufatura aumentou, principalmente por causa de projetos

no Leste Asiático. Em termos de alcance, os setores de manufatura, agronegócios e serviços forneceram diretamente mais de 1 milhão de empregos, aproximadamente 30% dos quais foram para mulheres. Os clientes também expandiram seu alcance para 12 milhões de pacientes este ano, um aumento de cerca de 70%.

CATEGORIAS DE DESEMPENHO DO DOTS: SERVIÇOS DE INVESTIMENTOS

Categoria de desempenho	Indicadores gerais e padrões de referência	Exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metas
Desempenho financeiro	Retornos para financiadores, por exemplo, retornos financeiros iguais ou superiores à média ponderada do custo de capital	Retorno sobre o capital investido, rendimento sobre o patrimônio, projeto implementado no prazo e dentro do orçamento
Desempenho econômico	Retornos para a sociedade, por exemplo, retornos econômicos iguais ou superiores a 10% ou à média ponderada do custo de capital	Retorno econômico em capital investido, número de conexões com serviços básicos, empréstimos para pequenas empresas, pessoas empregadas, pagamentos de impostos
Desempenho ambiental e social	O projeto atende aos padrões de desempenho da IFC	Sistemas de administração ambiental e social, níveis de efluentes ou de emissões, programas de desenvolvimento comunitário
Impacto sobre o desenvolvimento do setor privado	O projeto contribui para a melhoria do setor privado além da empresa do projeto	Efeitos de demonstração (outras firmas reproduzindo uma nova abordagem, produto ou serviço), vínculos com outras empresas privadas, melhorias na governança corporativa

CATEGORIAS DE DESEMPENHO DO DOTS: SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Categoria de desempenho	Indicadores gerais e padrões de referência	Exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metas
Relevância estratégica	Impacto potencial na economia local, regional e nacional	Alinhamento com estratégia do país
Eficiência	Retorno sobre o investimento em operações de consultoria	Coeficientes de custo-benefício, projeto implementado dentro do prazo e orçamento
Eficácia	Produtos, resultados e impactos. O projeto contribui para a melhoria do cliente, dos beneficiários e do setor privado como um todo	Melhorias em operações, investimentos habilitados, aumento de receita para os beneficiários, economia nos custos das reformas políticas

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA

As classificações de eficácia de desenvolvimento para os Serviços de Consultoria da IFC aumentaram pelo terceiro ano consecutivo no EF12. Setenta e dois por cento (72%) dos projetos de consultoria encerrados durante o ano e que poderiam ser avaliados em termos de eficácia de desenvolvimento tiveram uma classificação elevada. Isso representa um aumento de cinco pontos percentuais sobre a média móvel do nosso desempenho entre EF10 e EF12.

As classificações foram melhores em cada linha de negócios e as melhorias significativas foram feitas em várias regiões – Europa e Ásia Central, África Subsaariana e Sul da Ásia. A região do Oriente Médio e Norte da África apresentou classificações mais baixas, em grande parte devido aos distúrbios políticos e à crise econômica. As classificações também melhoraram para as operações em situações da AID e dos países frágeis e afetados por conflitos – subindo para 74% e 77% de 68% e 73%, respectivamente, sobre a média móvel de três anos.

Atrás dessas classificações encontram-se números recorde de pessoas que se beneficiam desses tipos de transformações de mercado que a IFC ajuda a catalisar e acelerar. Nossa linha de negócios Clima de Investimentos ajuda os governos clientes a realizarem reformas para melhorar o ambiente de negócios e a incentivarem e reterem investimentos, ajudando assim a promover mercados

competitivos, crescimento e criação de empregos. Esses projetos, muitos deles realizados em colaboração com outras partes do Grupo Banco Mundial, apoiaram 56 reformas em 33 países em 2011 (33 em 20 países da AID; 15 em nove situações de países frágeis e afetados por conflitos).

Nossa linha de negócios Acesso a Financiamento ajuda a aumentar a disponibilidade e a viabilidade de serviços financeiros para indivíduos e para micro, pequenas e médias empresas, trabalhando com intermediários financeiros para elaborar e testar novos modelos de negócios e fortalecendo seus sistemas de gestão de riscos. Em parceria com os Serviços de Investimentos da IFC, os Serviços de Consultoria da IFC trabalharam com 88 clientes intermediários financeiros que forneceram mais de 7,6 milhões de empréstimos de microfinanciamento e para PMEs (63% nos países da AID, em relação a 57% ano passado), totalizando US\$ 31,9 bilhões. As atividades de Serviços Conjuntos de Consultoria e Investimentos também apoiaram oito clientes que forneceram 40.000 empréstimos de financiamento habitacional, totalizando US\$ 1,4 bilhão.

Nossa linha de negócios Parcerias Público-Privadas ajuda os governos clientes a elaborarem e implementarem transações de PPPs em infraestrutura e outros serviços básicos. Em 2011, ajudamos os clientes a assinarem cinco contratos com operadores privados (60% deles em países da AID), que devem melhorar o acesso a serviços de infraestrutura e serviços de saúde para mais de 16 milhões de pessoas, além de mobilizar cerca de US\$ 5 bilhões em investimentos privados.

Nossa linha de negócios Assessoria a Negócios Sustentáveis trabalha com empresas para adotar práticas e tecnologias ambientais, sociais e de governança que criam uma vantagem competitiva. Em 2011, fornecemos criação de capacidades para mais de 245.000 pessoas (77% delas em países da AID), incluindo agricultores, empreendedores e administradores de PMEs.

Abordagem da crise global de alimentos por meio de serviços de consultoria

Os serviços de consultoria são uma parte importante da resposta da IFC à crise global de alimentos. A IFC está aproveitando as contribuições de todas as quatro linhas de negócios ou das nossas linhas de negócios de consultoria para maior impacto. A IFC ajuda os setores de agronegócios e processamento de alimentos ao longo de toda a cadeia de valor, tanto diretamente para empresas e governos quanto indiretamente por meio de intermediários (por exemplo, comerciantes ou instituições financeiras). Os destaques de 2011 incluem:

- Nossa linha de negócios Clima de Investimentos ajudou na reforma regulamentar na Armênia que eliminou padrões da era soviética que restringiam as firmas em relação à adoção de padrões globais de segurança de alimentos durante todos os seus processos de produção. Essas melhorias aumentam a competitividade dos produtos agrícolas produzidos no local e incentivam a segurança interna dos alimentos. Reformas semelhantes foram apoiadas na Moldávia e Ucrânia. Essa linha de negócios está desenvolvendo uma Estratégia de Agronegócios para a África e estará apresentando exercícios estratégicos semelhantes em outras regiões.
- Nossa linha de negócios Acesso a Financiamento ajudou a desenvolver e lançar nove produtos padrão de agrosseguros no mercado da Ucrânia, aumentando o acesso dos agricultores a financiamentos, com o preenchimento dos requisitos colaterais para empréstimos de capital de giro: mais de 2.500 contratos de agrosseguros foram emitidos com um valor nocional de cerca de US\$ 800 milhões.
- Nossa linha de negócios de Parcerias Público-Privadas ajudou o estado indiano de Punjab a elaborar e lançar uma PPP para permitir que uma firma privada crie, seja proprietária e opere uma instalação de armazenamento de 50.000 toneladas métricas de trigo para alimentar as pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Como resultado dessas melhores instalações de armazenamento, 500.000 das pessoas mais pobres da Índia devem receber uma alimentação melhor a cada ano. O sucesso desse projeto deve levar à sua reprodução em uma escala mais ampla, dentro da Índia e além.
- Nossa linha de negócios Assessoria a Negócios Sustentáveis trabalhou com um engenho de açúcar no Norte da Índia, para fortalecer a cadeia de suprimentos do cliente por meio de um treinamento intensivo e criação de capacidades dos trabalhadores e agricultores de extensão da empresa. Mais de 2.000 agricultores foram treinados em novas práticas de agronomia. Em média, as produções aumentaram em mais de 70% no segundo ano dos níveis de base. A empresa está agora se ampliando para alcançar mais agricultores e a IFC está participando com outras empresas açucareiras em termos de produtividade, eficiência hídrica e outras atividades.

AS METAS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Meta	Meta IDG do EF12	Compromissos IDG do EF12	Percentual de meta atingido
Aumentar ou melhorar oportunidades de agricultura sustentável	Beneficiar 365.000 pessoas	1,03 milhão de pessoas	283%
Melhorar serviços de saúde e educação	Beneficiar 1,68 milhão de pessoas	9,32 milhões de pessoas	555%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para indivíduos e clientes de microfinanciamentos	Beneficiar 15,85 milhões de pessoas	32,84 milhões de pessoas	207%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de PMEs	Beneficiar 1,17 milhões de pessoas	1,54 milhão de pessoas	132%
Aumentar ou melhorar serviços de infraestrutura	Beneficiar 19,25 milhões de pessoas	32,81 milhões de pessoas	170%
Reduzir emissões de gases de efeito estufa	Redução até 1,70 milhão de toneladas métricas de CO ₂ equivalente por ano	1,79 milhão de toneladas métricas	105%

Nota: Os dados sobre "Compromissos IDG" nesta tabela refletem operações de investimento e de consultoria e estão sujeitos a regras específicas que rateiam a contribuição da IFC para as realizações de nossos clientes (ver página 18). IDG sobre emissões de gases de efeito estufa foi iniciada nas regiões do Sul da Ásia e Leste da Europa e Ásia Central; desse modo, os dados aqui referem-se a essas duas regiões apenas.

ALCANCE DE DESENVOLVIMENTO POR PARTE DOS CLIENTES DE INVESTIMENTO DA IFC

	Carteira AC10	Carteira AC11	Novo Negócio EF12
Investimentos			
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,4	2,5	0,2
Empréstimos de microfinanciamento²			
Número (milhão)	8,0	19,7	10,5
Montante (US\$ bilhões)	12,62	19,84	10,63
Empréstimos para PMEs²			
Número (milhão)	1,7	3,3	0,9
Montante (US\$ bilhões)	127,82	181,25	29,60
Clientes beneficiados pelos serviços			
Geração de energia (milhões)	41,9	41,9	4,7
Distribuição de energia (milhões) ³	49,4	49,2	0,9
Distribuição de água (milhões)	20,1	34,3	6,4
Distribuição de gás (milhões) ⁴	17,2	22,4	NA
Conexões telefônicas (milhões)	179,7	172,2	1,4
Pacientes atendidos (milhões)	7,5	12,2	11,1
Estudantes beneficiados (milhões)	1,0	0,9	1,2
Agricultores beneficiados (milhões)	2,5	3,3	1,1
Pagamentos a fornecedores e governos			
Compras domésticas de bens e serviços (US\$ bilhões)	39,51	49,84	4,18
Contribuição para receitas ou poupanças públicas (US\$ bilhões)	20,28	21,73	5,71

Os dados de carteira dos anos civis de 2010 e 2011 não são exatamente comparáveis, porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Os valores para os novos negócios do EF12 são incrementais, ou seja, meta menos linha de base. Diferentemente dos valores IDG, os valores não aplicam regras de contribuição.

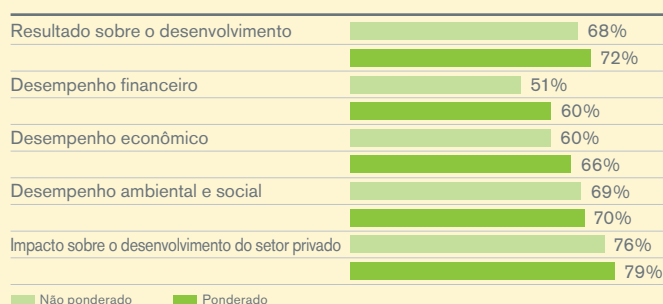
1 Os valores de carteira para emprego incluem empregos fornecidos por Fundos, enquanto os valores de Novo Negócio incluem empregos que devem ser incluídos por Fundos.

2 Em muitos casos, os resultados refletem também contribuições dos Serviços de Consultoria da IFC. Os números de alcance da carteira representam a carteira de PMEs e empréstimos sem amortização para microfinanciamento dos clientes da IFC no final do AC10 e AC11, para instituições financeiras/projetos voltados para MPMEs. 222 e 268 clientes foram solicitados a reportar suas carteiras de PMEs e de microfinanciamento de final de ano no AC10 e AC11, respectivamente. 195 e 252 clientes apresentaram o relatório dessas carteiras para AC10 e AC11, respectivamente. Os dados que faltam foram extrapolados.

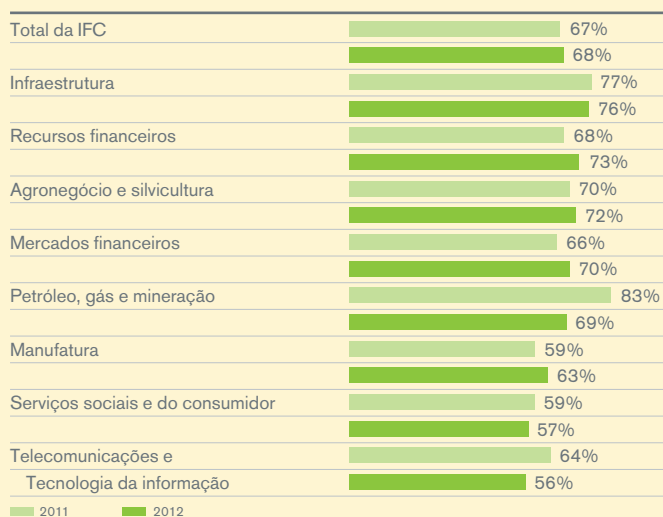
3 No EF12, a IFC ajustou sua metodologia para melhor calcular os números de indivíduos residenciais beneficiados nesses setores.

4 Um cliente no Leste Asiático e Pacífico contribuiu com 20,4 milhões para Distribuição de Gás a clientes no AC11.

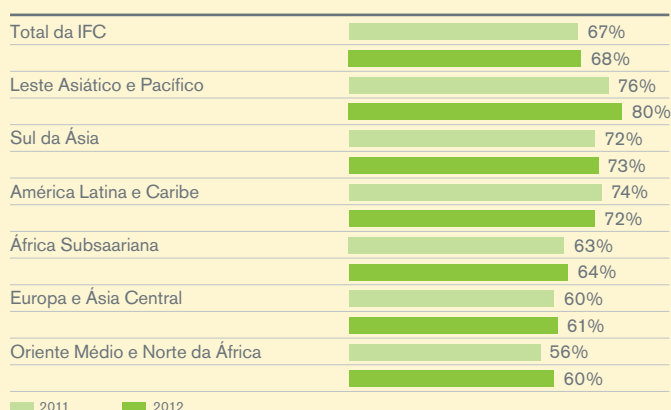
PONTUAÇÃO DOTS PARA SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE DESEMPENHO, EF12 % com classificação elevada



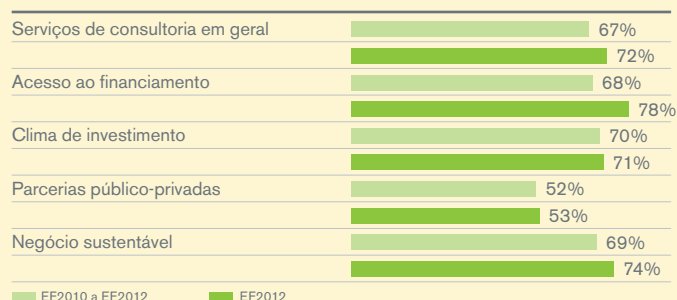
PONTUAÇÃO DOTS PARA SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR SETOR, EF11 VS. EF12 % com classificação elevada



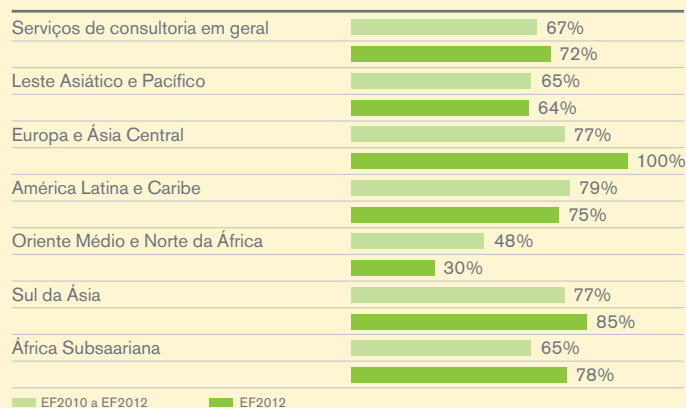
PONTUAÇÃO DOTS PARA SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR REGIÃO, EF11 VS. EF12 % com classificação elevada



PONTUAÇÃO DOTS PARA SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR LINHA DE NEGÓCIOS % com classificação elevada



PONTUAÇÃO DOTS PARA SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO % com classificação elevada



Nossos funcionários

Os funcionários da IFC são diversificados. Eles são o nosso bem mais importante. Representando mais de 140 países, nossos funcionários apresentam soluções inovadoras e as melhores práticas globais aos clientes locais.

Trabalhamos em 104 escritórios em 95 países. Mais da metade dos funcionários, 56%, trabalha nos escritórios das representações, uma percentagem crescente que reflete nosso compromisso com a descentralização. A maioria dos funcionários da IFC também é proveniente dos países em desenvolvimento, 65% do total, uma diversidade que enriquece nossa perspectiva e ressalta nosso foco em áreas onde o desenvolvimento do setor privado pode ter seu maior impacto.

ONDE TRABALHAMOS

Localização	EF04	EF12
Washington, D.C.	1.291 (57%)	1.670 (44%)
Representações	963 (43%)	2.093 (56%)
Total de funcionários da IFC	2.254	3.763

ORIGENS NACIONAIS – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

Origens nacionais	EF04	EF12
Países desenvolvidos	963 (43%)	1.327 (35%)
Países em desenvolvimento	1.291 (57%)	2.436 (65%)
Total	2.254	3.763

ORIGENS NACIONAIS – TODOS OS FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E SUPERIOR

Origens nacionais	EF04	EF12
Países desenvolvidos	647 (53%)	1.040 (43%)
Países em desenvolvimento	584 (47%)	1.381 (57%)
Total	1.231	2.421

GÊNERO – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

Gênero	EF04	EF12
Funcionários do sexo masculino	1.121 (50%)	1.781 (47%)
Funcionários do sexo feminino	1.133 (50%)	1.982 (53%)
Total	2.254	3.763

GÊNERO – TODOS OS FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E SUPERIOR

Gênero	EF04	EF12
Funcionários do sexo masculino	844 (69%)	1.426 (59%)
Funcionários do sexo feminino	387 (31%)	995 (41%)
Total	1.231	2.421

TRABALHAMOS EM

104

ESCRITÓRIOS EM 95 PAÍSES.

65%

DOS FUNCIONÁRIOS DA IFC SÃO PROVENIENTES DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

56%

TRABALHAM NOS ESCRITÓRIOS DAS REPRESENTAÇÕES.

REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington, D.C., é determinada em relação ao mercado dos Estados Unidos, que historicamente se tem mantido competitivo no nível global. Os salários do pessoal contratado em países fora dos Estados Unidos se baseiam na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial como uma organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

PROGRAMAS DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Os programas de remuneração variável da IFC consistem em diversos componentes, incluindo prêmios de reconhecimento, desempenho anual e desempenho de longo prazo que apoiam a cultura de alto nível de desempenho da IFC. Esses prêmios destinam-se a incentivar o trabalho em equipe, recompensar o melhor desempenho e apoiar as prioridades estratégicas da IFC.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC fornece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico e plano de aposentadoria. Os funcionários baseados em Washington são cobertos pela Aetna, contratada por um processo aberto de aquisição. Os outros funcionários são cobertos pela Vanbreda, um fornecedor

internacional de serviços de saúde. Os custos do seguro médico são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

A pensão da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial, e se baseia em dois componentes de benefício. O primeiro é constituído por anos de serviço, salário e idade para aposentadoria; o segundo é um plano de poupança que possui uma contribuição obrigatória de 5% do salário, aos quais a IFC adiciona 10% ao ano. Os benefícios da pensão de legado dos antigos planos de pensão do Grupo Banco Mundial incluem indenizações por rescisão do contrato de trabalho e pagamentos adicionais.

ESTRUTURA DE SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS (WASHINGTON, D.C.)

Durante o período de 1º de julho de 2011 a 30 de junho de 2012, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média de salários líquidos/benefícios para o pessoal do Grupo Banco Mundial foram as seguintes:

Níveis	Cargos representativos	Mínimo (US\$)	Refer. mercado (US\$)	Valor máx. (US\$)	Pessoal no nível (%)	Média salário/nível (US\$)	Média de benefícios (US\$) ^a
GA	Auxiliar de Escritório	25.100	32.600	42.400	0,0	43.090	24.152
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	31.700	41.200	57.700	0,6	42.136	23.617
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	39.100	50.900	71.300	9,5	53.698	30.098
GD	Assistente de Programa Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	46.200	60.100	84.200	7,9	67.671	37.929
GE	Analista	62.100	80.700	113.000	9,8	76.179	42.698
GF	Profissional	82.500	107.300	150.200	19,6	98.249	55.069
GG	Profissional Sênior	111.300	144.700	202.500	31,6	135.238	75.801
GH	Gerente, Profissional Líder	151.700	197.200	245.900	17,7	187.019	104.824
GI	Diretor, Consultor Sênior	202.200	264.500	303.300	2,8	244.806	137.214
GJ	Vice-Presidente	271.800	304.500	340.900	0,4	302.422	169.508
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	298.600	338.600	372.400	0,1	292.656	177.705

Nota: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial (WBG) que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma pequena minoria de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui seguro médico, de vida e incapacitação; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não salariais.

Nossa governança

Nosso papel no Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência técnica e financeira aos países em desenvolvimento. Estabelecido em 1944, sua missão é de combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é composta de cinco membros do Grupo Banco Mundial, apesar de ser uma entidade jurídica separada com Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, administração e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Desde 30 de junho de 2012, o capital integralizado da IFC de cerca de US\$ 2,4 bilhões é mantido por 184 países membros. Esses países é que determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde elas são mais necessárias. Desde a sua fundação em 1956, a IFC destinou mais de US\$ 126 bilhões dos próprios fundos para investimentos no setor privado nos países em desenvolvimento e mobilizou outros bilhões a mais de outros fundos.

Ao trabalhar visando um mundo livre de pobreza, a IFC colabora de perto com outros membros do Grupo Banco Mundial, incluindo:

- O *Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento* (BIRD), que concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.
- A *Associação Internacional de Desenvolvimento* (AID), que fornece empréstimos sem juros, denominados créditos, aos governos dos países mais pobres.
- A *Agência Multilateral de Garantia de Investimentos* (MIGA), que oferece garantias contra prejuízos causados por riscos não comerciais a investidores nos países em desenvolvimento.
- O *Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos* (ICSID), que oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos.

NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 25 membros. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem sobre os investimentos e oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial é também o Presidente da IFC.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e do Diretor Executivo (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais alto, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. O Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo (CEO) da IFC, Lars Thunell, recebeu um salário de US\$ 365.948, isento de impostos. Não existem pacotes de incentivos salariais para executivos.



De pé, da esquerda para a direita: Rogerio Studart, Brasil; Ingrid Hoven, Alemanha; Agapito Mendes Dias, São Tomé e Príncipe; Merza Hasan, Kuwait; Piero Cipollone, Itália; Jorg Frieden, Suíça; Vadim Grishin, Rússia; Marie-Lucie Morin, Canadá; Shaolin Yang, China; Marta Garcia Jauregui, Espanha; Hekinus Manao, Indonésia; Sid Ahmed Dib (Suplente), Argélia; Ruud Treffers, Holanda; Konstantin Huber, Áustria; In-Kang Cho (Suplente), Coreia do Sul; Hassan Ahmed Taha, Sudão; Mukesh N. Prasad, Índia.

Sentados, da esquerda para a direita: Ian Solomon, Estados Unidos; Felix Camarasa, Argentina; Ambroise Fayolle, França; Susanna Moorehead, Reino Unido; Abdulrahman Almofadhi, Arábia Saudita; Anna Brandt, Suécia; Renosi Mokate, África do Sul; Nobumitsu Hayashi, Japão.

Photo: Frank Vincent/WB Photolab

DIRETORES EXECUTIVOS	(SUPLENTE)
Abdulrahman M. Almofadhi	Ibrahim Alturki
Anna Brandt	Jens Haarlov
Felix Alberto Camarasa	Varinia Cecilia Daza Foronda
Piero Cipollone	Nuno Mota Pinto
Agapito Mendes Dias	Mohamed Siekiah Kayad
Ambroise Fayolle	Anne Touret-Blondy
Jorg Frieden	Wieslaw Leonard Szczuka
Marta Garcia-Jauregui	Juan Jose Bravo Moises
Vadim Grishin	Eugene Miagkovh
Merza H. Hasan	Ayman Alkaffas
Nobumitsu Hayashi	Yasuo Takamura
Ingrid G. Hoven	Wilhelm Michael Rissmann
Konstantin F. Huber	Gino Alzeta
Hekinus Manao	Dyg Sadiah Binti Abg Bohan
Renosi Mokate	Muhtar Mansur
Susanna Moorehead	Stewart James
Marie-Lucie Morin	Kelvin Dalrymple
Mukesh N. Prasad	Kazi M. Aminul Islam
Ian H. Solomon	Sara Aviel
Rogerio Studart	Vishnu Dhanpaul
Hassan Ahmed Taha	Denny Kalyalya
Javed Talat	Sid Ahmed Dib
Rudolf Treffers	Stefan Nanu
John Henry Whitehead	In-Kang Cho
Shaolin Yang	Bin Han

NOSSOS PAÍSES MEMBROS – FORTE APOIO DOS GRUPOS INTERESSADOS

Capital Social por País

Total Geral	100,00%	<div></div>
Estados Unidos	24,01%	<div></div>
Japão	5,95%	<div></div>
Alemanha	5,43%	<div></div>
França	5,10%	<div></div>
Reino Unido	5,10%	<div></div>
Canadá	3,43%	<div></div>
Índia	3,43%	<div></div>
Itália	3,43%	<div></div>
Federação Russa	3,43%	<div></div>
Holanda	2,37%	<div></div>
Outros 174 países	38,32%	<div></div>

Responsabilidade

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE (IEG)

O Grupo de Avaliação Independente extrai lições das avaliações para contribuir com a agenda de aprendizagem da IFC. Independentemente da administração da IFC e reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da IFC, o IEG visa a fortalecer o desempenho operacional da IFC e a informar sua estratégia e direções futuras.

O sistema de avaliação do IEG destina-se a adaptar uma ampla variedade de operações de investimentos e assistência técnica e operações de serviços de consultoria. O IEG continuamente avalia e melhora a qualidade das políticas de avaliação, práticas e instrumentos da IFC para garantir que permaneçam relevantes aos padrões de êxito e às necessidades de aprendizagem em evolução dos interessados e da governança corporativa da IFC. O IEG valida de modo independente as classificações de autoavaliação da IFC.

No EF12, o IEG validou 45% dos projetos de investimento elegíveis da IFC e 78% dos projetos de consultoria elegíveis. O IEG comunica essas classificações finais aos funcionários da IFC e as agrega em sua avaliação anual de resultados e desempenho do Grupo Banco Mundial, que inclui uma amostra dos projetos de investimento e consultoria da IFC.

Em seu relatório *Resultados e Desempenho do Grupo Banco Mundial* do EF12, o IEG comentou sobre as capacidades e limitações exclusivas da IFC na abordagem das necessidades do setor privado via estrutura Estratégia de Assistência aos Países do Grupo Banco Mundial. Na segunda fase da avaliação do IEG da resposta do Grupo Banco Mundial à crise econômica global, o IEG concluiu que a IFC manteve constantes os níveis de investimento e iniciativas de resposta de forma ampla. O IEG descobriu que a IFC superestimou de algum modo os possíveis efeitos adversos da crise e recomendou que a IFC revisasse sua metodologia de teste de resistência para otimizar sua estratégia para crises futuras.

Outra avaliação importante este ano foi o emprego para os jovens. A IFC enfatiza a criação de empregos, independentemente da idade dos beneficiários; sendo assim, o IEG recomendou que nos países onde o emprego para jovens foi identificado como um problema, a IFC e o Grupo Banco Mundial devem adotar uma estratégia abrangente para os jovens e classificar seus dados por idade em categorias, de modo que os efeitos sobre a juventude especificamente possam ser observados.

O IEG preparou diversas anotações que descrevem seus

NO EF12 O IEG
VALIDOU AS
CLASSIFICAÇÕES
DA IFC PARA

45%

DOS PROJETOS
DE INVESTIMENTO
ELEGÍVEIS E

78%

DOS PROJETOS
DE CONSULTORIA
ELEGÍVEIS.

resultados. Essas anotações falavam das indústrias extrativas em projetos apoiados pela IFC e em lições referentes a investimentos Sul-Sul. Além disso, o IEG realizou diversas apresentações para instituições europeias de desenvolvimento, enfocando o investimento privado. De acordo com os procedimentos de transparência corporativa, os relatórios do IEG são divulgados publicamente em seu website: <http://ieg.worldbankgroup.org>.

ESCRITÓRIO DO ASSESSOR EM CUMPRIMENTO/OMBUDSMAN

O Escritório do Assessor em Cumprimento/Ombudsman (CAO) é o mecanismo independente de recursos da IFC e da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA). Reportando-se diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial, o CAO atende às reclamações das pessoas afetadas pelos projetos da IFC e MIGA, com o objetivo de aumentar os resultados sociais e ambientais e incentivar uma maior responsabilidade pública por parte da IFC e MIGA.

O CAO desempenha três funções complementares – fornece a resolução de controvérsias entre as comunidades afetadas e os clientes da IFC, garante a conformidade da IFC com os padrões ambientais e sociais,

e fornece assessoria independente ao Presidente e à alta direção da IFC. Desse modo, o CAO permite que as preocupações das pessoas sobre as atividades da IFC sejam abordadas de forma rápida e eficaz, além de reforçar a garantia pública de que as deficiências sistêmicas nos projetos da IFC são identificadas e resolvidas.

Desde a criação do CAO em 1999, o escritório tratou de 103 reclamações associadas a 68 projetos da IFC em 35 países. Este ano, o CAO tratou de mais reclamações e solicitações de auditorias do que em qualquer ano anterior – 33 casos no total. O aumento se deve em parte à melhor acessibilidade do CAO e aos resultados mais sólidos obtidos nos últimos anos.

O CAO está perto de concluir sua investigação de conformidade de 188 investimentos do setor financeiro da IFC envolvendo 63 clientes, dentre um grupo de 844 realizados entre 2006 e 2011. Esse trabalho visa a fornecer garantias sobre o desempenho social e ambiental da IFC, quando se trata de investimentos via entidades de terceiros. O relatório do CAO, previsto para o primeiro trimestre do EF13, avaliará se as

DESDE 1999,
O CAO TRATOU DE

103

RECLAMAÇÕES
REFERENTES
A 68 PROJETOS
DA IFC EM
35 PAÍSES.

atividades empresariais que a IFC apoia via setor financeiro estão alinhadas com os valores da IFC de atividades sólidas em termos sociais e ambientais.

O CAO avaliou 10 projetos da IFC este ano para avaliar se uma auditoria de desempenho da IFC é merecida. Destes, um deles – um projeto de privatização de eletricidade em Kosovo – está sendo auditado pelo CAO. O CAO está monitorando a resposta da IFC a duas auditorias no setor de agronegócios.

Em sua atividade de resolução de controvérsias, o CAO solucionou uma reclamação dos proprietários de terra na Geórgia afetados pelo Gasoduto BTC em menos de seis meses, encerrou um caso na Turquia referente a relações trabalhistas no setor de manufatura e está monitorando a aplicação de acordos associados a um caso de óleo de palma na Indonésia. O CAO está também facilitando 10 processos colaborativos de resolução de controvérsias no Camboja, Camarões, Indonésia, Nicarágua, Papua Nova Guiné e Uganda.

Mais informações estão disponíveis em www.cao-ombudsman.org.

Parcerias

FORMAÇÃO DE PARCERIAS PRODUTIVAS

A IFC trabalha com governos, fundações e outras organizações multilaterais para promover parcerias inovadoras para reduzir a pobreza e melhorar as vidas das pessoas. Em um tempo de turbulência econômica, as restrições orçamentárias, e os desafios emergentes do desenvolvimento, que funcionem são mais importantes do que nunca.

Nossos parceiros cada vez mais nos procuram em busca de uma liderança elaborada, poder de convocação e evidência clara de impacto do desenvolvimento. Fornecemos tudo isso em todos os aspectos do nosso trabalho. No EF12, a IFC e nossos parceiros doadores trabalharam juntos para a abordagem dos desafios mundiais de desenvolvimento mais urgentes, incluindo segurança alimentar, pequenas e médias empresas, infraestrutura, estados frágeis e afetados por conflitos, mudança do clima, gênero e negócio inclusivo.

Realizamos consultas bilaterais regulares com nossos parceiros doadores e sediamos outros eventos para maximizar nossa cooperação com parceiros específicos e a comunidade de parceiros doadores. Esses eventos incluem o Café da Manhã de Doadores da IFC no outono e o Fórum anual de Doadores do Grupo Banco Mundial na primavera.

Nossos parceiros doadores trabalham conosco de modo integrado nos nossos três negócios. Nossa abordagem colaborativa enfatiza o poder das parcerias de longo prazo, mantém um foco na eficácia e na medição de resultados e fornece uma visibilidade apropriada para parceiros doadores.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DOADORES

A IFC tem uma longa e produtiva associação com parceiros doadores, principalmente em Serviços de Consultoria. Cada vez mais, esses parceiros estão também buscando oportunidades de investimento no setor privado para fazer o dinheiro público ir mais além – por meio de investimentos financiados por doadores.

Os governos, as fundações e outras organizações multilaterais dos doadores destinaram mais de US\$ 300 milhões a Serviços de Consultoria da IFC no EF12. Novos doadores incluíam a Fundação MasterCard e o Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha ou BMZ.

Durante o EF12, nossos parceiros destinaram um adicional de US\$ 460 milhões para investimentos financiados por doadores. Esses fundos ajudaram a financiar diversas iniciativas especiais da IFC, incluindo o Programa Global para a Agricultura e Segurança Alimentar.

Seguem alguns pontos importantes do nosso trabalho no EF12 com parceiros doadores:

- O *Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido*, ou DFID, contribuiu com mais de US\$ 210 milhões para os três negócios da IFC. Os recursos financeiros apoiaram nosso trabalho de consultoria nas áreas de clima de investimento e acesso a financiamento. Também apoiaram investimentos da IFC em pequenas e médias empresas, além de investimentos relacionados ao clima da Empresa de Gestão de Ativos da IFC.
- A *Secretaria de Estado de Assuntos Econômicos da Suíça* foi uma importante contribuidora para os Serviços de Consultoria da IFC no EF12, fornecendo mais de US\$ 57 milhões. As contribuições da Suíça apoiaram o trabalho da IFC principalmente em clima de investimento, acesso a financiamento e mudança do clima.
- O *Ministério das Relações Exteriores da Holanda* e a IFC renovaram um compromisso de trabalharem em conjunto em áreas de prioridade compartilhada, incluindo áreas frágeis e afetadas por conflitos, mudança do clima, negócio inclusivo e segurança alimentar. Por quase 10 anos, a Holanda e a IFC colaboraram com êxito dentro do Programa de Parceria Holanda-IFC.
- A *Áustria* e a IFC renovaram seu compromisso de aumentarem a colaboração no Leste da Europa e Ásia Central, com uma ênfase

OS PARCEIROS
DOADORES
DESTINARAM
MAIS DE

US\$ 300

MILHÕES A
SERVIÇOS DE
CONSULTORIA
NO EF12 E UM
ADICIONAL
DE US\$ 460
MILHÕES PARA
INVESTIMENTOS
FINANCIADOS
POR DOADORES.

especial em clima de investimento, acesso a financiamento, energia renovável e mudança do clima. A IFC trabalha de perto com o *Ministério Federal das Finanças da Áustria* e o *Banco de Desenvolvimento da Áustria*, ou OeEB.

- O *Ministério das Finanças do Japão* alocou recursos financeiros para o grupo Modelos de Negócio Inclusivo da IFC e continua a financiar operações no Leste Asiático e Pacífico. Isso permitirá à IFC encontrar novos caminhos para alcançar as pessoas na base da pirâmide econômica.
- O *Departamento de Finanças do Canadá*, o *Ministério das Relações Exteriores da Holanda* e a *Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID)* apoiaram o trabalho da IFC no Programa Global para a Agricultura e Segurança Alimentar, enquanto o DFID apoiou o Mecanismo Global de Garantia para as Pequenas e Médias Empresas (ver página). Esse trabalho ilustra algumas das iniciativas de múltiplos doadores que a IFC está liderando para tratar dos desafios globais de desenvolvimento.
- O *Ministério de Estratégia e Finanças da Coreia* financiou o apoio às operações do Fórum Global de Financiamento às PMEs – uma plataforma de compartilhamento de conhecimento colaborativo sediada na IFC. O acordo entre a Coreia e a IFC reflete a crescente relação entre o governo da Coreia e o Grupo Banco Mundial. A Coreia, um antigo país da AID e beneficiário da IFC, tornou-se uma doadora oficial para a IFC e assumiu um papel de liderança no processo do G-20 desde a Cúpula de Seul em 2010.
- A *Fundação MasterCard* destinou US\$ 37,5 milhões a Serviços de Consultoria para financiar a Parceria para Inclusão Financeira na África Subsaariana. Essa parceria visa a prestar serviços financeiros a mais de 5 milhões de pessoas sem contas bancárias, ajudando no crescimento de novas instituições de microfinanciamento, usando tecnologia móvel e ampliando a base de conhecimento do que funciona na inclusão financeira.

• A Fundação Bill & Melinda Gates e a IFC estão desenvolvendo um sistema inovador de pagamentos em Bihar, um dos estados mais pobres e populosos da Índia. O sistema permitirá que os indivíduos recebam pagamentos do governo para programas de saúde, usando contas em bancos ou em outros prestadores de serviços de pagamento. A Fundação Gates forneceu à IFC um financiamento inicial e depois ampliou o sistema protótipo investindo um adicional de US\$ 2,6 milhões.

Este ano, a IFC obteve um bom desempenho em avaliações multilaterais de ajuda realizadas pela Austrália, Holanda e Reino Unido. Esses parceiros avaliam o desempenho e o impacto do desenvolvimento de organizações multilaterais para informar decisões futuras de financiamento.

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC

(US\$ milhões, equivalente)

[Valores numéricos não auditados]

Governos	EF11	EF12
África do Sul	0,78	0,00
Alemanha	0,00	0,60
Austrália	8,02	1,57
Áustria	22,98	25,55
Canadá	33,27	5,63
Coreia	2,00	1,00
Dinamarca	4,47	0,96
Espanha	2,68	0,00
Estados Unidos	6,83	14,14
Finlândia	2,27	0,13
França	0,20	0,03
Holanda	25,62	42,37
Irlanda	1,10	1,51
Itália	10,00	0,00
Japão	8,95	9,48
Luxemburgo	2,25	0,00
Noruega	6,08	4,85
Reino Unido	16,20	69,94
Suécia	10,59	12,38
Suíça	7,15	57,15
Total	171,42	247,28

Doadores privados e institucionais	EF11	EF12
BNDESPAR		3,00
CTF		0,80
Disney Worldwide Services, Inc.		0,05
Comissão Europeia	10,32	8,90
Fundação Gates	0,33	2,57
GEF	2,99	
Banco Interamericano de Desenvolvimento		1,00
Banco Islâmico de Desenvolvimento	3,00	
Fundação Kauffman	0,37	0,05
Fundação MasterCard		37,45
TMEA	9,42	
Órgãos das Nações Unidas	0,05	0,25
Total	26,47	54,08

COMPROMISSOS FINANCEIROS DE DOADORES COM SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC

(US\$ milhões, equivalente)

Resumo	EF11	EF12
Governos	171,42	247,28
Parceiros Institucionais/ Multilaterais	31,64	10,95
Fundações/Parceiros Privados	0,70	43,13
Total	203,76	301,36

TRABALHANDO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

As instituições de desenvolvimento desempenham um papel crítico no fomento do setor privado para ajudar a melhorar as condições de vida e reduzir a pobreza.

Elas têm um registro de acompanhamento do sucesso em ambientes difíceis. As instituições fornecem capital quando mercados privados tornam-se avessos a riscos. Elas fornecem assessoria que fortalece os mercados e que torna o desenvolvimento do setor privado inclusivo e sustentável. Em tempos de crise e incerteza, quando o capital privado é escasso, seu trabalho é indispensável.

Durante a última década, instituições como a IFC quadruplicaram seu financiamento do setor privado nos países em desenvolvimento, para mais de US\$ 40 bilhões. Cada dólar investido por essas instituições desbloqueia US\$ 12 de investimento de outras instituições.

Por esses motivos, a IFC se uniu a uma série de instituições multilaterais e bilaterais de desenvolvimento do setor privado,

agrupando recursos para expandir nosso alcance e maximizar nosso impacto.

Com colaboração, podemos compartilhar conhecimento e elaborar programas mais eficientes. Nossos parceiros, por sua vez, se beneficiam da posição de liderança da IFC.

A colaboração tem sido fundamental na nossa resposta à turbulência econômica global, permitindo um lançamento rápido de nossa parte de novas iniciativas para promover o financiamento do comércio, recapitalizar bancos e impulsionar investimento em infraestrutura. Recentemente, unimos forças com 30 instituições de desenvolvimento para produzirmos um estudo – *Financiamento Internacional e Desenvolvimento via Setor Privado* – que é um exemplo de uma cooperação mais estreita entre os setores público e privado.

Em colaboração com várias instituições de desenvolvimento, desenvolvemos uma Iniciativa Global de Financiamento às PMEs para ajudar a expandir a disponibilidade de financiamento para pequenas e médias empresas – uma prioridade para o Grupo das 20 principais economias industriais e em desenvolvimento. No Oriente Médio e Norte da África, estamos trabalhando com várias instituições de desenvolvimento, incluindo o Banco Islâmico de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento e a instituição de desenvolvimento da Alemanha (KfW), para tratarmos de alguns dos maiores desafios da região.

Por meio do Acordo Mestre de Cooperação, expandimos nossos acordos formais de cofinanciamento até 15 instituições de desenvolvimento para o desenvolvimento. O acordo, que detalha como tais instituições trabalham juntas para cofinanciar projetos liderados pela IFC, complementa o financiamento comercial tornado escasso pela crise. Também temos ajudado a estabelecer a Estrutura Corporativa de Desenvolvimento de Governança, um conjunto comum de diretrizes que tem sido implementado por 29 instituições de desenvolvimento para o desenvolvimento.

A colaboração entre os bancos de desenvolvimento é particularmente importante em novas áreas, tais como o financiamento do clima. Estamos trabalhando com uma grande variedade de bancos na harmonização de nossa abordagem de responsabilidade sobre gases de efeito estufa e na definição de investimentos relacionados ao clima como uma categoria.

Gestão de riscos

GESTÃO DE CARTEIRA

A gestão de carteira tem a importante função de assegurar que investimentos da IFC resultem em empresas do setor privado bem-sucedidas e ambientalmente sustentáveis.

Antes de fazer qualquer investimento, a IFC realiza uma ampla auditoria, incluindo auditoria de integridade, para garantir que o projeto atenda a todos os padrões da IFC em várias áreas, incluindo padrões sociais e ambientais, anticorrupção, governança corporativa e transparência tributária. A IFC também aplica uma fiscalização mais rígida de projetos, envolvendo centros financeiros extraterritoriais. Essa ampla auditoria tem sido por muito tempo padrão para projetos da IFC.

A IFC monitora a conformidade com os acordos de investimento, visitas locais para verificar o status do projeto e ajuda a identificar soluções para possíveis projetos problemáticos. Também rastreamos os resultados do desenvolvimento de projetos com respeito ao desempenho social e ambiental. Esses processos de supervisão são realizados por unidades de carteira, em grande parte sediadas em escritórios de representação. A administração da IFC fiscaliza a supervisão revisando toda a carteira de investimentos trimestralmente. O processo de gestão de carteira é apoiado por um sistema de classificação de riscos de crédito. Os bancos que participam dos empréstimos da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca seu consentimento conforme o caso.

COEFICIENTE DE ENDIVIDAMENTO DA IFC FOI

2,7:1

NO FINAL DO EF12, BEM DENTRO DO LIMITE ESTIPULADO POR NOSSAS POLÍTICAS FINANCEIRAS.

Quando surgem dificuldades financeiras, a administração da IFC determina reservas específicas para empréstimos duvidosos com base nas análises das carteiras e em recomendações feitas pelas unidades de gestão de carteira, e também de acordo com políticas e métodos aprovados por auditores externos da IFC. No caso de projetos com problemas graves, o Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com todos os credores e acionistas, de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser resolvidos enquanto o projeto continuar em operação.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC financia empréstimos emitindo títulos em mercados internacionais de capital. Somos a primeira instituição multilateral a emitir títulos em moeda nacional de mercados emergentes. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e ajudar a desenvolver mercados locais de capital. Os empréstimos tomados pela IFC continuaram a manter o mesmo nível dos empréstimos concedidos. Novos empréstimos tomados nos mercados internacionais totalizaram o equivalente a mais de US\$ 11,5 bilhões no EF12.

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balanço da IFC totalizavam US\$ 29,7 bilhões em 30 de junho de 2012, comparados com US\$ 24,5 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos denominados em moedas diferentes dos dólares americanos é compensada em dólares americanos para gerir o risco cambial. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de estresse no mercado.

EMPRÉSTIMOS NO EF12 TOMADOS EM MERCADOS INTERNACIONAIS

Moeda	Montante (equivalente em US\$)	Percentual
Dólar americano	7.795.454.541	68,1%
Dólar australiano	2.089.827.167	18,2%
Iene japonês	376.547.000	3,3%
Lira turca	334.829.244	2,9%
Krona norueguesa	290.788.182	2,5%
Dólar neozelandês	266.000.000	2,3%

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Avaliamos nossa suficiência de capital medindo nossas necessidades de crescimento e o perfil de risco atual e investimentos projetados em função da suficiência de capital mínimo estabelecido para essas necessidades. O requisito de capital mínimo é determinado usando a abordagem de capital econômico da IFC baseado

em risco, que diferencia o capital necessário para ativos baseados em medidas estatísticas de risco.

Sob a nossa estrutura de capital econômico, a IFC precisa manter um nível mínimo de recursos disponíveis totais (incluindo capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos, determinados ganhos não realizados, bem como reservas totais para empréstimos irrecuperáveis) equivalente às perdas potenciais totais de todas as exposições no balanço e fora dele estimadas em níveis que a IFC acredita ser consistentes para preservar uma tripla classificação ou AAA.

Nosso método de cálculo de suficiência de capital está de acordo com as melhores práticas do setor e é configurado para fornecer capital adequado em apoio a uma tripla classificação ou AAA.

Os limites de suficiência de capital da IFC são mais exigentes do que uma classificação AAA. Ainda assim, historicamente superamos nossos requisitos de capital mínimo por uma margem ampla.

No final do EF12, o total de recursos exigidos era de US\$ 15,5 bilhões, enquanto o total de recursos disponíveis era de US\$ 19,2 bilhões. O coeficiente de endividamento da IFC foi de 2,7:1, bem dentro do limite de 4:1 estipulado por nossas políticas financeiras.

O capital integralizado, a rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis da IFC constituem seus recursos totais disponíveis. Esse capital financeiro

serve para apoiar a atividade comercial existente; favorecer as oportunidades de crescimento e os planos estratégicos de médio prazo, além de fornecer um estabilizador para suportar choques ou crises em alguns países clientes ou desacelerações mais generalizadas do mercado e, ao mesmo tempo, manter a capacidade de preservar a classificação AAA e desempenhar a função de estabilização da conjuntura.

IFC E INTEGRIDADE CORPORATIVA

A promoção da integridade corporativa é um elemento importante do esforço da IFC para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado. Uma sólida integridade corporativa e uma boa governança por parte de nossos clientes podem levar a uma lucratividade de longo prazo de investimentos, que, por sua vez, pode aumentar as oportunidades da IFC para uma saída favorável dos nossos investimentos de capital. Nosso trabalho para garantir a integridade corporativa de todas as atividades de nossos Serviços de Investimentos e Consultoria também nos ajuda a gerir os riscos financeiros e reputacionais.

A corrupção abala a confiança pública nos mercados abertos e o regime de direito, além de aumentar o custo de fazer negócios na maioria das nações em desenvolvimento. As iniciativas da IFC para aumentar a abertura e a competição, e para promover sistemas mais sólidos de integridade e governança corporativa, demonstraram ser ferramentas eficazes no combate à corrupção.

Os processos e procedimentos da devida diligência da IFC são

a primeira linha de defesa contra a corrupção em nossos projetos. Continuamos a melhorar nossas capacidades analíticas e de obtenção de informações, fazendo perguntas sobre os antecedentes de possíveis parceiros e seus grupos de interessados, incluindo patrocinadores, administração e proprietários.

A postura de combate à corrupção da IFC é incorporada ao enquadramento jurídico que rege nossos investimentos. Sob o processo de sanções do Grupo Banco Mundial, as pessoas ou entidades que adotaram práticas fraudulentas, corruptas, colusivas, coercitivas ou obstrutivas em um projeto da IFC podem ter seus nomes divulgados em um website público e podem ser excluídas do financiamento do Grupo Banco Mundial.

A unidade de investigação do Grupo Banco Mundial, a Vice-Presidência de Integridade, é responsável pela investigação de alegações de fraude e corrupção em projetos da IFC. O relatório anual da Vice-Presidência de Integridade pode ser encontrado no website do Banco Mundial.

A IFC participa do acordo de exclusão cruzada entre o Grupo Banco Mundial e outros principais bancos multilaterais. Segundo o acordo, as entidades sancionadas por um banco de desenvolvimento participante podem ser objeto de exclusão cruzada por parte de outros bancos para a mesma conduta indevida. O acordo ajuda a garantir um campo de jogo mais nivelado para todas as firmas que concorrem para projetos de bancos de desenvolvimento multilaterais.

Trabalhando com responsabilidade

A ABORDAGEM DA IFC À SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos principais pilares da estratégia da IFC há mais de uma década. Ela tem um valor real para nossos clientes, uma vez que os ajuda a gerir riscos, ser mais eficientes e permanecer competitivos em mercados globais e regionais.

Em nossos investimentos, operações e serviços de consultoria no mundo inteiro, consideramos quatro dimensões de sustentabilidade – financeira, econômica, ambiental e social.

A sustentabilidade financeira da IFC e de nossos clientes garante que juntos podemos realizar uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento. A sustentabilidade econômica de projetos e empresas financiadas pela IFC significa que estão contribuindo para as economias anfitriãs.

A sustentabilidade ambiental nas operações e cadeias de suprimentos de nossos clientes ajuda a proteger e conservar recursos naturais, mitigar a degradação ambiental e solucionar o desafio global da mudança do clima. A sustentabilidade social é apoiada por meio de melhores padrões de vida e de trabalho, preocupação pelo bem-estar das comunidades, consulta a povos indígenas e respeito pelas principais questões relevantes para negócios e direitos humanos.

A IFC está comprometida em garantir que os benefícios do desenvolvimento econômico sejam compartilhados com aqueles que são pobres ou vulneráveis e que o desenvolvimento ocorra de uma forma ambientalmente sustentável. Também vemos a sustentabilidade como uma oportunidade para transformar mercados, impulsionar a inovação e agregar valor aos clientes ajudando-os a melhorar seu desempenho nos negócios.

A ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE DA IFC

A Estrutura de Sustentabilidade da IFC reflete nosso compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável. Ela ajuda a proteger as pessoas e o meio ambiente, amplia nosso impacto do desenvolvimento e promove a devida responsabilidade.

A estrutura é formada pela Política sobre Sustentabilidade Socioambiental, que define

A estrutura de sustentabilidade da IFC



a nossa responsabilidade em apoiar o desempenho dos projetos em parceria com clientes; pelos Padrões de Desempenho (ver página 14), que definem as responsabilidades dos clientes em termos de gestão de riscos ambientais e sociais; pela Política de Acesso à Informação, que articula o compromisso da IFC com transparência.

Após um processo global de consulta de 18 meses, a IFC atualizou a estrutura. As revisões, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2012, devem refletir a evolução na boa prática referente à gestão dos riscos ambientais e sociais que devem ser tratados no nível da empresa, bem como os desenvolvimentos no modelo de negócios em constante mudança da IFC. Essas revisões fortalecem o compromisso da IFC com questões críticas, tais como, mudança do clima, gênero, atividades empresariais e direitos humanos, e criação de capacidades de clientes. A classificação ambiental e social tem sido emendada para um alinhamento mais eficaz com o Banco Mundial e outras instituições financeiras de desenvolvimento e para uma melhor obtenção da grande variedade de riscos em operações intermediárias financeiras.

Com base na nossa experiência, também fornecemos uma melhor orientação aos nossos clientes sobre a aplicação dos Padrões de Desempenho a diferentes tipos de projetos e atividades empresariais. A nova Política de Acesso à Informação (ver página 41) representa uma grande mudança da Política de 2006 sobre Divulgação da Informação e alinha a IFC com a Política de Acesso à Informação do Banco Mundial (ver página). Mais informações estão disponíveis no endereço <http://www.ifc.org/sustainability>.

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Como parte do nosso compromisso com sustentabilidade, a IFC trabalha com os clientes para evitar, minimizar ou compensar os riscos e efeitos ambientais e sociais de seus projetos. Monitoramos o desempenho ambiental e social dos clientes por meio da duração do investimento da IFC e ajudamos a identificar oportunidades para melhorá-lo.

Quando um projeto é proposto para fins de financiamento, a IFC realiza uma revisão ambiental e social como parte de sua auditoria geral. Ela leva em conta a avaliação do cliente do impacto do projeto, bem como seu compromisso e capacidade para administrá-lo. A revisão também avalia se o projeto atende aos Padrões de Desempenho da IFC (ver página 14).

Onde houver hiatos, a IFC e o cliente entram em acordo sobre um Plano de Ação Ambiental e Social para garantir que os padrões sejam atendidos ao longo do tempo. De acordo com a Estrutura de Sustentabilidade da IFC, classificamos os investimentos diretos com algum grau de risco, conforme refletido por sua classificação ambiental e social, como A, B ou C. Os projetos que envolvem intermediários financeiros são classificados como FI-1, FI-2 ou FI-3, dependendo do nível de risco dentro das carteiras dessas instituições financeiras.

Para projetos com risco entre moderado e significativo, uma classificação ambiental e social é fornecida e atualizada, geralmente uma vez por ano, por nossos especialistas ambientais e sociais da IFC e é baseada nos relatórios fornecidos pelos clientes e em visitas aos locais. Realizamos visitas aos locais após o financiamento da IFC ser comprometido e desembolsado. A classificação de risco é uma fonte essencial de informação para a gestão da IFC. Também permite aos nossos especialistas uma melhor priorização de seus esforços durante a supervisão. A frequência das visitas depende de uma classificação do risco ambiental e social do investimento e do seu desempenho mediante o plano de ação ambiental e social acordado.

Para fortalecer a gestão do risco ambiental e social, enfatizamos a redução do hiato de conhecimento ambiental e social na carteira da IFC com o aumento da nossa supervisão de clientes. O hiato se refere à porcentagem de empresas na carteira da IFC da qual não recebemos informações atualizadas sobre o desempenho ambiental e social nos últimos dois anos. O hiato de conhecimento para o EF12 foi de 5,6%, mais baixo do que a meta de 6%.

CATEGORIAS DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DA IFC

A:	Atividades empresariais com riscos e/ou impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente significativos que sejam diversos, irreversíveis ou sem precedente.
B:	Atividades empresariais com riscos e/ou impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente limitados que sejam pouco numerosos, geralmente específicos do local, em grande parte reversíveis e fáceis de corrigir mediante medidas atenuadoras.
C:	Atividades empresariais com riscos e/ou impactos ambientais ou sociais mínimos ou inexistentes.
FI:	Atividades empresariais que envolvem investimentos em intermediários financeiros (FIs) ou através de mecanismos de entrega que envolvam intermediação financeira. Essa categoria é dividida ainda em: FI-1: quando a carteira existente ou proposta de um FI inclui, ou deve incluir, uma exposição financeira substancial a atividades empresariais com riscos ou impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente significativos que sejam diversos, irreversíveis ou sem precedente. FI-2: quando a carteira existente ou proposta de um FI é composta de, ou deve ser composta de, atividades empresariais com riscos ou impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente limitados que sejam pouco numerosos, geralmente específicos do local, em grande parte reversíveis e fáceis de corrigir mediante medidas atenuadoras; ou inclui um número bem limitado de atividades empresariais com riscos ou impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente significativos que sejam diversos, irreversíveis ou sem precedente. FI-3: quando a carteira existente ou proposta de um FI inclui uma exposição financeira a atividades empresariais que tenham predominantemente impactos ambientais ou sociais adversos mínimos ou inexistentes.

O ciclo de um projeto de investimento da IFC

O ciclo a seguir mostra as etapas pelas quais deve passar uma ideia de negócios para se tornar um projeto financiado pela IFC.

1

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com as metas estratégicas da IFC, nossos oficiais de investimento e oficiais de desenvolvimento de negócios identificam os projetos adequados. A conversa inicial com o cliente é essencial para nos ajudar a entender suas necessidades e determinar se existe uma função para a IFC.

2

PRIMEIRA REVISÃO

O oficial de investimento prepara uma descrição do projeto, a função da IFC, a contribuição prevista para o desenvolvimento e os benefícios para os interessados, bem como as possíveis quebras de contrato. As lições dos projetos anteriores são consideradas e, em alguns casos, é feita uma visita de avaliação preliminar para identificar quaisquer problemas antecipadamente. Em seguida, a administração de alto nível da IFC decide se autoriza a avaliação do projeto.

3

AValiação (AUDITORIA/DEVIDA DILIGÊNCIA)

A equipe de investimento avalia todo o potencial do negócio, os riscos e as oportunidades associados ao investimento por meio de discussões com o cliente e de visitas ao local do projeto. São feitas as seguintes perguntas: O investimento é financeira e economicamente sólido? É possível seguir os Padrões de Desempenho da IFC em termos de Sustentabilidade Ambiental e Social? As lições dos investimentos anteriores foram consideradas? Os requisitos necessários de divulgação e consulta foram atendidos? Como a IFC pode ajudar o cliente a melhorar ainda mais a sustentabilidade do projeto ou da empresa?

7

REVISÃO E APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O projeto é apresentado ao Conselho de Administração da IFC para consideração e aprovação por meio de procedimentos regulares ou agilizados. "Agilizado" significa que os membros do Conselho de Administração analisam os documentos, mas não se reúnem para discutir o projeto. Esta opção está disponibilizada para projetos de baixo risco. Certos projetos pequenos podem ser aprovados pela gerência da IFC em autoridade delegada. O processo de auditoria e a divulgação pública permanecem os mesmos em todos os casos. O Conselho de Administração exige que cada investimento tenha o valor econômico, financeiro e de desenvolvimento e reflita o compromisso da IFC com a sustentabilidade.

8

COMPROMISSO

A IFC e a empresa assinam o contrato legal do investimento. Isso inclui o acordo do cliente para cumprir os requisitos da Estrutura de Sustentabilidade da IFC, reportar imediatamente qualquer acidente sério ou fatalidade e fornecer relatórios regulares de monitoramento. O contrato legal também formaliza o Plano de Ação Ambiental e Social do cliente.

9

DESEMBOLSO DE RECURSOS

Os recursos são geralmente pagos em etapas ou sob a condição de certas etapas serem concluídas, conforme documentado no contrato legal.

4

REVISÃO DO INVESTIMENTO

A equipe do projeto faz suas recomendações à gerência dos departamentos da IFC, que decide se aprova o projeto. Essa é uma etapa-chave do ciclo do investimento. A equipe do projeto e a gerência do departamento devem acreditar que o cliente é capaz de atender aos padrões da IFC e está disposto a fazê-lo, bem como a trabalhar conosco para melhorar a sustentabilidade da empresa.

5

NEGOCIAÇÕES

A equipe do projeto começa a negociar os termos e as condições da participação da IFC no projeto. Incluem-se as condições de desembolso, requisitos de desempenho e monitoramento, acordo sobre planos de ação e solução de questões pendentes.

6

DIVULGAÇÃO PÚBLICA

Após a conclusão da auditoria sobre questões ambientais e sociais, resumos das revisões e planos de ação são gerados. Esses documentos descrevem os principais resultados e listam as ações a serem tomadas pelos clientes para preencher qualquer hiato significativo de conformidade. Os documentos, bem como um Resumo das Informações de Investimento, são colocados no website da IFC antes de serem enviados ao Conselho de Administração para revisão. O período de divulgação é determinado pela categoria do projeto.

10

SUPERVISÃO DO PROJETO E ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO DO DESENVOLVIMENTO

Monitoramos nossos investimentos para assegurar o cumprimento das condições do contrato de empréstimo. A empresa apresenta relatórios regulares sobre o desempenho financeiro, social e ambiental, bem como informações sobre outros fatores que possam afetar concretamente a empresa. As visitas ao local do projeto são agendadas para verificar se os requisitos ambientais e sociais são atendidos. Um diálogo contínuo permite que a IFC ajude os clientes, tanto em termos de solução de problemas como na identificação de novas oportunidades. Também acompanhamos a contribuição do projeto para o desenvolvimento em relação aos indicadores-chave identificados no início do ciclo de investimento.

11

AValiação

Para ajudar a melhorar nosso desempenho operacional, são feitas avaliações anuais com base em uma amostra aleatória de projetos que atingiram antecipadamente o vencimento da operação.

12

FECHAMENTO

Fechamos nossos livros do projeto quando o investimento é totalmente reembolsado ou quando saímos mediante venda da participação acionária. Em casos específicos, podemos decidir cancelar a dívida. Nosso objetivo é ajudar o cliente a desenvolver práticas e sistemas de gestão que apoiem a sustentabilidade de um projeto e que perdure muito depois do término da nossa participação.

Onde não investimos

A IFC não financia projetos com atividade substancial em uma ou mais das seguintes áreas:

- Produção ou comércio de qualquer atividade ou produto considerado ilegal sob leis ou regulamentos do país anfitrião ou sob convenções internacionais e acordos, ou sujeito a proibições internacionais, tais como produtos farmacêuticos, pesticidas/herbicidas, substâncias que destroem a camada de ozônio, bifenilos policlorados, fauna e flora selvagens, ou produtos regulados sob a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção.

- Produção ou comércio de armas e munições.
- Produção ou comércio de tabaco.
- Jogos de azar, cassinos e empresas equivalentes.
- Produção ou comércio de materiais radioativos.

Isso não se aplica à compra de equipamentos médicos, equipamentos de controle de qualidade (medição) e qualquer equipamento para o qual a IFC considerar a fonte radioativa insignificante e/ou adequadamente protegida.

- Produção ou comércio de fibras modificadas de amianto. Isso não se aplica à compra e ao uso de telhas de fibrocimento (ligante) onde o teor do amianto é menor do que 20%.
- Pesca com redes de deriva que utilizam redes com mais de 2,5 quilômetros de comprimento.

Para obter mais informações sobre a Lista de Exclusão da IFC ou para aprender mais sobre o tratamento de intermediários financeiros, instituições de microfinanciamento e projetos de financiamento do comércio, visite <http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/Content/IFCExclusionList>.

Nosso compromisso de pegada de carbono

Na IFC, operamos nosso negócio de modo a alinhá-lo com o que pedimos da parte dos nossos clientes em termos de sustentabilidade ambiental e social. Desejamos reduzir o impacto ambiental das nossas atividades do dia a dia, ao mesmo tempo em que nos empenhamos para beneficiar as comunidades onde quer que tenhamos representações. Esse é o nosso compromisso de pegada de carbono.

O uso de recursos naturais de modo eficiente é uma parte importante desse compromisso. O uso da eletricidade na sede da IFC em Washington, D.C., responde por cerca de 20% das emissões de carbono geradas pelas operações internas da IFC em todo o mundo. Com a definição de metas, temos reduzido constantemente nosso consumo de eletricidade por estação de trabalho ao longo dos anos, baixando o consumo até 5.646 kilowatt-horas por estação de trabalho. Isso reflete uma queda de 20% desde 2008 e significa que já atingimos nossa meta três anos antes do programado.

Estamos também trabalhando para reduzir o lixo gerado por nossas operações comerciais. No EF12, nenhuma parte do lixo da nossa sede foi encaminhada para aterros sanitários. Ao contrário, 139,2 quilos de papel,

metal, plástico, papelão, lâmpadas e baterias foram reciclados e 19,6 quilos de suprimentos de escritório e móveis foram doados para organizações locais de caridade. Além disso, 269,6 quilos de lixo foram processados em uma unidade local de produção de energia a partir de resíduos, ajudando a fornecer energia a comunidades locais.

Mais da metade da pegada de carbono global da IFC é proveniente de viagens aéreas. Nossos novos centros de telepresença ajudaram os funcionários na redução de viagens aéreas, ajudando nossos objetivos de sustentabilidade. Mais de 4.400 conferências de vídeo foram realizadas este ano, até 20% do EF11. Essas ferramentas nos permitem realizar as funções vitais do nosso negócio e evitar o impacto ambiental das viagens.

A IFC está empenhada em ser uma líder em sustentabilidade corporativa e em inspirar outras empresas na redução de sua pegada ambiental. No EF11, as emissões de carbono das operações comerciais internas globais da IFC totalizaram o equivalente a 44.650 toneladas métricas de dióxido de carbono. A IFC obteve e relatou dados sobre a nossa pegada global de carbono desde o EF07.

A IFC continua a ser neutra em carbono em todas as nossas operações corporativas globais. Para compensar a pegada de carbono, a IFC comprou créditos de carbono de um projeto de

INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF11 PARA OPERAÇÕES COMERCIAIS INTERNAS GLOBAIS DA IFC

Toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente

Emissões totais 44.649,55 (100%)	
Viagens de negócios 29.918,00 (67,0%)	
Eletricidade 11.992,90 (26,9%)	
Vapor comprado 44,43 (0,1%)	
Eletricidade para refrigerador de água 209,44 (0,5%)	
Refrigeradores 1.300,65 (2,9%)	
Fontes móveis 759,33 (1,7%)	
Combustão estacionária 424,81 (1,0%)	

As emissões de carbono do EF11 da IFC totalizaram aproximadamente 44.650 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), que inclui emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

biomassa de 10 megawatts na Índia que usa principalmente hastes e talos da produção de algodão, grama vermelha, soja e palha de arroz. O projeto Rake Power VCS, de propriedade do cliente Shalivahana Green Energy Limited da IFC, permitirá aos agricultores obter um preço melhor para seus produtos agrícolas e criará oportunidades para as pessoas das áreas rurais para coleta e transporte de biomassa.

NOSSA NOVA POLÍTICA DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Como uma instituição financeira global e multilateral com operações em várias regiões e setores, a IFC atinge uma grande variedade de partes interessadas. Transparência e responsabilidade são fundamentais para o cumprimento do nosso mandato de desenvolvimento. Organizações transparentes estão mais aptas a gerir os riscos reputacionais e têm mais probabilidade de aproveitar uma licença robusta para fins operacionais.

A nova Política de Acesso à Informação da IFC, que entrou em vigor este ano, melhorará nossa capacidade de comunicar nosso impacto do desenvolvimento e o modo como gerimos riscos ambientais e sociais. Uma maior transparência sobre nossos projetos e investimentos permitirá um diálogo e um feedback mais informados.

Sob essa política, a IFC divulgará mais informações em nível de projeto durante todas as etapas dos nossos

projetos. Os novos requisitos de divulgação ambiental, social e de impacto do desenvolvimento também serão aplicados aos investimentos realizados por meio de intermediários financeiros – uma importante e crescente área da carteira da IFC. Essa política coloca mais ênfase no relato de resultados, o que é compatível com os objetivos do Grupo Banco Mundial.

Apesar de a IFC manter disposições para proteger comercialmente informações exclusivas, deliberativas e confidenciais, os grupos interessados podem agora buscar um mecanismo independente de apelações de duas etapas para contestar as decisões sobre a não divulgação de informações privadas.

A IFC acredita que uma maior transparência pode melhorar o desempenho dos negócios e promover uma boa governança. Desejamos que com o tempo, as mudanças resultem em melhores resultados de projetos, maior conscientização sobre a parte das comunidades afetadas e relações mais sólidas com os grupos interessados.

Para obter mais informações, visitar www.ifc.org/disclosure.

NOSSO ENVOLVIMENTO COM A SOCIEDADE CIVIL

A IFC sistematicamente busca feedback dos grupos interessados. É fundamental para a nossa capacidade de produzir resultados.

Quando revisamos nossa Estrutura de Sustentabilidade, um processo de 18 meses que terminou ano passado, mantivemos um contato ativo com as partes interessadas, incluindo organizações da sociedade civil em mais de 16 países. As informações obtidas nos ajudaram a instituir uma nova Política de Acesso à Informação.

Há três anos, começamos um diálogo com os interessados no nosso relatório anual, um processo que tem fornecido um feedback substantivo sobre as questões materiais abordadas no relatório. Nosso painel de interessados abrange representantes da sociedade civil, setor privado e fundações. A cada ano desde a instituição do painel, começamos uma participação mais cedo no nosso relatório anual para melhor incorporar o feedback do painel.

A IFC também continua a trabalhar com a Equipe da Sociedade Civil do Grupo Banco Mundial para abranger a sociedade civil regularmente. O Assessor em Cumprimento/Ombudsman, em colaboração com as equipes de projeto da IFC, também mantém contato direto com as comunidades locais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas.

Essa maior, e contínua, participação nos tem permitido formar um ciclo mais contínuo de feedback com nossos grupos de interessados.

Relatório Independente de Garantia de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável

Além da solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro encerrado em 30 de junho de 2012, incluindo indicadores quantitativos ("os Indicadores") e declarações qualitativas ("as Declarações"). Seleccionamos declarações que foram consideradas de compromisso, de particular interesse dos grupos interessados, de possível risco reputacional para a IFC, juntamente com declarações sobre gestão e desempenho em termos de responsabilidade corporativa. Os Indicadores e as Declarações estão associados às seguintes áreas relevantes:

Desempenho e impactos ambientais e sociais da atividade da IFC

Áreas Relevantes	Declarações	Indicadores		
Política da IFC	"As metas de desenvolvimento da IFC" (p. 18)			
	"A estrutura de sustentabilidade da IFC" (pp. 36–37)			
Eficácia do desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria	"Resultados dos serviços de consultoria" (p. 23)	Projetos de investimento com classificação elevada (p. 3): 68%; e valores detalhados por setor (p. 25, e p. 29 no reverso deste relatório), por região (p. 25, e p. 29 no reverso deste relatório), e por área de desempenho (p. 25); e pontuações ponderadas e não ponderadas (p. 29 no reverso deste relatório)		
		Projetos de consultoria com classificação elevada (p. 3): 72%; e valores detalhados por linha de negócios (p. 25) e por região (p. 25)		
Classificações ambientais e sociais	"Padrões de desempenho da IFC" (p. 14)	Compromissos do EF12 por categoria ambiental e social (p. 28 no reverso deste relatório):		
	"Gestão de riscos ambientais e sociais" (p. 37)	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos
		A	931	17
		B	3.629	153
		C	6.975	267
		FI	3.340	120
		FI-1	140	2
		FI-2	410	11
		FI-3	37	6
			15.462	576
Participação nos países mais pobres	"Resultados globais" (p. 26 no reverso deste relatório)			
	Seção de "Aumento de Crescimento e Oportunidade em Países Mais Pobres", incluindo "Desde 2005, nossos investimentos em países da AID [...] que virtualmente devastaram a economia" (pp. 52–53 no reverso deste relatório)			
	Seção de "A crescente importância de Investimento Sul-Sul", incluindo "É também uma prioridade estratégica para a IFC [...] ajudou a elevar os padrões ambientais e sociais". (p. 64 no reverso deste relatório)			
Mudança do clima	Seção de "Abordagem da mudança do clima, uma prioridade urgente", incluindo "No EF12, a IFC investiu [...] relacionados ao clima" (p. 43 no reverso deste relatório)	Compromissos em investimentos relacionados ao clima para o EF12 (p. 3): US\$ 1.621 milhões		
Inclusão financeira	Seção de "Pioneirismo em financiamento com moeda local", incluindo "Reconhecimento do risco que isso representa [...] e francos CFA durante a próxima década" (p. 49 no reverso deste relatório)	Número e montantes de empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para PMEs no ano civil de 2011 (p. 24)		
	Seção de "Por que o financiamento do comércio é importante para o desenvolvimento", incluindo "Consideramos o financiamento do comércio [...] um aumento de 23% em todo EF11" (p. 65 no reverso deste relatório)	Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)
		Microfinanciamento	19,7	19,84
		PMEs	3,3	181,25
Seção de "Liberação de capital para desenvolvimento em mercados emergentes", incluindo "Somos um respaldo significativo de fundos de capital privado em mercados emergentes [...] cerca de um terço de todos os empregos fornecidos pelos nossos clientes" (p. 62 no reverso deste relatório)				
Avaliação da atividade da IFC	"Grupo de Avaliação Independente" (p. 30)			

Áreas Relevantes	Declarações	Indicadores
Segurança alimentar	"Fortalecimento da segurança alimentar em países em desenvolvimento" (p. 46 no reverso deste relatório)	
Acesso a saúde e educação	"Ajuda às pessoas pobres na obtenção de uma melhor educação e saúde" (p. 47 no reverso deste relatório)	
Negócio responsável	Seção de "Expansão de oportunidades econômicas para mulheres", incluindo "Mulheres são uma fonte poderosa do crescimento econômico [...] um quarto disso será propriedade das mulheres" (p. 56 no reverso deste relatório) Seção de "Quem se beneficia?", incluindo "Nosso projetos estão ajudando a abordar a mudança do clima [...] sete novas variedades de sementes tolerantes ao estresse para uso de agricultores locais" (pp. 4–5) "Negócio sustentável" (p. 10)	
Mobilização	Seção de "O poder de mobilização", incluindo "Nosso registro de lucratividade sólida e consistente [...] No EF12, mobilizamos US\$ 2,7 bilhões em empréstimos consorciados" (p. 61 no reverso deste relatório)	
Governança	"IFC e integridade corporativa" (p. 35)	
Pegada de carbono corporativa	"Nosso compromisso de pegada de carbono" (pp. 40–41)	Emissões de carbono (p. 40): 44.650 tCO ₂ equivalente no exercício financeiro de 2012

Nossa revisão destinava-se a fornecer a garantia limitada¹ de que:

1. os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis em 2012 (os "Critérios de Relatórios"), abrangendo: instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicos para cada indicador; um resumo que é fornecido no Relatório Anual, para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 28 no reverso deste relatório) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria em Desenvolvimento (p. 25), e no website da IFC; e

2. que as Declarações foram apresentadas de acordo com a "Política da IFC sobre Divulgação de Informações", que está disponível no website da IFC² e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.³

É de responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e as Declarações, para fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios, e compilar o Relatório Anual.

É de nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC⁴. Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ESCOPO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios, com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar as principais declarações relacionadas às áreas de sustentabilidade acima listadas.
- Em nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 25 pessoas responsáveis pela geração de relatórios para avaliar a aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentar as Declarações.

- Em nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, em uma base de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- Coletamos documentos de apoio para Indicadores ou Declarações, tais como relatórios para o Conselho de Administração ou outras reuniões, contratos de empréstimos, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- Revisamos a apresentação das Informações e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.

LIMITAÇÕES DA NOSSA REVISÃO

Nossa revisão foi limitada às Declarações e aos Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes foram limitados às revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C.. Dentro do escopo de trabalho abordado por essa declaração, não participamos de nenhuma atividade com

¹ Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

² http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/content/disclosure_policy

³ ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI), ou Padrão para Responsabilidade AA1000.

⁴ ISAE 3000: "Assurance Engagement other than reviews of historical data", Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB), dezembro de 2003.

grupos interessados externos, clientes ou representações locais da IFC nem realizamos testes ou entrevistas destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DECLARAÇÕES

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação das Declarações, desejamos fazer os seguintes comentários:

RELEVÂNCIA

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos por ela diretamente financiados ou por meio de intermediários financeiros. Esse nível de divulgação está em linha com o nível de outros bancos multilaterais de desenvolvimento. Um esforço específico é feito pela IFC para avaliar seus resultados de desenvolvimento, principalmente por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS), e a preparação e os testes das Metas de Desenvolvimento da IFC (ver p. 18).

INTEGRALIDADE

O perímetro de relatórios dos Indicadores abrange as atividades mais relevantes da IFC. Os perímetros na verdade abordados por cada indicador foram indicados nos comentários próximos aos dados no Relatório Anual. Na verdade, em relação às classificações DOTS, as classificações dos Resultados de Desenvolvimento dos investimentos de Financiamento do Comércio da IFC não são atualmente reportadas. Com a crescente importância das atividades de Financiamento do Comércio na carteira da IFC, a IFC iniciou a apresentação de uma estrutura DOTS para classificar os resultados de desenvolvimento de Financiamento do Comércio e assim preparar uma divulgação futura.

NEUTRALIDADE E CLAREZA

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos dos dados publicados ou nas seções relacionadas e estão disponíveis no website da IFC (links listados na p. 66 no reverso deste relatório).

CONFIABILIDADE

Gostaríamos de observar que a IFC obteve progresso no fortalecimento de controles internos relacionados à “Eficácia de desenvolvimento de serviços de consultoria” e “Pegada de carbono”. Contudo, observamos que a IFC se beneficiaria de uma maior formalização das ferramentas de relatórios e controles internos para o indicador relacionado a “Investimentos relacionados ao clima” e para o componente Ambiental e Social (E&S) do resultado de desenvolvimento dos serviços de investimentos. Na verdade, o processo associado à atualização das avaliações de riscos E&S deve ser melhor formalizado para garantir que em todos os casos as informações mais atualizadas estejam sendo usadas para classificar projetos de acordo com seu desempenho E&S.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção que possa nos fazer acreditar que:

- os Indicadores não foram estabelecidos, em todos os aspectos materiais, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- as Declarações não foram apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a “Política da IFC sobre Divulgação de Informações” e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, France, August 20, 2012

The Independent Auditors
ERNST & YOUNG et Associés

 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do

Eric Duvaud
Partner, Cleantech and Sustainability

MENSAGEM PARA A ASSEMBLEIA DE GOVERNADORES

A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório anual em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente do Conselho de Administração, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2012, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos no setor privado e Serviços de Consultoria.

Painel de Revisão de Interessados sobre o Relatório Anual de 2012

Três anos atrás, a IFC testou seu primeiro painel de revisão de interessados sobre o Relatório Anual de 2010. O empreendimento ajudou a identificar os problemas que preocupam os grupos interessados externos e contribuiu para um processo de aprendizado e compreensão mútuos, tanto para a IFC quanto para os panelistas. Atualmente o painel é composto por oito peritos que fornecem à IFC diversas perspectivas externas visando a melhorar a apresentação de relatórios do seu complexo trabalho – inclusive seus dilemas, oportunidades e resultados – no Relatório Anual.

ANTECEDENTES

Este ano, em resposta ao feedback do painel do último ano, a IFC intensificou seu compromisso com o painel em vários aspectos importantes: (1) em vez de identificar um conjunto adicional de questões relevantes, o painel aprimorou as questões mais importantes desenvolvidas pela IFC e sua diretoria; (2) colaborou com dois Diretores Executivos (Bill Bulmer, Diretor do Departamento de Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Governança da IFC; e Nigel Twose, Diretor de Impacto sobre o Desenvolvimento) e um Vice-Presidente (Jingdong Hua, Vice-Presidente do Tesouro, Consórcios e Tecnologia da Informação) da IFC em linhas de trabalho importantes para várias questões relevantes; e 3) colaborou com a IFC em uma etapa inicial do relatório revisando o esboço preliminar. Ademais, a IFC solicitou o feedback do painel acerca de maneiras de aumentar a importância do processo do painel no futuro.

A IFC contratou um facilitador neutro para gerir o processo. O painel é formado por peritos que trabalham por períodos de um ano com possibilidade de renovação por mais um ano. Os peritos participaram de duas teleconferências e uma reunião de dia inteiro para aprimorar as questões mais importantes, sugerir melhorias no esboço preliminar e na primeira versão preliminar e para avaliar a receptividade da IFC por meio da revisão da penúltima versão do relatório. O painel não aprovou nem endossou o Relatório Anual de 2012, mas aprovou esta mensagem do painel de interessados. A maioria dos membros do painel optou por receber o reconhecimento do seu trabalho mediante um modesto honorário. Além

do reembolso das despesas de viagem de alguns panelistas, não houve outros pagamentos a panelistas.

PARTICIPANTES

O painel é composto pelos seguintes peritos:

- Arvind Ganesan, Diretor de Negócios e Direitos Humanos da Human Rights Watch
- Marina Gorbis, Diretora Executiva do Institute for the Future
- Daniel Kress, Vice-Diretor de Economia da Saúde da Fundação Bill & Melinda Gates
- Sabine Miltner, Diretora-Gerente de Sustentabilidade do Deutsche Bank AG
- Shalini Nataraj, Vice Presidente de Programas do Fundo Global para as Mulheres
- Ruth Rosenbaum, Diretora Executiva do Centro para Reflexão, Educação e Ação (CREA)
- Faiza Shaheen, Pesquisador Sênior da Fundação Nova Economia
- Ken Wilson, Diretor Executivo do Fundo Christensen

QUESTÕES RELEVANTES

As questões relevantes a seguir foram identificadas pela IFC e aprimoradas pelo painel:

- Promoção do crescimento inclusivo e desenvolvimento humano
- Empregos
- Financiamento do investimento Sul-Sul e do comércio
- Mudança do clima
- Mobilização de recursos por intermédio da Empresa de Gestão de Ativos e Consórcios da IFC.

FEEDBACK GERAL

O painel ficou satisfeito com o tom de franqueza da equipe da IFC – particularmente dos Diretores Executivos e do Vice-Presidente, que falaram sobre seu trabalho e deram suas opiniões, bem como do Diretor responsável pela produção do Relatório Anual, Bruce Moats. Os membros que já fazem parte do painel há vários anos observaram que aprenderam muito com a IFC, o que permitiu um feedback mais rico e mais focado. Os membros do painel expressaram sua disposição de aprimorar o processo dos grupos interessados de modo a assegurar que o painel continue a agregar valor à IFC.

Os membros do painel aprovam os esforços da IFC de acompanhar e medir os resultados, especialmente os esforços atuais de medir os impactos sobre o desenvolvimento; eles incentivam a IFC a agilizar esse trabalho. O painel apoia também o trabalho e a abordagem da IFC de fornecer consultoria e orientação ao setor privado para que este opere de forma mais sustentável, ética e transparente. Essas práticas são exemplos de como a IFC inova por meio da experimentação, reunindo as lições aprendidas, pedindo feedback e recomendação e aprimorando as práticas e processos. O painel incentiva a IFC a incluir esses tipos de histórias no relatório, além do trabalho relacionado ao projeto.

O painel considerou que a nova seção no início do relatório, que descreve as realizações dos últimos cinco anos – sob o comando do VPE e CEO Lars Thunell – proporcionou uma descrição mais clara das estratégias, da função e das realizações da IFC do que nos relatórios anteriores. A IFC deve dar continuidade à prática de discutir as atividades do ano em curso dentro de um horizonte de tempo maior e incluir um resumo dos principais resultados e aprendizados obtidos com o plano estratégico e com o modelo de negócios em evolução da IFC.

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

- As questões relevantes devem ter vida mais longa e devem estar vinculadas às lições aprendidas e aos resultados para criar um relato convincente do trabalho anual da IFC.
- Os resultados devem basear-se em dados de mais de um ano para compartilhar lições aprendidas reveladoras, tendências e impactos.
- A IFC enfrenta muitas forças contraditórias na sua carteira relacionadas a questões como o crescimento com uso menos intensivo de carbono, crescimento inclusivo que englobe as mulheres e as pessoas muito pobres e a intensidade de capital dos empregos. A IFC deve descrever de que modo essas questões estão interligadas e como ela aborda esses dilemas de forma mais explícita.
- O relatório deste ano ofereceu uma descrição mais ampla das principais linhas de trabalho, particularmente dos Serviços de Consultoria; o painel aconselha a IFC a prosseguir com essa abordagem.

Resumo financeiro

Resumo do desempenho financeiro

De um ano para outro, a renda líquida da IFC é afetada por vários fatores que podem resultar em desempenho financeiro volátil. O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC.

Os principais elementos da renda líquida e da renda total da IFC e as influências sobre o nível e a variabilidade da renda líquida e da renda total são:

ELEMENTOS	INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS
Renda líquida	
Rentabilidade dos ativos que geram juros	Condições de mercado, inclusive níveis de spread e graus de concorrência. Também estão incluídas na renda oriunda de empréstimos as situações não cumulativas e recuperações de juros sobre empréstimos anteriormente em situação não cumulativa, bem como rendimentos de títulos de participação em empréstimos individuais.
Renda de ativos líquidos	Os lucros realizados e não realizados e os prejuízos sobre as carteiras de ativos líquidos, que são comandados por fatores externos como: o ambiente das taxas de juros; e a liquidez de determinadas classes de ativos dentro da carteira de ativos líquidos.
Renda da carteira de investimentos de capital	Desempenho da carteira de capital (principalmente ganhos de capital realizado, dividendos, reduções contábeis de deterioração de capital, ganhos sobre intercâmbios não monetários e lucros e prejuízos não realizados sobre investimentos de capital).
Provisões para perdas em empréstimos e garantias	Avaliação de riscos dos mutuários e probabilidade de inadimplimento e prejuízo devido a inadimplimento.
Outras rendas e despesas	Nível dos serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes, o nível de despesa devido à aposentadoria de funcionários e outros planos de benefício e o orçamento administrativo e outros orçamentos aprovados.
Os lucros e prejuízos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo.	Principalmente, as diferenças entre as alterações nos valores equitativos dos empréstimos tomados, inclusive o spread de crédito e instrumentos derivativos associados e ganhos não realizados relativos à carteira de investimentos, inclusive opções de venda, títulos e opções de ações que, em parte, dependem do clima global para os mercados emergentes. Esses títulos são avaliados usando-se modelos ou metodologias desenvolvidos internamente, utilizando-se insumos que podem ser observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível dos subsídios à AID aprovados pela Assembleia de Governadores.
Outros rendimentos abrangentes	
Lucros e prejuízos não realizados sobre os investimentos de capital aberto e títulos de dívidas contabilizados como disponíveis para venda.	Clima global para as ações de mercados emergentes e desempenho de empresas específicas. Tais investimentos de capital são avaliados usando-se preços cotados no mercado e não ajustados e os títulos de dívidas são avaliados usando-se modelos ou metodologias desenvolvidos internamente, utilizando-se insumos que podem ser observáveis ou não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviço anterior não reconhecido sobre os planos de benefícios	Rendimentos dos ativos do plano de pensão e principais premissas que servem de base para as obrigações de benefício projetadas, inclusive taxas de juros do mercado financeiro, experiência anterior e melhor estimativa da administração sobre futuras mudanças no custo dos benefícios e condições econômicas.

A IFC reportou renda antes dos subsídios à AID de US\$ 1.658 milhões no EF12, em comparação com US\$ 2.179 milhões no ano que terminou em 30 de junho de 2011 (EF11) e US\$ 1.946 milhões no ano que se encerrou em 30 de junho de 2010 (EF10).

A diminuição da renda antes dos subsídios à AID no EF12 em comparação com o EF11 foi principalmente decorrente de: (i) menor renda não realizada de investimentos não comerciais e outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo; (ii) prejuízos mais elevados que não a deterioração temporária das ações e títulos da dívida; (iii) renda menor dos ativos líquidos; (iv) provisões mais elevadas para perdas em empréstimos e garantias; e (v) despesas administrativas mais elevadas compensadas parcialmente por: (i) lucros realizados mais elevados em investimentos de capital e ganhos sobre intercâmbios não monetários; (ii) diminuição das despesas de serviços de consultoria, renda líquida de serviços de consultoria; e (iii) lucros nas transações em moeda estrangeira e prejuízos em atividades não comerciais.

Os subsídios à AID totalizaram US\$ 330 milhões no EF12 em comparação com US\$ 600 milhões no EF11 e US\$ 200 milhões no EF10. Da mesma forma, a renda líquida totalizou US\$ 1.328 milhões no EF12 em comparação com US\$ 1.579 milhões no EF11 e US\$ 1.746 milhões no EF10.

A renda líquida (prejuízo) da IFC para cada um dos cinco últimos exercícios financeiros encerrados em 30 de junho é apresentada a seguir (US\$ milhões):

REND A LÍQUIDA (PREJUÍZO) PARA CADA UM DOS CINCO ÚLTIMOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO US\$ milhões

2012		\$1.328
2011		\$1.579
2010		\$1.746
2009		\$(151)
2008		\$1.547

A tabela a seguir apresenta dados financeiros selecionados para os últimos cinco exercícios financeiros (em milhões de dólares americanos, exceto onde estabelecido de outro modo):

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS	2012	2011	2010	2009	2008
Para os anos terminados em 30 de junho					
Destaques de renda líquida:					
Renda de empréstimos e garantias	\$ 938	\$ 877	\$ 801	\$ 871	\$ 1.065
(Provisão) liberação de provisão para prejuízos em empréstimos e garantias	(117)	40	(155)	(438)	(38)
Renda (prejuízo) de investimentos de capital	1.457	1.464	1.638	(42)	1.688
Dos quais:					
Ganhos realizados em investimentos de capital	2.000	737	1.290	990	1.219
Ganhos sobre intercâmbios não monetários	3	217	28	14	177
Ganhos (prejuízos) não realizados em investimentos de capital contabilizados a valor equitativo	(128)	454	240	(299)	12
Dividendos e participações em lucros	274	280	285	311	428
Perdas por imparidade permanente	(692)	(218)	(203)	(1.058)	(140)
Taxas e outros	—	(6)	(2)	—	(8)
Rendimento de títulos de dívida	81	46	108	71	163
Rendimento de atividades comerciais de ativos líquidos	313	529	815	474	473
Encargos sobre tomadas de empréstimos	(181)	(140)	(163)	(488)	(782)
Outros rendimentos					
Taxas de serviços	60	88	70	39	58
Renda de serviços de consultoria	269	—	—	—	—
Outros	119	134	106	114	55
Outras despesas					
Despesas administrativas	(798)	(700)	(664)	(582)	(549)
Despesas de serviços de consultoria	(290)	(153)	(108)	(134)	(150)
Despesas de planos de pensão e de outros benefícios pós-aposentadoria	(96)	(109)	(69)	(34)	(3)
Outros	(23)	(19)	(12)	(14)	(3)
Ganhos (prejuízos) em transações em moeda estrangeira em atividades não comerciais	145	(33)	(82)	10	(39)
Renda (perda) antes de ganhos e prejuízos líquidos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo e subsídios para a AID	1.877	2.024	2.285	(153)	1.938
Ganhos (prejuízos) líquidos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais	(219)	155	(339)	452	109
Dos quais:					
Ganhos realizados	11	63	5	—	—
Ganhos sobre intercâmbios não monetários	10	22	6	45	—
Ganhos (prejuízos) não realizados	(240)	70	(350)	407	109
Renda antes dos subsídios à AID	1.658	2.179	1.946	299	2.047
Subsídios à AID	(330)	(600)	(200)	(450)	(500)
Renda líquida (prejuízo)	\$ 1.328	\$ 1.579	\$ 1.746	\$ (151)	\$ 1.547
Destaques do balanço consolidado:					
Total de ativos	\$75.761	\$68.490	\$61.075	\$51.483	\$49.471
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	29.721	24.517	21.001	17.864	14.622
Investimentos	31.438	29.934	25.944	22.214	23.319
Tomada de empréstimos disponibilizados e pendentes, antes do valor equitativo e outros ajustes	44.665	38.211	31.106	25.711	20.261
Capital total	\$20.580	\$20.279	\$18.359	\$16.122	\$18.261
Dos quais:					
Lucros retidos não designados	\$17.373	\$16.032	\$14.307	\$12.251	\$12.366
Lucros retidos designados	322	335	481	791	826
Capital social	2.372	2.369	2.369	2.369	2.366
Outros rendimentos abrangentes acumulados (AOCI)	513	1.543	1.202	711	2.703

	2012	2011	2010	2009	2008
Para os anos terminados em 30 de junho					
Coefficientes financeiros:¹					
Retorno sobre ativo médio (base GAAP) ²	1,8%	2,4%	3,1%	(0,3)%	3,4%
Retorno sobre ativo médio (base não GAAP) ³	2,8%	1,8%	3,8%	(1,1)%	3,7%
Retorno sobre capital médio (base GAAP) ⁴	6,5%	8,2%	10,1%	(0,9)%	9,6%
Retorno sobre capital médio (base não GAAP) ⁵	9,9%	6,0%	11,8%	(3,0)%	9,0%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	77%	83%	71%	75%	62%
Nível de liquidez do financiamento externo ⁶	327%	266%	190%	163%	96%
Coefficiente dívida-capital ⁷	2,7:1	2,6:1	2,2:1	2,1:1	1,6:1
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ⁸	6,6%	6,6%	7,4%	7,4%	5,5%
Operações de capital:					
Coefficiente capital-ativos ponderados de acordo com o risco ⁹	n/a	n/a	n/a	44%	48%
Total de recursos necessários (US\$ bilhões) ¹⁰	15,5	14,4	12,8	10,9	10,4
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões) ¹¹	19,2	17,9	16,8	14,8	15,0
Capital estratégico ¹²	3,7	3,6	4,0	3,9	4,6
Capital estratégico disponível ¹³	1,8	1,8	2,3	2,3	3,1
Capital estratégico disponível como uma percentagem do Total de recursos disponíveis	9%	10%	14%	16%	21%

1 Determinados coeficientes financeiros, conforme descrito a seguir, são calculados sem considerar os efeitos de lucros e prejuízos não realizados sobre os investimentos, outros instrumentos financeiros não comerciais, AOCI e impactos de entidades de participação variável (VIEs) consolidadas.

2 Renda líquida para o exercício financeiro como um percentual da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

3 Renda líquida sem considerar lucros e prejuízos não realizados sobre determinados investimentos contabilizados a valor equitativo, renda de VIEs consolidadas, e ganhos e prejuízos líquidos sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo, como uma percentagem do total de empréstimos desembolsados e investimentos de capital (líquido de reservas) com custo, ativos líquidos isentos de reporte e outros ativos com média calculada para o período atual e exercício financeiro anterior.

4 Renda líquida do exercício financeiro como um percentual da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

5 Renda líquida sem considerar lucros e prejuízos não realizados sobre determinados investimentos contabilizados a valor equitativo, renda de VIEs consolidadas, e ganhos e prejuízos líquidos sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo, como uma percentagem do capital social integralizado e lucros retidos (antes de determinados lucros e prejuízos não realizados e excluindo destinações acumuladas ainda não consideradas), com média calculada para o período atual e exercício financeiro anterior.

6 O objetivo da IFC é manter um nível mínimo de liquidez, consistindo de fundos provenientes de financiamento externo para cobrir pelo menos 65% da soma de (i) 100% de empréstimos antigos diretos comprometidos mas não desembolsados; (ii) 30% de garantias comprometidas; e (iii) 30% de produtos comprometidos de gestão de riscos de clientes.

7 O coeficiente de empréstimos não amortizados, mais garantias não amortizadas de capital subscrito, mais lucros retidos não designados (menos lucros e prejuízos não realizados sobre empréstimos, investimentos de capital e outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo na renda líquida) ao final do exercício financeiro.

8 As reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados são definidas como um percentual da carteira total de empréstimos desembolsados no final do exercício financeiro.

9 O coeficiente de capital (incluindo capital integralizado, lucros retidos e carteira (geral) com reservas para perdas em empréstimos) em relação aos ativos ponderados em termos de risco, tanto no balanço como fora dele. O coeficiente não inclui os lucros retidos designados reportados no capital total no balanço consolidado da IFC. O Conselho de Administração da IFC aprovou o uso de uma estrutura de capital econômico baseado em risco com início no ano terminado em 30 de junho de 2008 (EF08). O uso paralelo do coeficiente capital-ativos ponderados em termos de risco foi agora descontinuado.

10 O capital mínimo necessário compatível com a manutenção da classificação AAA da IFC. É calculado como a agregação dos requisitos de capital econômico baseado em risco para cada classe de ativo por toda a Corporação.

11 Capital integralizado, mais lucros retidos, isento dos lucros retidos designados, mais reservas gerais e específicas contra perdas em empréstimos. Este é o nível de recursos disponíveis sob a estrutura da IFC de adequação de capital econômico baseado em risco.

12 Total de recursos disponíveis, menos o total de recursos necessário.

13 90% do total de recursos disponíveis, menos o total de recursos necessário.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

Compromissos

No EF12, o total de compromissos foi de US\$ 20.358 milhões, comparado com US\$ 18.660 milhões no EF11, um aumento de 9%, dos quais os compromissos da IFC totalizaram US\$ 15.462 milhões (US\$ 12.186 milhões – EF11) e Mobilização Essencial totalizou US\$ 4.896 milhões (US\$ 6.474 milhões – EF11).

Os compromissos do EF12 e EF11 e Mobilização Essencial eram formados por (US\$ milhões):

	EF12	EF11
Total de compromissos¹	\$20.358	\$18.660
Compromissos da IFC		
Empréstimos	\$ 6.668	\$ 4.991
Investimentos de capital	2.282	1.968
Garantias:		
Programa de Financiamento Comercial Global	6.004	4.638
Outros	398	529
Gestão de risco de clientes	110	60
Total de compromissos da IFC	\$15.462	\$12.186
Mobilização Essencial		
Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outro tipo de mobilização		
Participações em empréstimos	\$ 1.764	\$ 3.457
Empréstimos paralelos	927	1.127
Outro tipo de mobilização	814	134
Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outro tipo de mobilização	\$ 3.505	\$ 4.718
AMC		
Fundo de Capitalização de Subdividas	\$ 215	\$ 252
Fundo de Capitalização de Ações	24	113
Fundo ALAC	190	85
Fundo de Capitalização da África	8	4
Total da AMC	\$ 437	\$ 454
Outras iniciativas		
Programa Global de Liquidez do Comércio e Programa de Financiamento de Produtos Básicos	\$ 850	\$ 1.050
Mecanismo de Financiamento da Infraestrutura Afetada pela Crise	63	252
Mobilização de Parceria Público-Privada (PPP)	41	–
Total de outras iniciativas	\$ 954	\$ 1.302
Total de mobilização essencial	\$ 4.896	\$ 6.474

¹ Compromissos de títulos de dívida são incluídos em empréstimos e investimentos de capital com base em suas características predominantes.

Coeficiente de mobilização essencial

O coeficiente de mobilização essencial é definido como:

Participações em empréstimos + empréstimos paralelos + outro tipo de mobilização + investimento não IFC que é parte de financiamento estruturado e que atende aos critérios de mobilização essencial + compromissos não IFC em iniciativas + investimentos não IFC comprometidos em fundos geridos pela Mobilização AMC + PPP

Compromissos (Investimentos da IFC + parte da IFC de financiamento estruturado + compromissos da IFC em iniciativas + investimentos da IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC)

Para cada dólar comprometido pela IFC, a IFC mobilizou (sob a forma de participações em empréstimos, empréstimos paralelos, outro tipo de mobilização, a parte não IFC de financiamento estruturado e compromissos não IFC em iniciativas, e os investimentos não IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC) US\$ 0,32 no EF12 (US\$ 0,53 no EF11).

AMC

As atividades dos fundos geridos pela AMC em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 podem ser resumidas como a seguir (US\$ milhões, exceto quando definido de outro modo):

	Capital Fundo de Capitaliz.	Subdivida Fundo de Capitaliz.	Fundo ALAC	Fundo de Capitaliz. África	Fundo de Capitaliz. Banco Russo	Total
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2012:	\$1.275	\$1.725	\$1.000	\$182	\$275	\$4.457
Da IFC	775	225	200	—	125	1.325
De outros investidores	500	1.500	800	182	150	3.132
Para o ano terminado em 30 de junho de 2012:						
Compromissos de fundos para empresas ou entidades objeto de investimento:						
Da IFC	36	32	48	—	—	116
De outros investidores	24	215	190	8	—	437
Desembolsos de investidores para Fundo:						
Da IFC	62	28	52	—	—	142
De outros investidores	40	186	208	14	—	448
Desembolsos feitos pelo Fundo	97	208	174	11	—	490
Desembolsos feitos pelo Fundo (número)	6	2	8	3	—	19
	Capital Fundo de Capitaliz.	Subdivida Fundo de Capitaliz.	Fundo ALAC	Fundo de Capitaliz. África	Fundo de Capitaliz. Banco Russo	Total
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2011:	\$1.275	\$1.725	\$1.000	\$55	\$—	\$4.055
Da IFC	775	225	200	—	—	1.200
De outros investidores	500	1.500	800	55	—	2.855
Para o ano terminado em 30 de junho de 2011:						
Compromissos de fundos para empresas ou entidades objeto de investimento:						
Da IFC	168	38	21	—	—	227
De outros investidores	109	252	85	4	—	450
Desembolsos de investidores para Fundo:						
Da IFC	214	47	17	—	—	278
De outros investidores	138	316	64	1	—	519
Desembolsos feitos pelo Fundo	344	359	78	—	—	781
Desembolsos feitos pelo Fundo (número)	4	3	4	—	—	11

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

A Carteira de Serviços de Consultoria da IFC em 30 de junho de 2012 totalizou US\$ 894 milhões, em comparação com US\$ 822 milhões em 30 de junho de 2011.

A divisão da Carteira de Serviços de Consultoria em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011, por Linha de negócios, é descrita a seguir (US\$ milhões):

	Acesso ao financiamento	Clima de investimento	Parcerias público-privadas	Assessoria a Negócios Sustentáveis
Carteira ativa em 30 de junho de 2012	\$296	\$226	\$106	\$266
Carteira ativa em 30 de junho de 2011	\$293	\$204	\$91	\$234